REAÇÃO DOS AUTÊNTICOS LÍDERES DO TRABALHISMO BRASILEIRO EM FACE DA CAMPANHA DESENCADEADA CONTRA JOÃO GOULART

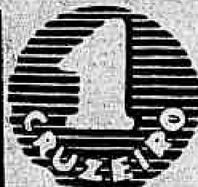
Na 3 Página

★ *Vargas Proibiu Qualquer Intervenção Nos Sindicatos*

E A GREVE ACABOU COM A VITÓRIA DOS OPERÁRIOS

"Êles Não São Tão Perigosos Como Diziam..." -- As Condições Para a Volta ao Trabalho -- Emoção na Assembléia em Que Foi Dado Como Encerrado o Movimento Reivindicativo Que Durou 27 Dias na Capital de São Paulo — Segadas Quis Atrapalhar

PETRÓPOLIS, 24 (Especial para ULTIMA HORA) — A proclamação dos líderes da greve em São Paulo, dando por finda a jornada e conclamando à volta ao trabalho, foi transmitida ontem à noite ao Presidente da República e recebida com grande júbilo pelo Sr. Getúlio Vargas. Relembrou o Chefe da Nação o contato que teve, nesta cidade, com os Srs. Nelson Rustici, Remo Forli e Célgio Valvassore, Presidentes dos três Sindicatos paulistas que iniciaram a greve pelos 32%, os quais pleitearam e obtiveram do Presidente da República o compromisso de providências que hão de contribuir para desfazer o desnível existente entre salários e custo de vida.



Nelson Rustici

Podemos agora revelar que o Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, insistiu diversas vêzes por uma intervenção nos Sindicatos grevistas, os quais, segundo a informação ministerial, estariam dominados por agitadores. Sustentava o ministro do Trabalho ser também êsse o pensamento do Governador de São Paulo. O Presidente da República, entretanto, proibiu qualquer intervenção nos Sindicatos, por motivo do exercício ordeiro e pacífico do direito de greve.

E ao se despedir dos Presidentes dos Sindicatos de metalúrgicos, tecelões, marceneiros e vidreiros de São Paulo, o Sr. Gtúlio Vargas disse, na presença do Deputado Frota Moreira:

— Êles não são tão perigosos como diziam...

(LEIA REPORTAGEM SÔBRE O FIM DA GREVE NA 7.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)



Ultima foto de Irene Unger, de corpo inteiro — *ULTIMA HORA apresenta, hoje, com exclusividade, a única foto existente de Irene Unger de corpo inteiro. Aí está a mulher cujo desaparecimento centraliza as investigações de parte dos policiais encarregados do "caso"*

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 80 270 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 24 de Abril de 1953 ★ N. 572

O CORONEL ORDENOU AOS SOLDADOS:

Depois dos graves acontecimentos de Mogi, o Cel. João de Quadros, Comandante da Fôrça Pública se dirige aos populares na porta do quartel depredado

— Não Atirem Contra o Povo

Preferiu o Quartel Depredado a um Massacre em Mogi — Impressionante Relato Sôbre os Graves Acontecimentos Que Abalaram o Município Paulista — Atos de Bravura de um Consciencioso Coronel do Exército — Queriam Incendiar o Quartel — Salvo Pelos Comunistas — O Juiz de Direito e o Delegado de Polícia Fugiram Para São Paulo — O Cabo Assassino só Não Foi Linchado Porque Havia Sido Transferido Para a Capital — *(Reportagem de NELSON GATTO — Fotos de OSVALDO KAISER)* — (LEIA NA 6.ª PÁGINA)

EMBORA DESCONTENTES

Os Médicos Não Abandonarão as Repartições Públicas

Tal Medida, em Ambito Local, Não Seria Producente, Declara o Professor Ermiro Lima, Acrescentando: "Outras Formas de Protesto Existem Para a Conquista de Nossas Reivindicações" — (LEIA NA 4.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Ermiro Lima: *Seria precipitada a demissão coletiva dos médicos*

Custou Quase um Milhão o Colar de Chateaubriand

O Presente do Senador da Paraíba à Elizabeth II — Segadas Queria Intervir Nos Sindicatos — Regressa Amanhã Gilberto Amado — (Leia a Coluna de ULTIMA HORA, Terceira Página Deste Caderno, de Francisco de Assis Barbosa)



Rainha Elizabeth

Pinheiro Afastado PELO TÉCNICO

"NÃO É UM CASO CLINICO", ESCLARECE ZEZÉ MOREIRA — SERÁ DUQUE O SUBSTITUTO

Pinheiro não jogará contra o Corintians. A nota foi fornecida pelo próprio técnico tricolor, Zezé Moreira. Procuramos conhecer pormenores do inesperado afastamento do conhecido "full-back", porém Zezé Moreira foi lacônico:

— Eu o afastei do time. Não se trata, porém, de uma determinação do Departamento Médico do clube, já que o caso não é clínico ou coisa que o valha.

Podemos adiantar, ainda, que Duque jogará contra o Corintians como substituto de Pinheiro.

CONSULTA DA CÂMARA AO MINISTÉRIO DA MARINHA

QUAL A COMPETÊNCIA DE PENNA BOTTO COMO ALMIRANTE!

...queridos Pelo Deputado Rui Almeida Esclarecimentos Sôbre o Acidente Ocorrido Com o "Rio Grande do Sul", Sob o Comando daquele Militar, e o Perigo em Que Duas Vêzes Estêve o "Belmonte", Também Sob as Ordens do Atual Presidente da "Cruzada Anticomunista Brasileira" — (Leia na 4.ª Página)

O Engenheiro Acusa o Banqueiro

GRITEI DESESPERADAMENTE PARA QUE LOWNDES DESVIASSE A LANCHA

Exibição de Armas no Sumário de Culpa do Processo Pela Morte da Menina Elizabeth Meira Lima *(Leia na 8.ª Página)*

O IRMÃO DO CANDIDATO



Se seu irmão fôsse apresentado candidato a Presidente da República; que lhe aconteceria?

Você já pensou nessa possibilidade? Nos casos que lhe surgiriam? Na legião de candidatos a emprêgo que o procurariam?

Qual seria a sua atitude? Como enfrentaria você a situação?

Conte-nos quais seriam suas razões, nessa eventualidade, numa carta, nunca excedente de 100 palavras. ULTIMA HORA publicará e premiará a melhor carta que nos fôr dirigida, até sexta-feira próxima.

Se necessitar de elementos para uma resposta, você os encontrará domingo próximo, na edição de FLAN, através do impressionante depoimento do escritor Anibal Machado.

O Embaixador Tupiniquim
(Charge de Augusto Rodrigues)



—O colar está bem, mas a "ordem do vaqueiro" pra coroação, não!

O Engatinhar Das Diligências Policiais em Pilões

Na Pista do Casal Alemão

Um Investigador da Polícia de Niterói Teria Encontrado Indícios Dos Ocupantes do Automóvel Amarelo, Estacionado no "Cine Esperanto" Quando Irene Unger e Seu Filho Desapareceram -- A Mulher Estaria Viva, no Distrito Federal — *(Leia Reportagem na 4.ª Página Dêste Caderno)*

AMANHÃ, DURANTE O JANTAR NA CASA BRANCA:

Amaral Peixoto e Eisenhower Poderão Conversar Livremente

Serão Abordados Todos os Assuntos Que Interessam Aos Estados Unidos e ao Brasil — Indícios do Extraordinário Interêsse do Presidente Norte-Americano Acêrca Das Relações Entre os Dois Países — Sòmente 24 Pessoas Estarão Presentes à Reunião Que Será Das Mais Intimas — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Pleno Êxito na Campanha de ULTIMA HORA

PONTO FINAL NAS BURLAS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Importante Proposição Apresentada Pelo Deputado Federal Lúcio Bittencourt — (LEIA NA 6.ª PÁG. DO 2.º CADERNO)

A DRAMATICA HISTORIA DE PATRICIA WARD

Saí de Casa e Passei a Viver as Noites Agitadas Das "Boites"



Nancy Hawkins, modelo, — eis como aparece num anúncio recente, — ajudou muito a justiça com o seu depoimento sôbre o lenocínio na alta sociedade de Nova York

Uma Festa Comemorando Uma Herança de Cem Mil Dólares — Acordei Dia Claro, Nos Braços de Jelke, e Não Voltei Mais Para a Casa de Meus Pais — Rotina Fantástica no Campo da Boêmia: "Little Club", "El Borracho", "La Vie en Rose", Novamente "Little Club", Outra Vez "El Borracho", "El Marroco" e às 7 ou 8 Horas da Manhã Saíamos do "Gold Key Club", de Volta ao Apartamento — Eu Estava Muito Apaixonada Por Mic key Que me Prometera Casamento — III — Exclusivo de APLA e de ULTIMA HORA — (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Unanimidade na U. D. N. em Tôrno de Artur Santos

Leia Humberto de Alencar, na 3.ª Página Dêste Caderno

Aclamado por todo o Brasil



FLAN Inicia Vitoriosamente

A consagração que FLAN teve em todo o Brasil foi verdadeiramente impressionante. Em tôda parte onde o jornal chegou, nas grandes capitais e nas pequenas cidades do interior, o público disputou nas bancas, o jornal diferente que havíamos prometido! E os 160 mil exemplares de cada um dos dois primeiros números, sumiram como por encanto! Do Amazonas, do Ceará, de Pernambuco, de Goiás, da Bahia, do Espírito Santo, de Mato Grosso, de Minas, de São Paulo, do Paraná, do Rio Grande do Sul e de todos os rincões da terra brasileira... começaram a chegar, em verdadeira avalanche, telegramas como os que reproduzimos nesta página, pedindo FLAN... aclamando FLAN... incentivando FLAN! Isso nos anima a prosseguir com maior entusiasmo ainda, no rumo que traçamos, melhorando FLAN cada vez mais e tudo fazendo para que FLAN chegue a tôdas as mãos, seja lido de Norte a Sul do País, como uma expressão do elevado padrão a que já atingiu o nosso jornalismo, nivelando-se, nas suas realizações, ao que de melhor se faz no resto do mundo.

Nova Etapa Da Imprensa Brasileira

Flan
O JORNAL DA SEMANA

1 Flan vale 3 CRUZEIROS

Mais Que Uma Revista, Sete Vezes Um Diário!

COLUNA DE Ultima Hora

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

VARGAS NÃO ACEITOU A FÓRMULA SEGADAS

ONTEM, dia de São Jorge, terminou a greve em São Paulo. No momento em que metalúrgicos e tecelões, reunidos no Campo do Hipódromo, liam a memorável declaração de volta ao trabalho, satisfeitas plenamente as suas reivindicações, graças ao acôrdo celebrado entre patrões e empregados, sob o patrocínio do Governador Lucas Garcez, o Ministro do Trabalho era recebido pelo Presidente da República.

Desde alguns dias, o Sr. Segadas Viana não fazia segrêdo para ninguém de que só mesmo a intervenção nos Sindicatos poderia solucionar a grave crise social que há perto de um mês abalou o mais poderoso parque industrial do Brasil. Acompanhando o desenrolar dos acontecimentos do seu Gabinete na Esplanada do Castelo, o Ministro não via outro remédio: intervenção, intervenção, intervenção.

Ainda ontem, segundo ouvimos de fontes autorizadas, o Sr. Segadas Viana insistiu mais uma vez na aplicação da sua fórmula salvadora no encontro que manteve com o Presidente da República. O Sr. Getúlio Vargas repeliu com energia a sugestão, que poderia provocar a greve geral em São Paulo, caso aceita, complicando ainda mais a situação.

CHATÔ GASTOU QUASE UM MILHÃO NO COLAR

Apesar do protesto da assembléia geral da ABI, o Sr. Assis Chateaubriand vai mesmo para Londres como embaixador à coroação da Rainha da Inglaterra. O homem já se prepara para a viagem. Ainda esta semana, estando em São Paulo, entrou numa das mais luxuosas casas de jóias, e adquiriu um lindo colar de brilhantes, que andava sendo disputado pelas senhoras de dois ou três milionários.

O Sr. Assis Chateaubriand entrou resoluto e pediu para ver a jóia. Era de fato uma maravilha. E fechou o negócio, mesmo sem perguntar pelo preço, nem fazer pechincha. Assim é que fazem os homens que têm muito dinheiro ou que ligam pouco para o vil metal, como parece ser o caso do dinâmico diretor dos "Diários Associados."

O colar de brilhantes, que o Sr. Chateaubriand comprou na mais rica casa de jóias de São Paulo, para oferecer à Elisabeth II, em seu nome pessoal, custou-lhe a bagatela de 780 mil cruzeiros, importância inferior a muita verba que tem recusado o voto no Senado para atender às necessidades do serviço público.

O DIPLOMATA RETORNA AO SEU PÔSTO NA ONU

Depois de quatro meses de permanência no Brasil, o Embaixador Gilberto Amado retorna ao seu pôsto no Comitê de Juristas, em Genebra. Durante êsse tempo, aproveitou a oportunidade para concluir a primeira parte das suas memórias e selecionar o material a ser incluído no volume das "Poesias" das Obras Completas, que estão sendo editadas pela Livraria José Olympio.

O tempo foi bem aproveitado. Gilberto Amado publicou ainda, nesses meses de Rio de Janeiro, a segunda edição da sua "A dança sôbre o abismo", que tanta repercussão alcançou, entre novos e velhos, e preparou um nôvo livro, "Sabor do Brasil".

O mestre embarca amanhã pelo "Augustus", às 10,30 da manhã, no Touring Clube. Lá estaremos para apresentar os votos de boa viagem a Gilberto Amado.

O Líder do Govêrno no Senado Pedirá:

Urgência Para o Acôrdo Militar

O Sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria no Senado, pedirá urgência para a votação do projeto do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, ainda esta noite. O parlamentar paraense não encontrou outra alternativa diante da atitude de alguns senadores que resolveram procrastinar a votação da importante matéria.

— Assim, já estando garantida a maioria para a aprovação do Acôrdo, como ocorreu na Câmara dos Deputados, espera o Sr. Alvaro Adolfo liquidar o assunto esta noite, apesar da insistência dos Srs. Atilio Vivacqua e Aloisio de Carvalho Filho, que teimam emendá-lo.

SEGUNDO UM JORNAL DO RECIFE:

Eduardo Gomes Num Encontro Sigiloso

RECIFE, 24 (Do correspondente) — O "Diário da Noite", em manchete de primeira página, informa que o Brigadeiro Eduardo Gomes há cêrca de quatro dias, estêve sigilosamente nesta Capital, demorando-se por duas horas, no aeroporto, onde manteve uma longa entrevista com o Governador Etelvino Lins.

A estada do Brigadeiro é inteiramente desconhecida, em todos os círculos e a absoluta reserva mantida, nos entendimentos, continua uma espécie de segrêdo-de-Estado, razão por que há completo desconhecimento propósito dos assuntos tratados

---

Reação Dos Autênticos Líderes do Trabalhismo Brasileiro em Face da Campanha Desencadeada Contra João Goulart

Repulsa Unânime e Incisiva do P.T.B.

"Indigna e Infame Campanha, Não só Contra a Sua Pessoa, Como Também Contra a Nossa Agremiação", Diz a Nota da Comissão Executiva — "Pretende-se Negar Conteúdo Moral ao Movimento Que Iniciamos", Afirma a Bancada

A soez campanha de intrigas e calúnias desencadeada contra João Goulart encontrou merecida resposta não só da parte da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, como também dos Deputados e Senadores que constituem a representação parlamentar.

A repulsa foi unânime e incisiva. A bancada e o órgão central do PTB estiveram reunidos e levaram ao seu Presidente o testemunho de sua solidariedade e do seu apoio. Foi um autêntico desagravo a um homem público que se destaca no panorama brasileiro pela sua fé nos destinos superiores da nação. Por isso não o vêm poupando. O entusiasmo de João Goulart, o seu dinamismo e o seu "elan", estão muito acima das aleivosias e das calúnias com que o tentam atingir, para denegrir-lhe a reputação.

Repudiando a Torpe Campanha

E' o seguinte o texto da moção unanimemente aprovada pela Comissão Executiva Nacional do PTB em sua reunião de ontem:

"A Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, em reunião realizada, hoje, 23, resolveu apresentar ao seu Presidente, Deputado João Goulart, integral e irrestrito apoio pela atuação que vem desenvolvendo à frente do Partido, e repudiar, de público, a indigna e infame campanha desencadeada contra êle, visando, não só a sua pessoa, como, também, a nossa agremiação, que, no momento, se apresenta como um modêlo de luta e trabalho em benefício das massas proletárias, motivo principal dos ataques dos reacionários e da campanha desleal dos encapuçados, incapazes de enfrentar aquêles a quem invejam e que são alvos do seu despeito. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953."

Irrestrito Apoio a João Goulart

Por sua vez, a Bancada do PTB, na Câmara e no Senado, enviou ao Presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Temos a honra de comunicar a V. Exa. que na reunião de hoje, da Bancada Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, com assento no Congresso, foi aprovada, por unanimidade, a seguinte moção proposta pelo Deputado Osvaldo Fonseca:

"A Bancada petebista no Congresso certa de interpretar o sentimento de todos os trabalhadores brasileiros manifesta irrestrito apoio à atuação de seu Presidente, Deputado João Goulart, e seu vivo repúdio à indigna campanha desencadeada contra êste, visando, sobretudo, através do Presidente atingir o Partido e negar conteúdo moral ao movimento que iniciamos, dando expressão a inequívoco desejo das massas, no sentido de que o Govêrno do Presidente Vargas realize de fato os objetivos propugnados na memorável campanha de 1950, barrando as pretensões dos grupos econômicos desatentos aos princípios da justiça social."

JOÃO GOULART: modêlo de luta e trabalho

Unanimidade na UDN em Tôrno de Artur Santos

Aceitaram os Gabrielistas a Candidatura do Líder Paranaense

HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A reunião convocada pelos udenistas que até então apoiavam a candidatura Gabriel Passos compareceram representantes de doze seções estaduais, que, de cabeça fria, examinaram o problema da Presidência do Partido. Decidiram, nessa oportunidade, eleger uma comissão, composta dos Srs. Leandro Maciel, José Bonifácio e Bagueira Leal, para entabular as primeiras conversações com o objetivo de encontrar uma solução unitária. O clima, porém, de parte a parte, é propício para uma fórmula dêsse tipo, pois tal como acentuamos ontem, tanto gabrielistas quanto ortodoxos estão no propósito de preservar, sobretudo, a unidade partidária.

O Candidato Artur Santos

Graças a êsse clima as conversações se aceleraram, ficando o Sr. João Agripino, da UDN da Paraíba, credenciado pelos ortodoxos para os entendimentos com os gabrielistas. Insistiam os ortodoxos pela aceitação da candidatura Artur Santos, posta em equação como solução unitária. Os gabrielistas acentuaram que agora já se encontravam plenamente à vontade para apoiar o nome do líder paranaense, de vez que cessados estavam os compromissos com a candidatura Gabriel Passos, diante da solução mineira. Deram os gabrielistas, então, a mais viva demonstração de que desejavam, realmente, contribuir para preservar o partido da luta interna, mostrando, por outro lado, que outro motivo não existia, da parte dêles, para conservar em atitude de espera, até agora, a candidatura Artur Santos, senão os compromissos com o nome do Sr. Gabriel Passos.

Constituição do Diretório

Com essa manifestação clara e insofismável, os gabrielistas deram como assentada por unanimidade a candidatura Artur Santos e passaram a discutir com o Sr. João Agripino a constituição do diretório, tarefa relativamente fácil diante da unanimidade para a Presidência.

Podemos assegurar que os entendimentos giraram em tôrno da indicação, pelos gabrielistas, de dois Vice-Presidentes e do secretário geral, enquanto os ortodoxos indicarão o subsecretário, o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho.

A secretaria geral ficará com o Ceará, já estando praticamente assentada a indicação do Sr. Virgílio Távora, enquanto que está sendo lembrado para uma das Vice-Presidência o Sr. Leandro Maciel, da UDN de Sergipe.

As últimas horas de ontem o Sr. João Agripino ainda mantinha contatos com os gabrielistas, acertando os derradeiros detalhes da constituição do diretório, cujas conversações devem continuar durante o dia de hoje.

Desapareceram, assim, quase tôdas as possibilidades de luta, pois tem-se a impressão de que a insatisfação de um ou outro elemento, isoladamente, não perturbará o acôrdo, interessados todos, sem exceção, de que o partido marche para a sua convenção tranquilamente, oferecendo um elogiável espetáculo de coesão.

LOUCURAS À VISTA!

Sim! Loucuras de Maio

à vista e tambem a prazo!

ESTÁ FECHADO

O CAMIZEIRO

PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES DE STOCK!

REABRE 3ª FEIRA - DIA 28 - ÀS 10 HORAS

oferecendo à cidade

LOUCURAS DE MAIO 1953!

A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

O Dia do Presidente

DEIXA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR O SR. JORGE DE MATOS

PETRÓPOLIS, 24 (Especial para ULTIMA HORA) — O Sr. Jorge de Matos deverá ser recebido hoje, em audiência especial pelo Presidente Vargas.

Ao que estamos informados o Sr. Jorge de Matos entregará pessoalmente seu pedido de demissão da Superintendência da Fundação da Casa Popular, cargo que vem exercendo há cêrca de um ano.

Os motivos que teriam levado o Sr. Jorge de Matos a solicitar seu afastamento de um cargo para o qual foi merecidamente honrado com a confiança do Presidente Vargas, são, segundo soubemos, de ordem puramente pessoal, e não decorreram de quaisquer outras razões de ordem administrativa ou política.

Durante o pouco tempo em que o Sr. Jorge de Matos estêve à frente da Superintendência da Fundação da Casa Popular realizou uma obra meritória, dando uma considerável contribuição à solução do problema da moradia para as classes menos favorecidas, sobretudo no interior do País.

PAGAMENTO DO AUMENTO DE SALÁRIOS AOS TRABALHADORES DA ESTIVA

Os Presidentes dos Sindicatos dos Estivadores do Rio de Janeiro e de Pernambuco Srs. Apolinário Marques da Silva e Manuel Fonseca solicitaram, ontem, a intervenção do Presidente junto à Cofap, no sentido de ser homologado o processo referente ao aumento geral de salários dos trabalhadores da estiva, segundo acôrdo já firmado. Imediatamente o Chefe do Govêrno comunicou-se com o Ministro do Trabalho, recomendando-lhe o assunto. O líder sindical pernambucano também expôs a situação irregular do pôrto de Recife, no que se refere à intromissão dos trabalhadores em carvão mineral nas questões privativas do Sindicato dos Estivadores.

Também estêve presente à audiência o Presidente do Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica de Pôrto, Sr. Noboso Leal, em companhia do Sr. Tito Marinho, para pleitear providências no sentido de ser feito o pagamento aos empregados daquelas indústrias da importância devida pela Companhia Termoelétrica Riograndense.

SALÃO DE DESPACHOS

Despachou ontem com o Chefe do Govêrno o Almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha.

Em conferência, estêve o Prefeito Dulcídio Cardoso.

Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— O Sr. Fernando da Nóbrega, Diretor do Banco de Crédito Cooperativo.

— Uma comissão de dirigentes dos sindicatos da estiva.

"ABRIR ESCOLAS É FECHAR CADEIAS"

A frase é velha, mas nem por isso menos verdadeira e pode ser invocada aqui a propósito de louvável iniciativa do Prefeito Dulcídio Cardoso, determinando a imediata construção de quarenta escolas de madeira pré-fabricadas, como solução de emergência para atender a milhares de crianças cariocas que não encontram vagas nas escolas públicas existentes. A primeira já foi construida e inaugurada a 19 do corrente, data do aniversário natalício de Vargas.

Grande parte da conferência de ontem do Prefeito Dulcídio Cardoso foi dedicada ao estudo e à solução dêsse e de outros problemas ligados à expansão do ensino público no Distrito Federal, tendo o Presidente louvado o plano apresentado pelo chefe do executivo municipal, que entre outras qualidades, tem a de ser antigo professor e, portanto, um homem profundamente identificado com os problemas da educação na capital da República.

A frente da Secretaria de Educação da Prefeitura está outro educador — o Professor Roberto Acioly, que, por sua vez, vem dando integral cumprimento às determinações do Prefeito Dulcídio Cardoso, determinações essas inspiradas nas diretrizes traçadas por Vargas para a realização de um programa intensivo de educação popular, sobretudo nos subúrbios do Rio.

Para que se tenha uma idéia da gravidade do problema basta dizer-se que há, no Distrito Federal, aproximadamente duzentas mil crianças sem escolas.

COOPERATIVAS DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO

Vargas chamou ontem ao seu gabinete o Sr. Fernando da Nobrega, Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, para tratar da necessidade de ser dado maior impulso à instalação do maior número possível de cooperativas de produção, visando o barateamento dos gêneros alimentícios essenciais ao consumo do povo. O Sr. Fernando da Nobrega prestou amplas informações ao Chefe do Govêrno sôbre as atividades do Banco nêsse sentido.

Quanto à criação de cooperativas de consumo inclusive na sede dos sindicatos de trabalhadores, sabe-se que as recomendações de Vargas, transmitidas ao Ministro do Trabalho, são no sentido de que êsses órgãos sejam financiados pelo Fundo Sindical, aplicando-se, assim, o dinheiro dos trabalhadores em seu próprio benefício.

INFLUÊNCIA AMERICANA

Um dia dêsses, almoçava o Presidente em companhia de suas queridas netinhas Celina e Maria Edith — as mais agradáveis convivas dos almoços dominicais de vovô Vargas — quando, à sobremesa, êle lhes perguntou o que queriam tomar.

As duas, numa só voz, responderam:

— Coca-Cola.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto prontamente voltou-se para o Presidente e disse, com bom-humor:

— Está vendo? E' a influência americana na família...

Então alguém lembrou um fato ocorrido com Jim Farley, um dos mais diretos colaboradores de Roosevelt, ao tempo em que êle estêve no Brasil, aí pelas alturas de 1943 ou 1944. Jim Farley aqui veio como representante dos Fabricantes de Coca-Cola, tratar da concessão para fabricar no Brasil êsse refrigerante. Pouco depois, o Presidente Vargas, que havia autorizado a concessão de acôrdo com a lei, soube que Jim Farley havia apoiado o partido contrário a Roosevelt, em desacôrdo, portanto, com a reeleição dêste à Presidência dos Estados Unidos. Admirador do ex-presidente norte-americano, Vargas mandou-lhe então o seguinte recado:

— Se você não apoiar Roosevelt, mando cassar a concessão...

VARGAS AO MINISTRO DA FAZENDA: "PAGUE-SE O ABONO DE EMERGÊNCIA AOS FERROVIÁRIOS"

"Uma vez que se trata de despesa obrigatória, prevista em lei, não há como procrastinar a sua realização. Autorizo, pois, os adiantamentos propostos pelo Ministério da Viação, devendo o Ministério da Fazenda promover a imediata regularização da despesa, na forma da lei".

Foram êstes os têrmos do categórico despacho firmado ontem pelo Presidente Vargas, na exposição de motivos que o Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer, submeteu à sua consideração sôbre o pagamento do abono de emergência aos ferroviários empregados nas ferrovias nacionais de natureza autárquica.

A determinação de Vargas abrange não apenas o abono em atraso, a partir de janeiro último, mas a autorização expressa para que o Ministro da Fazenda forneça, sem falta, todos os meses, a importância necessária ao pagamento devido a milhares de ferroviários.

Serão beneficiados por êsse ato do Presidente os trabalhadores das Estradas de Ferro Central do Brasil, Leopoldina, Santos-Jundiaí, Noroeste do Brasil, Rêde Ferroviária do Nordeste, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Estrada de Ferro de Jacuí e Estrada de Ferro de Ilhéus.

Amanhã, Durante o Jantar, na Casa Branca:

AMARAL PEIXOTO E EISENHOWER PODERÃO CONVERSAR LIVREMENTE

Serão Abordados Todos os Assuntos Que Interessam Aos Estados Unidos e ao Brasil — Indícios do Extraordinário Interêsse do Presidente Norte-Americano Acêrca Das Relações Entre os Dois Países — Sòmente 24 Pessoas Estarão Presentes à Reunião, Que Será Das Mais Intimas

WASHINGTON, 24 (Especial para ULTIMA HORA) — O interêsse extraordinário do Presidente Eisenhower acêrca das relações entre os Estados Unidos e o Brasil é posto em relêvo pelo fato de que o jantar de amanhã, que o Presidente oferece ao Governador Ernani do Amaral Peixoto, é o primeiro "jantar intimo" oferecido na Casa Branca, em honra de uma personalidade estrangeira, depois da inauguração do Govêrno do Presidente Eisenhower.

Sabe-se, com efeito, que sòmente 24 personalidades participarão dêsse jantar, tendo o Presidente dos Estados Unidos expressado o desejo de não oferecer a seu hóspede o banquete de rotina, mas vê-lo na intimidade, a fim de poder falar livremente de todos os assuntos que interessam aos Estados Unidos e ao Brasil.

A lista dos convidados ainda não foi tornada pública, mas sabe-se que o Secretário de Estado interino, Sr. Walter Bedell Smith e outros membros do Govêrno e suas espôsas assistirão ao jantar.

Programa de Homenagens

WASHINGTON, 23 (Especial para ULTIMA HORA) — Chegaram a esta capital, descendo no aeródromo oficial, o Governador Ernani do Amaral Peixoto e sua espôsa, Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Procedentes de Nova York, os dois ilustres viajantes foram logo abordados pelos representantes da imprensa, aos quais declararam que o fim de sua vinda a Washington era visitar pessoalmente o Presidente Eisenhower, que muito admiram e já conhecem de sua visita ao Brasil. O Governador Amaral Peixoto informou que estava convidado a jantar na "Casa Branca" depois de amanhã. Nessa ocasião entregará ao Presidente dos Estados Unidos um carta do Presidente do Brasil, Sr. Getúlio Vargas, de que é portador.

Um grupo importante de personalidades brasileiras e norte-americanas saudou o casal à sua chegada. O Governador Amaral Peixoto e sua espôsa se dirigiram para a Embaixada do Brasil, onde ficarão hospedados durante sua estada nesta capital.

Entre as pessoas que receberam no aeródromo o Governador Amaral Peixoto e sua espôsa, viam-se o Embaixador do Brasil, Sr. Walter Moreira Sales, todos os membros da Embaixada, representantes do Departamento de Estado e outras pessoas. Em companhia do casal Amaral Peixoto, veio de Nova York o Sr. Eric Johnston, Presidente da "American Motion Picture Association".

A comitiva do Governador do Estado do Rio de Janeiro consta de dois secretários, os Srs. Ladislau Alvis e Osmar Moreno, e do Sr. Franzio Sales e Senhora Sales e Paulo Ferraz. Êsses dois últimos aproveitarão a estada em Washington para tratar de problemas que interessam à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de desenvolvimento econômico.

E' a terceira vez que o Governador fluminense vem a Washington. Será igualmente a terceira vez que será recebido por um Presidente dos Estados Unidos. Quanto a sua senhora, que é filha do Presidente do Brasil, é esta a quarta vez que se vê nos Estados Unidos, onde conta elevado número de amizades.

Hoje, o Sr. Nelson Rockfeller lhes ofereceu um almôço, e à noite foram convidados a um banquete oferecido pelo seu companheiro de viagem, Sr. Eric Johnston, Presidente da American Motion Picture. Amanhã à noite o Embaixador Moreira Sales lhes oferecerá um banquete, seguido de recepção, para a qual estão convidados os chefes das missões diplomáticas estrangeiras, membros do govêrno americano, do Congresso e da alta sociedade desta capital.

Almoçou o Prefeito Dulcídio Com os Vereadores do P. T. B.

O Prefeito Dulcídio Cardoso, foi homenageado hoje, pelos Vereadores do Partido Trabalhista Brasileiro, com um almôço que se realizou às 12,30 horas na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras.

— É melhor irmos primeiro ao novo Magazine Mesbla que fica aberto hoje, como em tôdas as 2as. e 6as. feiras, até as 10 da noite.

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

CHUVA

CAI uma gôta dágua e é como se caísse um dilúvio. De repente é o caos. Ontem, no Flamengo, a fila de veículos se encompridava lustrosa e impotente, como uma jibóia morta. Começava lá, na Praça Paris, ia acabar na Curva da Amendoeira — dura, cerrada, firmemente colada ao asfalto molhado. Logo atrás do meu "lotação", a sirena de uma ambulância gemia desesperadamente: e, vez por outra, enchia o ar a orquestração infernal de tôdas as buzinas. Mas a cobra, indiferente a gemidos e protestos, não se mexia. Era uma cobra morta.

* * *

Que fôra, afinal? Surgira a hipótese de desastre sério, numa esquina estratégica. Alguém passou lá fora, sob a chuva, e deixou notícias inquietantes e positivas: estava fechado o trânsito da Avenida Osvaldo Cruz. Mas se falava também na espetacular virada de um ônibus (ou de um automóvel, não se sabia ao certo) logo na garganta que deságua na Praia de Botafogo.

Viu-se depois que as notícias mentiam. Acontecera apenas a chuva, e com a chuva — uma chuva, de resto, rala e intermitente — vieram os desastres de sempre: a confusão generalizada, a fugida cautelosa dos guardas de trânsito, o caos.

Assim é o Rio — desgraçado ajuntamento urbano que só é metrópole quando tem a seu favor as coisas do céu e dos homens.

Na Hora H... — ANTÔNIO OLINTO

SÃO JORGE

A madrugada estêve cheia de atabaques, agogôs e adjás. As igrejas ficaram cheias pela manhã e os terreiros vibraram de ritmos à noite. E' curioso como até entre os santos existe o fenômeno da popularidade. A de São Jorge é impressionante. Tínhamos recebido vários convites e comunicações referentes à data. Um vinha de uma associação chamada "Assistência Judiciária aos Motoristas" e falava na conferência a ser realizada pelo Presidente da mesma sôbre São Jorge, "patrono da unificação dos profissionais do volante". Outro vinha de "um grupo de funcionários do Ministério da Fazenda" que também estava comemorando o dia. Na noite coberta de chuva, alguns carros se dirigiram para Caxias. Estradas enlameadas, ruídos ao longe no bôjo da chuva, lampeões iluminando pedaços de rua. Nos terreiros cobertos, São Jorge ao fundo e a cadência dos tambores, nos ritmos de "Saravá" e "Vila Nova", enquanto as côres se confundiam, com o vermelho gritando no meio da dança. O poeta Solano Trindade, que muito entende dêsses assuntos, orientou inúmeras pessoas nessas andanças por Caxias, guiando-lhes os passos pelas ruas escuras a que o "tan-tans" dos tambores davam estranhas ressonâncias...

O RELÓGIO DA VIDA

Existe nos Estados Unidos um relógio que calcula incessantemente o número de norte-americanos vivos. E' o "relógio da vida". De acôrdo com êsse aparêlho, havia anteontem, às 15 horas e 30 minutos, 159.263.183 norte-americanos. Um segundo mais tarde, porém, era acêsa uma lâmpada vermelha: estava morto um norte-americano. O relógio não prevê a hora da morte de ninguém, mas é acêsa uma lâmpada azul a cada nascimento anunciado oficialmente no país, o que acontece de nove em nove segundos. E' acêsa uma lâmpada verde sempre que é admitido um imigrante nos Estados Unidos. A luz vermelha, a da morte, aparece de vinte em vinte segundos aproximadamente. Com os óbitos, os nascimentos e a imigração, a população norte-americana aumenta de uma unidade em cada treze segundos. Nésses momentos é acêsa uma lâmpada branca e os Estados Unidos têm um cidadão a mais.

OS "TROTES"

E' a mesma coisa todos os anos. Os "trotes" de algumas escolas provocam vítimas e há protestos, mas êstes ficam em meras palavras. Há poucos dias, a violência do "trote" da Escola de Aeronáutica dos Afonsos fêz com que um dos alunos baixasse ao hospital com o nariz quebrado. Dentre as tradições escolares que devem ser mantidas, justamente a que não tem o menor significado como formação intelectual ou moral é que continua firmada no respeito dos alunos.

O ÓRFÃO

O Sr. Jânio Quadros demonstrou ter, pelo menos, muito bom gôsto teatral. Afirmou ser grande admirador das peças de Nelson Rodrigues. Como a notícia publicada em São Paulo, ao envés de dizer que o Sr. Quadros era fã do teatrólogo, afirmou que êle era "órfão" de Nelson Rodrigues, houve quem ligasse o fato a um dos episódios de "A vida como ela é" em que havia órfãos em quantidade...

METAMORFOSE

Antigamente, a gente dizia que era preciso passar por baixo do arco-iris... Hoje, tudo se resolve com uma operação plástica. E foi assim que um ex-soldado norte-americano se transformou numa senhorita. De George passou a ser Christine. Agora, Christine Jorgensen está fazendo uma excursão pelos Estados Unidos, contando a história de sua vida. Antes, tinha realizado durante três semanas, ensaios secretos em Nova York. Christine deverá apresentar-se no Teatro Orpheum de Hollywood no próximo dia 8 de maio. Receberá a quantia mínima de 12.500 dólares por esta série de apresentação.

GREVE

"Mickey", o chimpanzé do circo norte-americano de Buenos Aires, provou que os animais também fazem as suas greves de fome. Quando seu proprietário, Stephan Jacyma, foi detido, sob suspeita de ser o autor das explosões de bombas ocorridas enquanto falava o Presidente Perón, "Mickey" ficou mal-humorado e deixou de comer. Stephen Jacyma foi, afinal, sôlto e o chimpanzé foi dominado por uma alegria sem limites. Voltou a comer e a ser o artista mais aplaudido do circo.

"RECORD"

As trocas de prisioneiros na Coréia deram oportunidade aos jornalistas para "records" de palavras enviadas em despachos telegráficos. Só nos dois últimos dias, foram expedidas mais de 400.000 palavras, cifra que nem a visita de Eisenhower à Coréia conseguira provocar.

OS CORREIOS

O Departamento dos Correis e Telégrafos não é, afinal, inteiramente desprovido de iniciativa. O nosso companheiro Albert Laurence recebeu uma carta do Sr. Jules Rimet, Presidente da FIFA. O endereço dado era a Avenida 13 de Maio. Pois não é que o funcionário dos Correios escreveu no verso do envelope estas palavras: "O destinatário pode ser encontrado na ULTIMA HORA"! Já é progresso para uma repartição que tem a fama de ser ineficiente.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 24, aos jornalistas Joel Silveira e Galba Menegale, que agitaram a opinião pública do País com uma objetiva reportagem-entrevista sôbre os industriais do comunismo.

A Figura do DIA

RUI DE ALMEIDA
(Serenidade)

Sua atuação na Câmara dos Deputados se tem distinguido exatamente por essa qualidade. Sabe ser sereno e calmo nos momentos mais agitados. Quando o Vice-Almirante Penna Botto o acusou de comunista, o Deputado Rui de Almeida, não se exaltou. Constituiu advogado para que o caso fôsse esclarecido e, quando foi organizada uma mesa-redonda" para debater o assunto, o Deputado lá estêve, com a sua calma, a sua serenidade. Falou. Suas palavras tiveram o dom da clareza. Defendeu o jornalismo. Focalizou com realismo a situação do Brasil no momento. Foi o ponto de equilíbrio num debate em que um Vereador e um primo do Vice-Almirante figuravam como demagogos de pequeno alcance. As mesmas características de suas intervenções na Câmara voltaram a se fazer sentir, numa discussão que era vista e ouvida por muita gente. Apesar de sua atitude de reação a uma declaração, conseguiu manter-se tranqüilo e levar ao fim uma tese que era, a cada momento, tumultuada pelos que temem a verdade e procuram ocultá-la com uma cortina de palavras.

A Menos de um Mês, Outra Convocação

— *Não conheço os têrmos do requerimento que o Deputado Bilac Pinto acaba de encaminhar à Câmara* — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Ministro Horácio Lafer. *A menos de um mês, fiz, naquela casa, como se sabe, ampla exposição sôbre os atos da minha pasta. Não sei porque me convocam logo depois.*

E o Ministro Horácio Lafer acrescentou:

— *O comparecimento à tribuna parlamentar exige muito de mim como esfôrço físico, mas, por outro lado, é compensador, pois oferece ao govêrno oportunidade de provar que a política econômico-financeira do Presidente Vargas está certa.*

Da explicação que o Ministro Horácio Láfer deu à Câmara, no dia 1 do corrente, o Deputado Bilac Pinto tirou um amontoado de conclusões. Em requerimento endereçado ontem à mesa, o deputado udenista convoca novamente o Ministro, a propósito não se sabe bem do que. Todavia, os seus 38 quesitos deixam bem claro um ponto: o deputado procura saber porque motivo o Ministro não deixou o cargo assim que surgiram seus desentendimentos com o ex-Presidente do Banco do Brasil. Além disso, tudo o mais que pergunta foi suficientemente esclarecido quando o Sr. Horácio Láfer estêve da primeira e da última vez na Câmara. Talvez o motivo que teria levado o deputado mineiro a formular o seu requerimento de agora possa ser explicado da seguinte maneira: tudo o que o Deputado Aliomar Baleeiro faz, o Deputado Bilac Pinto quer logo fazer também...

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos do ULTIMA HORA

5 SÉRIE G

Semana de 20 a 25 de Abril de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 1 de maio de 1953

O Engatinhar Das Diligências Policiais em "Pilões"

Na Pista do Casal Alemão

Um Investigador da Polícia de Niterói Teria Encontrado Indícios Dos Ocupantes do Automóvel Amarelo, Que se Achava Estacionado no "Cine Esperanto" Quando Irene Unger e Seu Filho Desapareceram — A Mulher Estaria Viva, no Distrito Federal, Segundo a Opinião do Comissário Rafael Fernandes — Bombeiros e Operários Abatem o Matagal Situado às Margens do Rio Jacó

Soldados do Corpo de Bombeiros e operários da Prefeitura de Petrópolis serão empregados, a partir de hoje, na tarefa de cortar o matagal existente às margens do rio Jacó, no trecho em que teria estado o esquartejador de Pilões, numa nova tentativa da Polícia no sentido de se descobrir algum indício capaz de esclarecer o misterioso duplo homicídio.

À Procura do Restante

Ontem, apesar do mau tempo, foram realizadas "batidas" ao longo do Rio Jacó, à procura das cabeças, braços e pernas das vítimas do monstro.

As buscas obedeceram à direção do Comissário Rafael Fernandes e do investigador Manuel Ribeiro, postos à disposição do Delegado Paulo Bretz pelo Dr. Morais Coutinho, Secretário da Segurança do Estado do Rio.

A despeito do intenso esfôrço desenvolvido por êsses policiais, nada de positivo resultou dessas pesquisas. Assim, decorridos quarenta e um dias do encontro dos primeiros despojos, em Pilões, a Polícia ainda não dispõe de qualquer pista definitiva, que pudesse lançar alguma luz sôbre o caso.

Pontos de Vista Diferentes

Por outro lado, os elementos mais responsáveis que se encontram dirigindo as investigações dispõem de pontos de vista diferentes. Isso tanto pode facilitar uma solução do "caso", como dificultá-la. Explica-se: um dos chefes policiais acredita que Irene e seu filho foram as vítimas do esquartejador, mantendo os investigadores de que pode lançar mão na cobertura dessa suspeita. Outro encarregado de diligências não crê que Irene e seu filho sejam as vítimas, determinando que os homens sob o seu comando atuem em tôrno de outra possível pista.

Acontece que o número de policiais é pequeno. Essa subdivisão ocasiona maior demora nas investigações de cada grupo. Mas, também não se pode esquecer que, na multiplicidade das diligências, mesmo com pouca gente, talvez surja algum indício positivo.

Espera Encontrar Irene Viva

Surpreendentemente, na tarde de ontem, o Comissário Rafael Fernandes declarou à reportagem de ULTIMA HORA que tem esperanças de encontrar Irene Unger viva, possivelmente no Distrito Federal. Aliás, estava fazendo aquelas buscas às margens do rio por desencargo de consciência. Isso é tanto mais estranho quanto se sabe que o encontro de indícios naquele local independe da posição de Irene Unger no "caso". Qualquer pista ali surgida serviria para ajudar no esclarecimento do crime, seja ou não Irene Unger uma das vítimas.

E mesmo a êsse propósito, convem salientar que, das 16 mulheres desaparecidas, nos últimos dois meses, nesta parte do país, 15 já foram encontradas, faltando apenas Irene e seu filho. Como se explica que, com a publicidade intensa em tôrno do caso, publicação constante da fotografia de Irene e seu filho, êles permanecessem tranquilamente no Distrito Federal, sem que qualquer pessoa pusesse a Polícia a par do fato

Na verdade, são muito primárias as conclusões a que está chegando o Comissário Rafael Fernandes.

Na Pista do Alemão

Depois de confirmar, apressadamente, as impressões do Comissário, o investigador Manuel Ribeiro disse que dispõe de uma pista capaz de levá-lo ao casal alemão, proprietário do automóvel amarelo visto nas proximidades do Cine Esperanto, no dia apontado por Branko Rancic como do desaparecimento de Irene Nnger.

Essas, as informações mais recentes sôbre o esquartejamento de Pilões. Infelizmente, não indicam que as deligências da Polícia estejam perto de uma conclusão positiva. Tudo é nebuloso, ainda, no bárbaro crime. De positivo mesmo, só existem dois fatos: o encontro dos despojos e o paradeiro desconhecido de Irene Unger e seu filho.

"ESTOU NA PISTA DO CASAL ALEMÃO", declara ao repórter o investigador Manuel Ribeiro, de calção prêto. Como já foi publicado, êsse casal estaria no interior do carro amarelo, estacionado junto ao "Cine Esperanto", em Petrópolis, quando Irene Unger e seu filho Harold desapareceram

UMA GRANDE FIGURA DO JORNALISMO SUL-AMERICANO

Estará de Passagem Pelo Rio, Amanhã, o Diretor de "Clarim", Roberto J. Noble

A bordo do "Augustus", que amanhã estará no Rio, transitará por esta capital o Dr. Roberto Jorge Noble, Diretor do matutino "Clarin", de Buenos Aires, e que vai à Europa em viagem de observação e estudo.

Trata-se de um dos mais brilhantes homens públicos do seu país. Advogado, político, diplomata, antigo Deputado e Ministro, sua autêntica vocação é o jornalismo. Ao lançar, em 1945, o "Clarin", o Dr. Noble revolucionou a imprensa do continente, impondo uma técnica nova, que logrou o maior sucesso. Impresso em cores e de formato tabloide, "Clarin", conquistou uma popularidade sem precedentes, colocando-se, de logo, entre os jornais argentinos de maior tiragem. Nos primeiros seis meses sua circulação atingiu mais de 300.000 exemplares.

O Dr. Roberto J. Noble colocou o seu diário, do qual é único proprietário, a serviço dos ideais panamericanistas, empenhando-se por uma estreita e ativa cooperativa econômica entre os povos do Hemisfério. "Clarin" sempre pugnou pelos ideais de paz e solidariedade entre as nações.

NO DESEMBÔLSO DO ABONO

OS FUNCIONÁRIOS DAS AUTARQUIAS E SENADO

Alguns Esperam Receber em Maio ou Junho e os do Tribunal Federal de Recursos Tiveram o Pagamento Sustado

Apesar da recente resolução do Congresso Nacional autorizando o pagamento do abono aos servidores de Institutos e Caixas de Aposentadoria, nem todos os providenciários funcionários do Poder Legislativo tiveram oportunidade de receber o abono de emergência já pago aos funcionários públicos desde dezembro últtimo.

Alguns em Maio ou Junho

Os funcionários que ainda não receberam o benefício são os do Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Justiça, Senado Federal, Tribunal Superior Eleitoral, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil e os servidores dos Estados, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Alguns, como os do Tribunal Federal de Recursos e da CAP dos Ferroviários da Central, esperam, segundo apuramos, receber o abono, ainda êste mes ou, no máximo em junho. No T.F.R. esperava-se para êste mes, mas à última hora resolveram suspender o pagamento.

Quanto às demais autarquias, e o próprio Senado, apesar da Câmara dos Deputados já ter pago, a situação dos servidores continúa a mesma, não se sabendo ainda o mês em que virá o abono de emergência.

Não Aceitou o PTB a Renúncia de Dinarte

Em reunião de ontem, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista, resolveu não tomar conhecimento da carta do Sr. Dinarte Dornelles, a ela dirigida, na qual o prócer petebista manifestava o propósito de afastar-se das lides partidárias. Decidiu a Executiva devolver a referida missiva ao Sr. Dinarte Dornelles, fazendo-lhe caloroso apêlo para que continue a prestar ao Partido o concurso da sua colaboração, julgada valiosa pelos trabalhistas.

Asfaltamento da Ponte de Ligação

URUGUAIANA, 24 (Do correspondente) — Com a presença de autoridades brasileiras e uruguaias foi iniciado o assoalhamento asfáltico da ponte ferroviária existente entre as localidades de Barra Quaraim, no município de Uruguaiana e Bela Union, no departamento de Artigas, Uruguai, visando adaptá-la ao tráfego rodoviário.

As obras serão executadas, segundo o projeto do Engenheiro Solon Leite, funcionário do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul e serão realizadas com a cooperação da União, do Estado e município de Uruguaiana, cujo Prefeito atual, Sr. Iris Valls, foi o grande impulsionador dessa realização que vem concretizar antiga aspiração de brasileiros e uruguaios.

A ponte de Barra Quaraim, que será denominada "Rio Branco", deverá ser entregue ao tráfego, até o dia 7 de setembro próximo, em vista do grande interêsse que os dois paises tem na rápida conclusão da obra, tanto assim que o Prefeito de Uruguaiana, já recebeu do Presidente Vargas um telegrama avisando a liberação das verbas correspondentes.

OS PROBLEMAS DA SIDERURGIA NACIONAL — O jornalista Evaldo Simas Pereira pronunciou ontem uma conferência na Faculdade de Ciências Econômicas sôbre problemas ligados à siderurgia nacional. As palavras do conferencista despertaram vivo interêsse no auditório, quase todo constituído de estudantes daquele estabelecimento de ensino. O Sr. Evaldo Simas Pereira é um aplaudido economista e seus argumentos sempre lograram grande repercussão nos meios econômico-financeiros do país. O convite para que pronunciasse a conferência de ontem, partiu do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas.

Consulta da Câmara no Ministério da Marinha

Qual a Competência de Penna Botto Como Almirante?

Requeridos, Pelo Deputado Rui de Almeida, Esclarecimentos Sôbre o Acidente Ocorrido Com o "Rio Grande do Sul", Sob o Comando Daquele Militar, e o Perigo em Que, Por Duas Vêzes, Estêve o "Belmonte", Também Sob as Ordens do Atual Presidente da "Cruzada Anticomunista Brasileira"

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o parlamentar Rui Almeida, 1.º Secretário daquela Casa Legislativa, apresentou à Mêsa um requerimento de informações sôbre a competência do Almirante Penna Botto em missões náuticas que lhe foram confiadas pela Marinha de Guerra.

A resposta a êsse requerimento deve ser prestada pelo titular daquela pasta. O texto do documento assinado pelo Deputado Rui Almeida é o seguinte:

"Requeiro sejam pedidas ao Ministério da Marinha as seguintes informações:

1.º) — Se é verdade que o navio de guerra "Rio Grande do Sul", sob o comando do Almirante Penna Botto, encalhou no pôrto do Recife, durante a última guerra? No caso afirmativo, se houve inquérito e quais às conclusões a que chegou.

2.º) — Se é verdade, ainda, que êsse oficial pôs em perigo o "tender" "Belmonte", por duas vêzes, uma por imprudência e outra por descuido? No caso afirmativo, se a respeito houve inquérito e quais as penalidades aos seus responsáveis."

OS MÉDICOS NÃO ABANDONARÃO AS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

— "Não temos qualquer informação segura a respeito de uma demissão coletiva de médicos nos Estados. Acho mesmo — acentuou o Professor Ermiro Lima procurado pela reportagem — pouco viável essa medida, de vez que tal movimento está sendo esboçado em plano nacional pela Associação Médica Brasileira.

— Seria portanto — prosseguiu o Presidente da AMDF — precipitada uma campanha dessa natureza, localizada num único Estado. Mesmo porque, estamos procurando outros meios e modos de protesto para elevar a um nível digno a remuneração dos médicos brasileiros, sem contudo, chegar a êsse extremo de pedido de demissão coletiva de médicos funcionários públicos.

Quanto às penalidades impostas por uma repartição pública aos seus servidores médicos que se solidarizaram com a "Jornada de Protesto", o Professor Ermiro Lima nos declarou que a Associação Médica do Distrito Federal já enviara telegrama de protesto, verberando aquela atitude singular, porquanto, nenhum outro órgão governamental manifestara, até então, represália aos médicos participantes daquêle movimento grevista...

O POVO CARIOCA A SÃO JORGE — A Cabana Espírita Nossa Senhora da Glória, da Avenida Presidente Vargas — como tantos outros centros populares da cidade — comemorou condignamente o dia de São Jorge. Sob a direção de Pai Camilo, homens e mulheres homenagearam o Santo do Povo com canções e danças peculiares, em meio a grande entusiasmo dos assistentes. A festa teve uma intenção muito de acôrdo com a concepção popular das atribuições de São Jorge: foi uma cerimônia propiciatória, destinada a "abrir os caminhos", ou seja, aumentar e melhorar o quinhão de sorte de presentes e e ausentes. As fotografias acima fixam aspectos da festa de Ogum, o glorioso Santo do Povo, no "gongá" de Pai Camilo.

LEME

ALUGA-SE, na Rua Gustavo Sampaio 508, esquina de Anchieta, no Leme, apart. 4º andar, com grande vista para o mar, cozinha moderna, geladeira, sala dupla, e dois quartos.

Ver com o porteiro e entender-se pelo Tel.: 45-3265.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

FEIRA DE PARIS

Superfície 453.000 m2. Expositores 11.000

FOIRE DE PARIS

de 9 de Maio a 25 de Maio de 1953

Cartões para Ingresso e demais informações:

CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA

Av. Presidente Wilson, 165-8.º

Tel. 32-0240 - Rio de Janeiro

Voga Publicidade

ATENÇÃO

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MÊSES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$4.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR.$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

MÁQUINAS DE COSTURA

PRODUTO GARANTIDO

NOVAS — BOBINA CENTRAL

CR$ 3.500,00

VENDEMOS TAMBEM EM PRESTAÇÕES MENSAIS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-8888

Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445

Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

80% da Energia Elétrica Brasileira em Mãos de Estrangeiros

PN desta quinzena informa sôbre os lucros da Light, fazendo ao mesmo tempo comentários de grande interêsse sôbre o artigo 195 do Código de Águas e o artigo 153 da Constituição

LEIA NA MESMA EDIÇÃO DE PN:

1 — Em transe a indústria eletrônica de base do Brasil.
2 — A Propaganda Matou Cardoso
3 — O Deputado José Cândido Ferraz, pretende apoderar-se do Piauí.
4 — A McCann dobrou o faturamento em dois anos.
5 — Aspectos da crise editorial no Brasil.

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

NAS BANCAS, CR$ 5,00

PROJETORES ★ FILMES

Cine ★ FORNECEDORA

ALUGUEL VENDA

AV. RIO BRANCO, 181, 5º AND. TELS. 42-5111-52-0828. ED. CINEAC TRIANON

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO GENERO ★

UM CRIME DERROTA A POLÍCIA

Pistas Desprezadas e Tempo Perdido

Dois Delegados, em Petrópolis e um Chefe de Gabinete, em Niterói, Com o "Crime Dos Pilões" a Perturbar-lhes o Sono — Um Intér prete Improvisado — Interrogatórios Frágeis

Alguns jornalistas têm protestado, pelas colunas dos seus jornais, contra os delegados policiais de Petrópolis, que, segundo alguns, estariam sonegando notícias a determinados órgãos, em benefício de outros, mais da sua preferência.

Trata-se evidentemente de um equívoco.

A Polícia de Petrópolis não tem sido realmente pródiga em notícias sôbre êsse crime que continua despertando grande interêsse entre os leitores de todo o Brasil.

Não se deve, no entanto, à má-vontade de quem quer que seja, essa escassez de informações.

A Polícia de Petrópolis pouco informa, porque pouco ou nada tem a informar.

Os esclarecimentos obtidos pelos seus agentes, até agora, têm sido tão escassos, que frequentemente estamos voltando todos ao ponto de partida, recapitulando noticiário dos primeiros dias, reformando depoimentos da primeira semana.

Assim foi quando no cenário do crime surgiu Branko Rancic; assim está sendo agora, um mês e dez dias decorridos da descoberta dos despojos dos corpos esquartejados lançados às águas do Rio Jacó.

Fertilidade de Detalhes

E o fato de que se pode manter no noticiário, durante tanto tempo, um crime cujos trabalhos têm resultado sistemàticamente em fracassos completos, atesta que a despeito da falta de esclarecimentos os detalhes a considerar são tão numerosos que as investigações jamais poderiam ter sofrido nenhum colapso.

Nisso reside o grande pecado de Paulo Bretz e Godofredo Ferreira da Silva, os Delegados que chefiam as investigações: não têm aproveitado convenientemente, com a boa dose de imaginação que todo policial deve possuir diante de um problema tão difícil, numerosas circunstâncias favoráveis que bem possibilitariam o desenvolvimento de diversas pistas até aqui mantidas intactas.

O Caso do Detective Hoffmann

Tomemos como exemplo o caso do Detective Hoffmann.

Enquanto os Delegados viajavam, para Minas um, para o Rio o outro, Hoffmann foi procurado na Delegacia por uma senhora desejosa de ajudar. Relatou-lhe ela que dias antes do "esquartejamento dos pilões" passar das águas do Rio Jacó para a manchete de ULTIMA HORA, achando-se a passeio no Museu Imperial, em Petrópolis, encontrara, chorando em um banco do jardim do museu, abraçada a um meninozinho de sete ou oito anos, uma outra senhora.

Oferecendo-se para ajudar a dama em prantos no que fôsse possível, veio a informante de Hoffmann a saber que o meninozinho estava condenado a morrer dentro de pouco tempo, atacado de câncer. A desconhecida chorava de desespêro porque regressava do médico. Residia com seu marido na Estrada de Teresópolis, e, referindo-se ao marido, declarou num ímpeto de revolta: "Meu marido é um monstro! Êle me mata e mata meu filhinho também!" Dito isso, pediu à informante de Hoffmann, a essa altura bastante inquisitiva, que a deixasse em paz.

Dias depois eram encontrados no Rio Jacó os corpos esquartejados de uma mulher e de um menino.

A única pessoa que prestara atenção à dama em prantos no jardim do Museu, relacionou o desespêro de dias atrás com o crime do presente e comunicou o fato à Polícia, na pessoa de Hoffmann.

Sendo a Estrada de Teresópolis pouco povoada, seria tão difícil buscar ao longo dela essa senhora misteriosa?

Ainda que fôsse difícil fazê-lo, seria tão difícil tentá-lo?

Muito mais problemático era procurara Irene Unger em São Paulo e Belo Horizonte e dois Delegados tentaram fazê-lo, embora sem êxito.

Interrogatórios Frágeis

Os interrogatórios de testemunhas, por outro lado, são, em Petrópolis, das coisas mais frágeis que já tivemos oportunidade de ver, no gênero.

Hofman, que fala alemão, faz as vêzes de intérprete Godofredo Ferreira da Silva alinhava umas perguntas, recebe tôdas as respostas que o interrogado quer dar e finalmente se dá por satisfeito.

Assim foi com Branko Rancic e com todos os iugoslávos que já foram chamados a depor.

Não encontramos em qualquer policial da Delegacia de Petrópolis a mínima habilidade para envolver com perguntas as pessoas de quem se pretende obter a verdade, partindo do princípio de que hão de pretender ocultá-la porque o que se pretende elucidar é um delito gravíssimo.

Branko disse tudo o que quis e tôdas as suas mentiras passaram desapercebidas e ainda permaneceriam válidas, não fôsse o concurso dos repórteres cariocas, sempre mais vivos e experientes do que os ativos, mas um tanto morosos representantes da polícia fluminense.

Coutinho, Perdendo Tempo

Aparece agora o Sr. Alfredo Moraes Coutinho, com a autoridade de Secretário de Segurança do Estado do Rio, tentando obter maior êxito onde seus subordinados nada obtiveram.

Resolveu começar pelo princípio e mandou roçar o mato, nas margens do Rio Jacó.

Quem lhe fica muito agradecida por êsse trabalho afinal de contas útil, é a municipalidade de Petrópolis, que jamais pensou em tal obra de saneamento. Também os moradores das proximidades vão reclamar menos contra os mosquitos. Talvez até apareça mais algum pedaço dos esquartejados.

O que não cremos, porém, é que êle encontre, naquele rio, as coisas que está doido por encontrar: cabeças, pés e mãos dos esquartejados.

Além disso os elementos estão contra êle, despejando muita água onde ela é prejudicial porque aumenta o volume hidráulico do rio, impossibilitando totalmente as buscas.

Tranqüilidade

Dessa maneira a polícia de Petrópolis vai acabar obtendo o que possuía de sobra e o "Esquartejamento dos Pilões" lhe veio tirar: tranqüilidade, saudável e confortável, no esquecimento dêsse contratempo tão incômodo.

Enquanto isso, o assassino, cada dia mais distante, reforça as próprias defesas.

UM LOUCO NO ALTO DO MONUMENTO:

Na Hora de Tirar a Roupa Chamaram a Rádiopatrulha

O Débil Mental Fêz "Misérias" em Copacabana — Queria "Serrar" a Estátua do Visconde do Rio Branco — Pânico e Correrias e a Ação da Polícia e Dos Bombeiros

Ao ser levado na manhã de hoje para o hospício, um homem, num acesso de loucura furiosa escapuliu das mãos do seu irmão e correndo pela Avenida Princesa Izabel, agarrou-se à estátua do Visconde do Rio Branco ali existente e permaneceu no seu cimo mais de duas horas, constituindo-se num espetáculo para centenas de pessoas que ali se aglomeraram.

Na grama do jardim, o louco sendo contido pelos bombeiros. Acima a estátua do Visconde de Rio Branco. Um bombeiro e a escada pela qual êle subiu aparecem ao lado do monumento

Serrando a Estátua?

O fato ocorreu às 8,30 horas e de nada valeram os argumentos e tentativas do irmão do louco e populares, para que êle descesse dali. Agarrando-se a cabeça da estátua que tem uns 5 metros de altura, pisando nos ombros, indo de um lado para outro, cuspindo, alisando e limpando a estátua o homem ficou ali ante os olhos estupefatos da multidão que se juntara e dos motoristas e ocupantes dos coletivos que trafegavam por aquela avenida de Copacabana, à saída do Túnel Novo. Em dado momento, o louco que teimava em fazer movimentos que pareciam significar estar êle a serrar a cabeça da estátua, tirou a camisa e lançou-a ao solo. Em seguida, uma exclamação de espanto, saiu de tôdas as bôcas dos curiosos e curiosas que a tudo observavam: o homem fazia movimentos e parecia que ia acabar de se despir. A essa altura, como era natural, os moradores dos edifícios de apartamentos, vizinhos que também eram espectadores do curioso fato, telefonaram para a Rádiopatrulha, solicitando providências policiais. Imediatamente foi mandado ao local um carro. A viatura da RP estacionou ali perto. Os investigadores olharam, pensaram bem e... foram embora! Sem a menor providência...

Agarrado e Amarrado

O mesmo não aconteceu, felizmente, com os bombeiros do Pôsto de Humaitá e de Copacabana, que também, logo depois, foram chamados, para acabar com o deprimente espetáculo de um insano, sob o escárneo público, em cima da estátua de um dos nossos mais respeitáveis homens públicos do passado. Sob a orientação do Tenente Stromgosky, iniciaram os trabalhos. Primeiramente foi necessário utilizar uma escada para que os bombeiros pudessem chegar de uma vez no topo da estatua, em grupo, sem que houvesse o perigo de que o louco furioso lutasse com o primeiro bombeiro que aparecesse e o jogasse ao solo, o que poderia ser fatal. Logo que alcançaram a estátua segurando cuidadosamente nas bordas para não despencarem lá de cima um grupo de quatro bombeiros perdeu muito tempo e paciência tentando convencer e depois agarrar o demente. Fizeram então uso de uma corda. Com a chegada de mais dois soldados ao topo da estátua, lançaram-se todos com os devidos cuidados em cima do louco e conseguiram dominá-lo, êle que era sacudido frequentemente por espasmos. Convenientemente amarrado, foi iniciada a operação de descida a qual verificou-se sem maiores acidentes. Amarrado com mais segurança na grama do jardim, o louco foi colocado no interior de um carro da Rádiopatrulha, o de n.º 26, e levado para o Hospital de Neuro Sífilis, na Avenida Pasteur.

Identidade do Demente

Inocêncio de Almeida, de 30 anos, solteiro, residente na Avenida Copacabana, 1142 — essa é a identidade completa do louco. Seu irmão, que o acompanhava chama-se Djalma de Almeida.

No local da ocorrência encontramos uma professora pública a qual nos prestou informações sôbre os antecedentes do caso. Declarou-nos ela que aquele demente é contumaz naquelas práticas. Êle sobe frequentemente em cima da estátua e põe-se a cuspi-la, a limpá-la, etc. Isso já aconteceu dezenas de vêzes sem que as autoridades policiais fizessem qualquer esfôrço para evitar o vergonhoso espetáculo. Ainda mais, naquela parte da cidade residem muitos estrangeiros e turistas americanos. Acontece que têm-se divertido enormemente com a insanidade do louco e com ridículo a que foi exposta a efígie do Visconde do Rio Branco. Fotografaram, inclusive o fato, de tôdas as maneiras e de todos os ângulos. É bem provável que vejamos em alguma revista americana a reprodução da fotografia e a narrativa do fato absurdo, que é lamentável ocorra numa das partes mais densamente povoadas do Distrito Federal, sem que ninguém se esforce em evitá-lo, inclusive a polícia.

Prova da verdade das nossas afirmativas é que o mesmo demente, estivera na noite anterior, às 22 horas, no cimo da estátua. Muitas vêzes êle entende de ficar completamente nu, como já tem feito.

ONDE ESTA' O ESQUARTEJADOR?

Se lhe recomendassem uma investigação do "Crime dos Pilões", que faria você?

Já formulou alguma hipótese ou teoria sôbre a tragédia? Qual seria? Que meios aconselha para esclarecer êsse monstruoso crime?

Ajude à sociedade e ajude a si próprio!

José Montenegro, em sensacional reportagem que FLAN publicará no próximo domingo, afirma que o monstro pode estar a seu lado. Envie, pois, sugestões. Publicaremos a mais lógica de tôdas, como contribuição sua, à dramática investigação em que está empenhada a polícia. Também lhe ofereceremos, por êsse esfôrço, um prêmio substancial.

Encarecemos, portanto, que você esboce seu ponto de vista numa carta que não exceda de cem palavras e a envie à nossa redação, de modo que chegue a ULTIMA HORA até a próxima sexta-feira.

Na Ronda das Ruas

CONTRAVENTOR DE JÔGO FULMINADO POR UM TIRO NO CORAÇÃO

Um certeiro tiro no coração matou o contraventor do "jôgo do bicho" Walter Tomé de Castro, de 22 anos de idade, residente na Rua Pinhará, 266.

O fato ocorreu ontem à noite, próximo a um botequim, na Estrada do Barro Vermelho, em Coelho Neto, e não está devidamente esclarecido.

Para uns, Walter Tomé foi assassinado; para outros, foi vítima de um acidente.

O 24.º Distrito Policial está procurando averiguar o caso em todos os seus pormenores.

Walter trabalhava no "ponto" de "jôgo do bicho" situado na Estrada do Barro Vermelho, 893. O proprietário dêsse "ponto" é Inocêncio Paes da Silva.

Ontem à noite, quando Walter Tomé trabalhava, dêle se acercaram seus colegas de contravenção conhecidos como Ismael e "Gerico".

Juntos palestravam os três contraventores, quando se ouviu um estampido e Walter caiu ao solo, fulminado por um tiro no coração.

O próprio Ismael telefonou para o Hospital Carlos Chagas, solicitando uma ambulância para o colega ferido.

Walter faleceu antes de receber qualquer socorro médico.

Ismael e "Gerico" explicaram que o primeiro mostrava uma arma a Walter, quando um disparo ocasional lhe tirou a vida.

Tomando conhecimento do fato o comissário de dia foi ao local onde não mais encontrou, nem Ismael, nem "Gerico".

Atropeladas

A camioneta chapa 60-91-67, que na noite de ontem, trafegava em excessiva velocidade, pela Rua Frei Caneca, em frente ao prédio 425, atropelou Amélia Ferreira Ribeiro, de 34 anos de idade, residente na Rua Cardeal Leme, 167 e Maria Alves da Silva, de 23 anos de idade, casada, residente no mesmo endereço.

Ambas foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro, a primeira apresentando fratura da perna esquerda e a outra contusões e escoriações generalizadas.

DEU AZAR O LADRÃO — Ernesto Raimundo de Carvalho, de 24 anos de idade, residente na Rua Adolfo Bergamini, 150, no Engenho de Dentro. Quando roubava a quarta lata de banha de vinte quilos do armazém São Pedro, sito na Rua Borja Reis, 203, às três horas da madrugada, foi surpreendido em flagrante pelo empregado do estabelecimento, João Ribeiro, de trinta anos, residente nos fundos do armazém. O caixeiro empenhou-se em luta corporal com o larápio e êste esfaqueou o seu contendor na mão esquerda. Com o rebolîço os demais empregados da casa vieram em socorro do colega, sendo o gatuno subjugado e entregue à guarnição da Radiopatrulha 19, que o conduziu à Delegacia do 22.º Distrito. E' do ladrão a fotografia acima

43-2241

"REPÓRTER ULTIMA HORA"

Alberto Frias mereceu o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de ontem.

"Saquarema" e "Carlos Alberto", receberam, excepcionalmente, prêmios de cinquenta cruzeiros cada um.

Prêmios em Depósito

"Alfredo", João Rodrigues e "Moura", cem cruzeiros cada um.

"Barbosa", Carlos Alberto", Geraldo Pimenta Fernando, "Moura", "Saquarema" e Sebastião Mota, cinquenta cruzeiros cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA, fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Repórter ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que depois disso, poderão comparecer à nossa redação, na Avenida Presidente Vargas, 1088, 3.º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Na Cozinha Incendiada Restou Apenas o Quadro de São Jorge

O Fogo Destruiu Parcialmente a Cozinha da Tendinha do Armazém 10 do Cais do Pôrto — Explosão de um Depósito de Querosene, a Causa — 20 Mil Cruzeiros, os Prejuízos — Ante o Quadro de São Jorge, os Trabalhadores Exclamavam: Êsse é o Maior!... Bombeiros do Cais do Pôrto

As 10.15 da manhã de ontem os trabalhadores do Cais do Pôrto que se encontravam entre os armazéns 9 e 10 foram sacudidos por uma explosão. Correram todos para o lado do portão de entrada deparando com grandes labaredas que saíam do interior da cozinha da tendinha de propriedade de Domingos Xarafone, onde o depósito de querosene acabara de explodir incendiando o pequeno estabelecimento.

O pasteleiro mostra ao repórter o quadro de São Jorge que apesar de ter sido envolvido pelas chamas teve apenas o vidro quebrado

São Jorge, o Milagroso

Após a explosão o fogo tomou tôda a cozinha a qual foi parcialmente destruída. As chamas em pouco se espalharam pelo interior da tendinha que é dividida em três partes: cozinha, botequim com varejo de cigarros e pastelaria. Os bombeiros do Cais do Pôrto acorreram ao local e pouco tiveram que fazer pois o fogo já estava quase que debelado por falta do que queimar. Um milagre porém se verificou. Um quadro com São Jorge, luxuosamente emoldurado que se achava em uma prateleira que fica situada no portal que divide a cozinha do botequim teve apenas o vidro quebrado muito embora as chamas o tivesse envolvido e por êle passado, chamuscando tudo inclusive os cigarros que se achavam na prateleira do outro lado. Todos os presentes olhavam o quadro e a uma só bôca exclamavam:

— Êsse é o maior!

Realmente o poderoso santo o mais querido e popular entre nós, no seu dia glorioso teria operado um milagre salvando o quadro da voracidade das chamas.

20 Mil Cruzeiros os Prejuízos

O proprietário do estabelecimento Sr. Domingos Xarafonne falando à reportagem de ULTIMA HORA declarou que não tinha o negócio no seguro e que seus prejuízos atinge a casa dos 20 mil cruzeiros.

Cozinheiro e Herói

O interessante em tudo que nos foi dado observar é que o incêndio apesar das suas pequenas proporções ofereceu aspectos curiosos e mesmo importantes. Primeiro foi o fato do quadro de São Jorge que ficou em meio às chamas ter tido apenas o seu vidro partido. Depois vem o fato narrado pelo Sr. Domingos, no qual aparece a figura de Manoel João Filho, cozinheiro do estabelecimento e que logo após a explosão, quando a cozinha estava tomada de chamas conseguiu não se sabe como entrar e retirar para o lado de fora parte do depósito contendo querosene. O gesto de coragem do cozinheiro impediu na verdade que o incêndio tomasse maiores proporções.

Dirigia Embriagado

Dirigido por Oscar Xavier Fernandes (Rua Leopoldo Miguez, 7), que estava embriagado, o auto particular 12-37-17 chocou-se com a camioneta da P. D. F., 8-95-59, guiada pelo vigilante municipal 2.359. O fato ocorreu na madrugada de hoje, na Rua 24 de Maio, em frente ao prédio 266. Feriu-se na região frontal o funcionário do Lloyd Brasileiro, Damião Fernandes Filho (Rua Magalhães Castro, 410), que foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se a seguir. Ambos os motoristas foram autuados no 19.º Distrito Policial.

Estranha Atitude na Delegacia de Costumes

JORNALEIROS PERSEGUIDOS POR RESPEITAREM A LEI

A Polícia voltou a apreender, como obsceno, o último número da revista "Saúde e Nudismo", revista que se edita nesta capital e ainda deteve, por alguns dias, os jornaleiros que a vendiam.

A medida causou surprêsa pois, como se sabe, por sentença do Dr. Bandeira Stampa, Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal, foi julgada improcedente a denúncia feita pelo Ministério Público, em outra ocasião, quando foram arrecadados nas bancas, por policiais da Delegacia de Costumes, alguns números da revista sob a alegação de que suas fotografias de mulheres e homens despidos, uns posados, outros em campos desportivos ou em contato direto com a natureza, eram imorais.

Recorda-se que na sentença absolvitória disse o Juiz Bandeira Stampa: "Nos dias que correm, quando às vêzes a elegância feminina não está em vestir bem e sim em despir de acôrdo com a moda, seria fingimento imperdoável considerar uma obscenidade o simples fato de ver uma fotografia de mulher nua. Pior, muito pior, é o espetáculo de todos os dias nas nossas praias, outrora tão acolhedoras e de ambiente tão familiar, o que já pertence ao passado e só existe hoje na história do Rio antigo."

O fato tornou-se mais estranho ainda por não existirem, no número agora apreendido pela Delegacia de Costumes, fotografias ou artigos que fizessem o Juiz Bandeira Stampa se arrepender da sentença exarada em 6 de agosto de 1952.

Possivelmente os homens da Delegacia de Costumes usaram do "Poder de Polícia" para fazerem a prisão da revista e dos jornaleiros. Não obstante isso nota-se que houve precipitação, pois, como diz o titular da 4.ª Vara Criminal "o Poder de Polícia não é arbitrário e onipotente, porque se sujeita ao exame, por meio próprio, do Poder Judiciário".

Convém ressaltar também, no que diz respeito ao confisco da revista nas bancas de jornais, que até o momento ainda não foi constituída a comissão especial, sugerida pelo Ministro Negrão de Lima, para opinar o que, na realidade, é imoral ou obsceno entre nós. Quanto a outra parte, prisão e identificação de simples jornaleiros, pelo fato de exibirem a revista dentro de envelopes,

Entrevista Com o General

As 15 horas de hoje o Sr. Branco, Presidente do Sindicato de Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, tem marcada uma entrevista com o General Armando de Morais Ancora, Chefe de Polícia.

Durante essa entrevista será estudado um meio de se permitir que os jornaleiros cumpram a lei sem serem perseguidos pela Polícia.

Fogo na Oficina

As cinco horas da manhã de hoje, irrompeu um incêndio nas oficinas de consertos de geladeiras, na Rua dos Arcos, 18, de propriedade do Sr. Emílio Rolas.

O fogo, ao que parece, originou-se de um curto-circuito nas instalações elétricas. Chamados os bombeiros, êstes, sob comando do aspirante Randi, em poucos minutos debelaram as chamas que ameaçavam envolver todo o prédio.

O comissário Guimarães, do 6.º Distrito Policial, informou que os prejuízos foram de pequena monta.

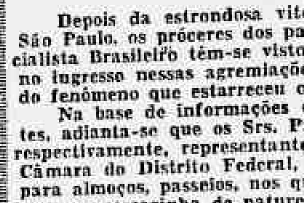
PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º partes, esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

Sapatos com SOLADOS
GOODYEAR
duram muito mais e proporcionam
MAIOR CONFÔRTO!

SOTREQ S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
comunica que foram substituidos pelos seguintes os números da sua mesa telefônica:
30-9966
30-9965
30-9964
30-9963

FILMOTECA DA "CASA PHOTO"
A maior organização em "Cine Amador" — Filmes de 16 m/m. mudos e sonoros — Longa metragem — Variedades.
FILMS PARA O SEU PROJECTOR ALUGUE-OS NA
CASA PHOTO
R. GONÇALVES DIAS Nº 15

Tribuna da CIDADE



Paulo Areal

AREAL NA FRANQUEZA DE SEMPRE:

"No P. D. C. Não há Lugar Para os Que Aprovaram o Projeto N. 1000"

Aproximam-se do P. S. B. e do P. D. C. os Adesistas Dos Momentos Vitoriosos — "Ademarista, só Muito Jovem, Para Ser Regenerado" — Pais Leme Nem Por Sonho — Tópicos de um Discurso Com Endereço Certo — Almôço, Hoje, ao Prefeito Dulcídio Cardoso — Ademar de Barros Vai Reunir os Seus Vereadores. Visando Uma → Tomada de Contas ←

Depois da estrondosa vitória do Sr. Jânio Quadros, em São Paulo, os próceres dos partidos Democrata Cristão e Socialista Brasileiro têm-se visto às voltas com os interessados no ingresso nessas agremiações políticas, visando a repetição do fenômeno que estarreceu o Brasil, nas eleições de 54.

Na base de informações de observadores mais irreverentes, adianta-se que os Srs. Paulo Areal e Magalhães Júnior, respectivamente, representantes do P.D.C. e do P.S.B. na Câmara do Distrito Federal, nunca tiveram tantos convites para almoços, passeios, nos quais, como é óbvio, seria fácil uma conversazinha de natureza política.

1.000

Levado por essas informações, o repórter procurou o Sr. Paulo Areal, inegàvelmente, um dos vereadores mais francos do plenário da Câmara. Conversa vai, conversa vem, o Sr. Paulo Areal declarou:

"— Pode publicar que o meu partido não aceitará nenhum dos 32 vereadores que aprovaram o famigerado projeto 1.000. Isso, aliás, muito antes da vitória do Sr. Jânio Quadros era ponto pacífico, no PDC. Existe, até, uma ata sôbre o assunto, ata que será respeitada acima de tudo".

Regeneração

Um circunstante perguntou ao Sr. Paulo Areal se, no caso de algum ademarista abandonar o PSP, seria aceito no Partido Democrata Cristão. A resposta veio pronta e pitoresca:

"— Só se fôr o caso de um ademarista muito jovem..."

"— Por quê?"

"— Porque assim será mais fácil de regenerá-lo".

Essa declaração do Sr. Paulo Areal deu a entender que os velhotes e maduros da bancada pessepista na Câmara do Distrito Federal não poderão ser abrigados à sombra do PDC. Apenas o Sr. Miécimo, o que levou o repórter a objetar:

"— O Vereador Miécimo é o mais moço dos velhos.

E o Sr. Paulo Areal retrucou:

"— No sentido em que eu falo, o Miécimo é o mais velho dos moços..."

Tentativa

Houve, ainda, quem perguntasse se o P.D.C. aceitaria o vereador sem Partido Luiz Pais Leme. Resposta de Areal:

— "O Vereador Pais Leme não fará essa tentativa de entrar para o meu Partido, porque êle conhece, muito bem, os homens que dirigem o P.D.C."

Almôço

No momento em que estivermos circulando, deverá estar sendo realizado um almôço que a bancada do P.T.B., na Câmara dos Vereadores, oferece ao Prefeito Dulcídio Cardoso. Argumentam que, nesse encontro, serão ventilados e solucionados vários assuntos ligados às relações políticas entre o Prefeito e os representantes do P.T.B. O que, entretanto, está causando espécie é o fato de a bancada do P.S.D. ter tido iniciativa idêntica e ter sido forçada a adiá-la por duas vêzes, a pedido do próprio Prefeito do Distrito Federal.

Tópicos

Foram nove os discursos proferidos na Câmara, em homenagem de corpo presente ao Sr. Jânio Quadros. De um dêles, destacamos os tópicos que se seguem:

"Sua vitória representa o marco balizador de uma nova fase da vida política nacional, em que se vê, nitidamente, o ocaso de todos os Partidos políticos que abandonaram suas finalidades de bem servir ao povo, para se transformarem meros joguetes de combinações políticas alheias às necessidades e realidades nacionais".

* * *

"O que o colégio eleitoral de S. Paulo demonstrou de modo irrefutável é que a massa popular necessita de líderes do porte e da envergadura de V. Exa."

"— Não haverá fôrça política, truste de partidos, propaganda dirigida, poderio econômico capaz de controlar a massa eleitoral".

Endereço

Comentando êstes e outros tópicos que o problema do espaço nos impede de publicar, observadores consideram que tais palavras têm endereço certo. E outro não será, argumentam, que não seja o do Sr. Ademar de Barros, que êsses observadores, segundo declararam ao repórter, sentem saltar, gôrdo, corado e forte das entrelinhas dêsses trechos respingados a esmo.

Autor

Acreditamos que, a essa altura, o leitor já esteja ansioso em saber qual foi o autor dêsse discurso proferido em homenagem ao novo Prefeito de São Paulo. Pois vai saber. As suas iniciais são Celso Lisboa, que se elegeu pela UDN e que, há mais de um ano integra a bancada ademarista na Câmara dos Vereadores, ou seja o PSP. E durma-se com um barulho dêsses...

Reunião

E por falar no Sr. Ademar de Barros, estamos seguramente informados que o chefe do PSP, mal chegado ao Rio, ontem, resolveu, dentro dêsses três dias reunir os seus vereadores numa ampla tomada de contas. O que vai resultar dêsse encontro é que ainda é cêdo para ser previsto.

Decidiu a Mesa do Legislativo da Cidade

VOLTARÃO ÀS REPARTIÇÕES DA PREFEITURA FUNCIONÁRIOS REQUISITADOS PELA CÂMARA

Excessão Feita, Apenas, Para os Motoristas — Cotrim Neto Falou Sôbre o Plano de Construção de Escolas do Prof. Roberto Acioli — Linha de Bondes Ligando Santa Cruz a Sepetiba e Pedra de Guaratiba — São Jorge Elogiado Por Manoel Blasquez — Requerimentos e Projetos — Quer um Inquérito Sôbre a Sua Administração no Teatro Municipal, o Sr. Maciel Pinheiro

Na reunião de ontem da Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores, entre outros assuntos, ficou resolvido sejam devolvidos às suas repartições de origem, na Prefeitura, numerosos funcionários que se achavam à disposição do Legislativo da Cidade. Essa decisão, entretanto, não atingiu aos motoristas nas mesmas condições, os quais continuarão a prestar serviços na Câmara. Dessa forma ficou revogada uma medida, aliás uma série delas, pelas quais, na base de interêsses políticos, em sessões legislativas anteriores, muitos servidores foram requisitados para servir na Câmara.

Escolas

No plenário, o Sr. Cotrim Neto teceu vasto elogio ao Prof. Roberto Acioli, Secretário de Educação da Prefeitura, palavras essas que cresceram de significação, sabendo-se como aquêle Vereador se mantém numa posição de ataque ao Executivo. Informou o Vereador que o Secretário Acioli está empenhado nas conclusões das obras dos ginásios da Gávea, Oswaldo Cruz, Jacarepaguá, Marechal Hermes e Campo Grande, bem assim do Parque de Recreação do Acari e da Colônia de Férias de Paquetá. Nessa exposição o orador citou as verbas de que a Secretaria precisa, através de créditos especiais ou de dotações orçamentárias, considerando justo o emprêgo dêsse dinheiro. Além de outros assuntos ligados à Secretaria de Educação, o Sr. Cotrim Neto anunciou que em julho serão abertas as inscrições para Professor Secundário, cujas provas deverão ser realizadas ainda êste ano.

Bondes

Na Ordem do Dia da sessão de ontem, foi apreciado em primeira discussão o projeto de número 713/52, de autoria do Sr. Osmar Rezende, dispondo sôbre a instalação de uma linha de bondes que comunique Santa Cruz com Sepetiba e Pedra de Guaratiba. Esse projeto levou à tribuna numerosos vereadores, todos êles, aliás, favoráveis ao mesmo, por se tratar de um assunto de grande interêsse da população daquelas localidades.

Acôrdo

O Sr. Magalhães Júnior manifestou-se contra o Acôrdo Brasil-Estados Unidos, declarando ser essa a posição política do seu partido, o P.S.B. No mesmo discurso referiu-se ao ingresso do Deputado Breno da Silveira, Sr. Tito Lívio de Santana e outros políticos para as fileiras socialistas.

Ogum

O milagroso São Jorge, o Ogum dos terreiros, teve o seu elogio na palavra do Sr. Manuel Blasquez. O vereador demorou-se na tribuna, historiando a vida e as lutas daquele Santo, mas fazendo-o a seu jeito. Ouvindo-o, o Sr. Salomão Filho considerou que o vereador purgava os seus pecados, mas o Sr. Magalhães Júnior achou que êle estava cometendo um pecado maior.

Requerimentos

Do Sr. Magalhães Júnior: Pedindo providências ao Prefeito sôbre a situação de injustiça em que se acha o trabalhador Rodovalho Santos Pimentel, lotado no Matadouro de Santa Cruz;

Solicitando que o Prefeito leve em consideração a reclamação do Sr. José Pereira Ramos, sôbre a falta dágua, na Estrada de São José, em Santa Cruz;

Requerendo ao Prefeito providencie, junto à Companhia de Carris Urbanos a duplicação das linhas de bondes entre os Largos do Tanque e da Taquara.

Do Sr. Miécimo da Silva: Solicitando esclarecimentos do Prefeito sôbre o desaparecimento de galinhas, da Fazenda-Modêlo de Guaratiba.

Projetos

Do Sr. Osmar Rezende: Incluindo na Universidade do Distrito Federal a Faculdade de Ciências Sociais.

Do Sr. Anibal Espinheira: Considerando feriado municipal o dia 13 de maio de 1953, em face das festividades programadas em honra à N. S. de Fátima, cuja imagem chegará, na véspera, de Portugal.

Do Sr. Celso Lisboa: Proibindo o uso de ácidos nas lavagens de roupas, e multando os infratores em 2.000 cruzeiros.

Do Sr. Odilon Braga: Dispondo sôbre construções de conjuntos residenciais para funcionários da Prefeitura, Câmara Municipal e Tribunal de Contas.

Inquérito

O Vereador Silvino Neto recebeu do Sr. Maciel Pinheiro o seguinte telegrama: "Solicito providências ilustre Vereador estender sindicância as comissão inquérito Teatro Municipal período minha administração a fim evitar explorações e possíveis leviandades atual direção. As.) Maciel Pinheiro".

PERDERAM-SE os documentos do Sr. Hideki Tanikawa e Sra. Namiko Tanikawa. Pede-se a quem achou entregar à Rua do Rosário, 158-A, que será bem gratificado.

Barômetro ECONOMICO

AS RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

PETRÓPOLIS, 23 (Do enviado especial Ciro T. de Pádua) — O fato de maior significação, no dia de hoje, foi, indubitàvelmente, a aprovação, pelo plenário do 5.º Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, do projeto de resolução sôbre as tarefas da CEPAL e sua coordenação com o CIES (Conselho Interamericano Econômico e Social) da União Pan-Americana. A chamada para a votação foi feita nominalmente, pelo nome dos países-membros, por sugestão do Sr. Cleantho Paiva Leite, delegado do Brasil. Foi uma bela manifestação de unanimidade. A Colômbia, num gesto de fraternal cavalheirismo e comungando no mesmo ideal, deu sua integral aprovação ao documento, que tanta celeuma e agitação suscitou aqui. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Holanda e a França, não destoaram da maioria. Quem mais lutou no sentido de continuar a CEPAL plenamente autônoma, foi o representante do Brasil, Sr. Miguel Osório de Almeida. Cabe-lhe, pois, com justiça, os louros da vitória, que podem ser divididos também com o Ministro Décio Honorato de Moura, do Itamarati. Cuba, deploràvelmente, constituiu a ovelha negra, abstendo-se, por motivos que já divulgamos em um dos comentários precedentes. Encerrou-se, dêsse modo, dentro de um espírito de real compreensão pan-americana, o entrevero ocasionado pela interpretação dada diversamente às atribuições da CEPAL. Versamos o assunto em suas minúcias, o que nos dispensa de novos esclarecimentos.

Passemos, agora, a um tema bastante atual, tratado anteontem pelo economista Rômulo de Almeida, um dos assistentes da Presidência da República. Como não temos seguido a ordem cronológica dos acontecimentos e, sim, da importância das manifestações individuais ou coletivas, reportamo-nos a uma exposição, sintética na forma, mas de grande magnitude no quadro dos problemas até êste momento ventilados. Aquêle Delegado do Brasil, ao dar o seu apoio ao projeto de resolução sôbre técnica de desenvolvimento (na Comissão II, de Desenvolvimento Econômico e Ajuda Técnica), apresentou emenda sôbre uma questão de fundamental importância: a do desenvolvimento equilibrado das diversas regiões de um mesmo país. Nessa ocasião, salientou aquêle técnico patrício o interêsse do Govêrno da União, tendo em vista, notadamente, o Nordeste e o Norte do Brasil. Aludiu, também, a um trabalho elaborado pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, assinalando que revela a preocupação do setor fabril do Sul, com os problemas decorrentes do desequilíbrio entre as economias regionais.

Ninguém nega a evidência, e o que predomina, no estágio atual da economia brasileira, é precisamente a enorme diferenciação do nível entre a economia industrial dos Estados meridionais, e a pré-capitalista existente na região setentrional. Ora, já que a CEPAL procura estudar em profundidade as causas dessa diferença, mas de país para país, cumpria suscitar no 5.º Período de Sessões maior interêsse por um dos aspectos do mesmo problema. Foi o que induziu o Sr. Rômulo de Almeida a dêle tratar.

Sublinhou o ilustre assistente do Presidente Vargas, que na elaboração da técnica de programação nos países da América Latina, é preciso considerar o problema das relações econômicas entre as regiões diferentes e distantes de maior extensão. Caso típico é o do Brasil, que evoluiu de feitorias e capitanias pràticamente independentes em relação umas às outras para uma unidade econômica crescente, não se levando em conta, nesse processo expontâneo, a necessidade de efetuar compensações, como se faria no caso de integração por via de acordos preferenciais e de união aduaneira. Será também o caso de países de menor expansão mas com dificuldades maiores de comunicações internas.

Deslocamentos Mais Sensíveis no Terreno Econômico

Julga o autorizado assessor do Catete, que seria extremamente importante que a secretaria-técnica da CEPAL considerasse o problema, na sistemática dos seus estudos de desenvolvimento econômico nacional e de integração crescente das economias da região. Esse estudo visaria à fixação ou melhor, à indicação dos métodos de compensação dos deslocamentos internos que se efetuam na economia dêsses países. Parece, à primeira vista, descartável a hipótese de regredir para medidas de diferenciação aduaneira ou cambial visando à defesa da economia de certas áreas ou à proteção das atividades econômicas que nela se possam criar, o que dá no mesmo. O problema seria antes o de projetar os investimentos públicos ou semi-públicos que compensassem as transferências e a diferença de taxa de produtividade marginal da capital.

Os deslocamentos mais sensíveis, tomando o caso do Brasil, resultam da unidade cambial, da tendência à concentração industrial, do sistema fiscal e das migrações, que por sua vez são resultantes dos fatores anteriores e da alta taxa de natalidade, concomitante com o baixo padrão de vida das regiões mais retardadas.

Estabelecida a unidade cambial, as áreas que vivem da exportação para o exterior e não dispõem de suficientes atividades agrícolas e industriais destinadas ao mercado interno, sofrem uma descapitalização contínua, pelo fato de venderem a preços de competição internacional, e de comprarem (mesmo no caso de não haver defasagem entre o câmbio oficial e o câmbio livre) a preços que são os preços de escassez ou os preços de inevitável proteção do mercado interno.

O sistema de controles quantitativos de importação e de prioridade cambial — aduziu êle — estabelecendo critérios de desenvolvimento na escala nacional, conduz a num agravamento dessa situação. Seu efeito pode apenas ser atenuado. Mas não parece que através de critérios diferenciais tal sistema possa se ajustar flexivelmente à situação dessas regiões, de sorte a eliminar essa descapitalização, que se patenteia num balanço comercial caracterizado por grande saldo nas trocas com o exterior e grande "deficit" no intercâmbio interno nacional.

A tendência à concentração das atividades produtivas destinadas ao mercado interno verifica-se não só no caso da indústria, mas até na própria agricultura, pela maior densidade no mercado de consumo e das "economias externas" da produção. A maior eficiência marginal do capital nessas áreas tende não apenas a evitar que seu capital se transporte para fecundar as regiões mais distantes desequilibradas, como também a atrair o capital que nestas se gera, frequentemente num ritmo espasmódico, nas quadras de safras e preços excepcionais.

Pondera o Sr. Rômulo de Almeida que o sistema tributário promove, talvez irremediàvelmente, outro deslocamento, em consequência da cobrança nas fontes de produção ou de importação dos impostos indiretos que incidem sôbre os consumidores, além dos impostos diretos derivados dos lucros do mercado compulsório interno, e ainda da necessária centralização de certas despesas e investimentos públicos, para não referir outros fatores mais visíveis. O sistema de coleta da previdência social e instituições correlatas segue a mesma tendência.

A migração de capitais torna-se uma consequência. Assim também, a migração da fôrça de trabalho, seja a constituida pela vultosa leva dos trabalhadores não qualificados, seja a daqueles educados penosamente pela classe média e pelos orçamentos públicos locais para servirem depois nas regiões mais desenvolvidas. Além do desfalque imediato da fôrça de trabalho, que se pode ocasionalmente considerar compensada pela conveniência de aliviar a pressão demográfica e o desemprêgo nas condições prevalecentes, deve ser considerada a descapitalização traduzida pelo valor atual do custo de manutenção e educação dos emigrantes (descontados os que regressam, por vêzes com maior experiência e maiores economias, e as remessas ocasionais e limitadas para a família).

Considera aquêle economista que não é simples o problema de estabelecer compensações para essas transferências ou o de levar a uma competição entre as áreas em processo de retardamento e as zonas de maior desenvolvimento interno, no tocante à atratividade dos investimentos. Parece ser necessária, por isso, uma investigação cuidadosa para determinar os métodos e limites dentro dos quais conciliar a concentração de investimentos necessária para o desenvolvimento econômico global de uma economia nacional (inclusive o desenvolvimento ulterior mais rápido das zonas retardadas) com a manutenção de um equilíbrio, a compensação das transferências e o desenvolvimento simultâneo, em várias escalas, das diferentes regiões.

Em alguns casos — acentuou, ao concluir — trata-se simplesmente de reduzir, através de um planejamento adequado de oportunidades econômicas, o ônus nacional da ocupação, por imperiosas razões políticas que coincidem ou não com a conveniência de conservar um capital temporàriamente improdutivo.

Aí está, em esbôço, uma nova política econômica para o Brasil, que contempla as partes do todo, sem desligá-las do conjunto. O mal dos programas econômicos — se os há no setor estadual — é a falta de uma concatenação lógica com os planos de maior amplitude, que seriam, como é óbvio, os que abarcam tôda a economia nacional. As idéias expostas pelo Sr. Rômulo de Almeida podem e devem ser aplicadas, sobretudo se partirmos do pressuposto de que êle é um dos economistas ligados à Presidência da República. Isso quer dizer, acreditamo-lo sinceramente, que o Presidente Vargas terá por certo conhecimento da necessidade de proporcionar maior equilíbrio às economias regionais em função da economia nacional. Ao apreciar-se o notável desenvolvimento econômico de São Paulo, não se pode deixar de sentir, por sua vez, o contraste com o "cultural lag" observado no Nordeste e no Norte, decorrente do fator principal, que é o atraso econômico. Essa lacuna, ou melhor, êsse "lag", como o chamam os sociólogos americanos, não se traduz num sentido literatoide simplesmente. Êle significa, sobretudo, a falta de correlação entre o avanço técnico nas regiões meridionais com suas consequências no campo da cultura pròpriamente dita, e o retardamento ou "lag" na parte setentrional, propiciado pelo atraso econômico.

*Oxalá essa compreensão em profundidade de tão magno problema, produto de uma nova mentalidade entre os nossos jovens economistas, possa exercer efeitos salutares na marcha da nossa economia, tirando-lhe a feição de improvização que a tem caracterizado. A exposição do Sr. **Rômulo de Almeida** confirma, uma vez mais, a urgente necessidade de um planejamento econômico integral, orgânico e completo, tal como já salientou, na CEPAL, o Sr. Roberto de Oliveira Campos.*

O Presidente da Associação Comercial:

"NÃO É SÓ COM HONESTIDADE QUE SE DIRIGE A COFAP"

Argúcia e Tirocínio Também São Necessários, Afirma o Sr. Carlos Brandão de Oliveira — "Cabello Foi Traído, Nos Seus Propósitos, Pela Deficiência de Produção" — Dispostas as Donas de Casas a Cooperar

"Não é sòmente com honestidade que se diirge a COFAP. E' preciso mais. São imprescindíveis argúcia e tirocínio. Enfim, capacidade."

Foram estas as palavras iniciais do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidenta da Associação Comercial do Rio de Janeiro, respondendo à "enquête" promovida por ULTIMA HORA entre comerciantes e consumidores, para que manifestassem suas impressões quanto à substituição do Sr. Benjamim Soares Cabello pelo Coronel Hélio Peres Braga, na Presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

— "No meu ponto de vista pessoal — prossegue o Sr. Carlos Brandão — sou pela livre iniciativa. A experiência tem mostrado que êsse é o caminho indicado para o equilíbrio desejado. Creio, todavia, que se fôsse extinta a COFAP, haveria uma brusca elevação no custo da vida. Dentro de pouco tempo, porém, os preços voltariam a níveis mais razoáveis, embora superiores aos atuais. Essa mudança brusca poderia parecer, no primeiro momento, prejudicial, mas na verdade viria equilibrar a produção e o consumo e daria uma demonstração da realidade nacional."

Para fazer mais claro o seu pensamento, explicou: "a situação que atravessamos pode ser fàcilmente compreendida se a figurarmos como sendo uma mola fortemente comprimida. Se a mesma fôr sôlta de uma vez, sofrerá, naturalmente, um grande impulso mas, cessado isso, a "mola" voltará à posição normal, que não será, todavia, a que se encontra presentemente".

O Momento é de Expectativa

Concluindo, comenta o Presidente da Associação Comercial:

— "O momento é de expectativa. E' muito cedo para qualquer pronunciamento em referência aos trabalhos que poderão ser realizados pelo novo Presidente da COFAP. Sei apenas que as informações que me têm chegado a respeito do Coronel Hélio Braga são as melhores possíveis. Trata-se de um oficial com uma brilhante fôlha de serviços e que é considerado por todos como um homem probo".

O Comércio de Gêneros Alimentícios

Falando em nome de sua classe ,o Sr. Jorge Manoel Gaio, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, declarou: "A culpa da atual crise que atravessamos não cabe ao Sr. Benjamim Cabello. Sou testemunha de que êle deu o máximo de seu esfôrço para que o povo não viesse a sofrer a elevação do custo da vida. Entretanto, foi traído nos seus propósitos pela deficiência da produção. Quanto ao Sr. Hélio Braga, o comércio de que faço parte deposita nêle suas esperanças e confia mesmo na sua capacidade de trabalho, para solução da crise que tanto aflige os comerciantes e o povo".

Fala o Representante de Uma Firma

Respondendo à "enquête", assim se manifestou o Sr. José Cunha, proprietário do "Café Palheta":

— "Faço votos para que o Coronel Hélio Braga realize algo de útil. Entretanto, a meu ver, a COFAP pouca coisa poderá fazer em benefício do povo. O regime de "contrôle" está estragando o país. Do que se deve cuidar, antes de tudo, é do incentivo à produção. Êsse é o caminho que deve ser seguido. Não adianta querer abastecer a contento do povo, se a produção é escassa."

As Donas de Casa

Como presidente da Associação das Donas de Casa, foram as seguintes as declarações de D. Yayá Silveira:

— "As donas de casa, sabendo que o Presidente Vargas está ao lado do povo, receberam confiantes a nomeação do Coronel Hélio Braga para a Presidência da COFAP e estão dispostas a colaborar com êle para o barateamento da vida."

— "Sabemos — prosseguiu D. Yayá Silveira — que a atual crise não é um problema brasileiro, e sim mundial. Se o Sr. Benjamim Cabello não encontrou a solução, não foi porque não tenha se esforçado. Pelo contrário, trabalhou muito. Os efeitos de sua administração se fazem sentir a olhos visto na sensível redução dos preços da carne e outros gêneros alimentícios, expostos à venda nos caminhões da COFAP. Se mais não fêz foi porque a produção não atendeu às necessidades do consumo".

Segunda-Feira o Encerramento da Convenção Das Cooperativas

Por causa das chuvas, foi adiada, para segunda-feira, a reunião de encerramento da Convenção das Cooperativas. O conclave foi instalado anteontem, sendo discutidos, entre outros, os seguintes assuntos: aquisição de gêneros da COFAP, no SAPS e importação, por intermédio da CEXIM, de produtos alimentares, financiamento, pelo Banco de Crédito Cooperativo, as entidades reunidas, compra nas fontes de produção, desenvolvimento do cooperativismo e outros assuntos. Os debates têm sido animados, muito embora os pontos sejam pacíficos.

Nas discussões sobressaíram-se, entre outros, os seguintes oradores: Astrogildo Pereira, Waldemar Viana, Chico Rodrigues, Antônio Vasconcellos, José Campelo, Manoel Barbalho, Alvaro de Sousa.

A Comissão Diretora ficou constituída da seguinte forma: Presidente, Ariosto Pinto. 1.º Vice-Presidente, José Campelo. 2.º Vice-Presidente, Francisco Souza Lobo. Secretário-Geral, Osmar Ferreira. Procurador, Manoel Barbalho.

Na sessão de encerramento, onde aliás não haverá solenidade, serão tratados todos os assuntos do temário ainda não discutidos. Hoje não haverá reunião, de acôrdo com resolução da Comissão Diretora.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

SERVIÇO ODONTOLÓGICO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ENDODONTIA E DOENÇAS DA BÔCA

Sob a direção doDr. JAYME FILGUEIRAS, com a colaboração dos Professôres CLAUDIO DE MELLO e SYLVIO BEVILACQUA e Drs. ODONE GRANATO e MILTON FREIRE, será iniciado no dia 4 de maio um curso de aperfeiçoamento de ENDODONTIA e DOENÇAS DA BÔCA nos SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO LARRAGOITI, à Avenida Mem de Sá n.º 329, telefone 32-5833, obedecendo ao seguinte horário: às SEGUNDAS e QUARTAS-FEIRAS — das 20 às 21 horas, e nos SÁBADOS — dos 16 às 17 horas.

Só poderão inscrever-se dentistas diplomados e as inscrições serão limitadas a 10 candidatos, encerrando-se no dia 30 do corrente. O curso terá duração de dois meses, encerrando-se no dia 4 de julho, com um total de 27 aulas. A TAXA DA INSCRIÇÃO é de MIL CRUZEIROS.

PROGRAMA DO CURSO: — Aulas sôbre Endodontia: 1.º) Generalidades, grandes divisões da odontologia, conceito de clínica, o dente como parte integrante do organismo, fundamentos biológicos da prática odontológica. 2.º) Diagnóstico e plano de tratamento; 3.º) Tratamento da cárie dentária sem comprometimento pulpar-proteção à polpa; 4.º) Afecções pulpares, etiologia, diagnóstico, recursos semiológicos, considerações sôbre o tratamento; 5.º) Tratamento conservador da polpa dentária, capeamento, pulpotomia, indicações e contra-indicações, substâncias usadas. Técnica. 6.º) Pulpectomia. Indicações e contra-indicações. Sequência do ato cirúrgico à obturação do canal. A importância do teste bacteriológico (parte de gabinete e de laboratório). 7.º) Intervenção em polpas gangrenadas. Intervenção em canais de dentes portadores de lesões apicais. 8.º) Intervenção em canais já manipulados.

AULAS SÔBRE DOENÇAS DA BÔCA: 1.º) Histologia e fisiologia da mucosa bucal. Semiologia e Anatomia clínica. 2.º) Histopatologia das lesões da mucosa bucal. 3.º) Estudo geral das úlceras da bôca. Patologia clínica e Terapêutica. 4.º) Patologia clínica e terapêutica das estomatites banais e tóxicas. 5.º) Patologia clínica e terapêutica da estomatite mucomembranosa; 6.º) Sífilis e Tuberculose. Noções das estomatites por fungos. 7.º) A bôca nas desvitaminosas e discrasias sanguíneas. 8.º) O problema do câncer da bôca. Papel do dentista face aos neoplasmas orais.

As aulas dêste curso serão acompanhadas de demonstrações práticas.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

ESQUECEU 300 MIL CRUZEIROS DENTRO DO "TAXI"!

Essa perda momentânea de memória que ocasiona distrações e esquecimentos de consequências desagradáveis é, em muitos casos, sintoma de um grave desequilíbrio na sua saúde. O excesso de trabalho ou de diversões, os aborrecimentos provocados pelos inúmeros problemas de todo o dia, acabem por esgotar o sistema nervoso e abalar sèriamente o organismo. Então seu cérebro mostra sinais de fadiga, sua memória começa a falhar, V. fica desanimado, nervoso, perde o apetite e passa as noites sem dormir. Isto quer dizer que V. precisa tomar imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1, para recuperar as energias perdidas. Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1 age ràpidamente sôbre todo o organismo como um poderoso tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos, porque contém, na sua fórmula cientìficamente exata, fósforo, cálcio e vitamina B1. Os efeitos de Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1 são tão positivos que, depois de tomá-lo durante alguns dias, V. se sente outro homem: mais bem disposto, mais alegre e mais lúcido, com novas fôrças para reiniciar suas atividades e gozar plenamente todos os prazeres da vida.

O GÁS CHEGOU EM SEU LAR

COM O FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE **"CIRPA"**

Sem álcool e sem pressão — Consumo de 30 centavos por hora será seu por apenas 300 cruzeiros mensais

CIRPA S. A.

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES

Av. Calógeras, 23 — Lucídio Lago, 96 (Méier) Rua José Vicente, 46 (Grajaú) — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 698 (Olaria) —Rua Visconde de Uruguai, 466-A (Niterói) — Av. General Mena Barreto, 49 (Nilópolis) — Praça Exp. Itiaquim Batista, 23 (Belfort Roxo) — Av. Dr. Arruda Negreiros, 201 (São João de Meriti) EM BELO HORIZONTE — Rua Tamoios, 90

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — De 1 às 7 Horas — Mudou-se para Rua Senador Dantas, 44 — Terceiro Andar.

COPEIRA-ARRUMADEIRA

com muita prática e que apresente referências. Precisa-se. Tratar na Rua Almirante Tamandaré n.º 33, apartamento 701.

COSTUREIRA

Precisa-se para fazer também arrumações. Exigem-se referências. Tratar na Rua Almirante Tamandaré, 33, apartamento 701.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

A DRAMÁTICA HISTÓRIA DE PATRICIA WARD

Saí de Casa e Passei a Viver as Noites Agitadas Das "Boites"

Uma Festa Comemorando Uma Herança de Cem Mil Dólares — Acordei Dia Claro, Nos Braços de Jelke, e Não Voltei Mais Para a Casa de Meus Pais — Rotina Fantástica no Campo da Boêmia: "Little Club", "El Borracho", "La Vie en Rose", Novamente "Little Club", Outra Vez "El Borracho", "El Marroco" e às 7 ou 8 Horas da Manhã Saíamos do "Gold Key Clube", de Volta ao Apartamento — Eu Estava Muito Apaixonada Por Mickey Que me Prometera Casamento

— III —

Foi exatamente no verão de 1951, pouco antes do meu 18.º aniversário que conheci John Jelke. No "cock-tail", realizado no estúdio de um escultor, o anfitrião da festa, havia muita gente — pelo menos cem pessoas. Não conhecia ninguém, mas logo fui apresentada a muitos outros convidados.

O jovem de cabelos pretos, muito bonito que me chamou a atenção foi John Jelke. Nunca tinha ouvido êsse nome antes, nem tinha idéia de quem era a sua família, mas êle parecia bem. Quando me convidou para jantar, aquela noite, aceitei. Essa foi realmente a minha primeira noite de boemia. Fomos jantar no "Armando's", um bom restaurante da "melhor" parte de Nova York, e depois atravessamos a rua para outro restaurante, chamado "El Borracho". Ali, pela primeira vez, encontrei o irmão de John, Mickey Jelke. Foi um encontro breve e casual.

Outro Convite

Durante a noite, John tirou do bôlso um convite impresso para uma grande festa que dava no Seabright Yacht Club, em Nova Jersey, no domingo seguinte. Havia herdado, pouco antes, 100.000 dólares, ao fazer 25 anos, e dava muitas festas. Fui ao Yacht Club com êle — foi uma grande festa, com 300 ou 400 convidados — e lá encontrei Mickey novamente. A festa começou mais ou menos às 7 e continuou: meia-noite, uma, duas, três horas. Eu pedia a John que por favor me levasse para casa e êle dizia: "Sim, daqui a pouco. Espere um momento". Isto chegou a um ponto em que comecei a chorar. "Escute, tenho de trabalhar amanhã e mamãe me mata por chegar tão tarde". John respondeu: "Bem, todos nós vamos pernoitar aqui. Quer ficar?" Eu lhe disse que certamente não ficaria, que tinha de ir para casa. John, porém, não podia levar-me. Eu estava aborrecida e lhe disse que nunca havia encontrado ninguém como êle e que tinha tanto de cavalheiro como a noite de dia.

Eventualmente, às 5 da manhã, consegui uma "carona" para Nova York com um homem chamado Chick Farmer e sua noiva e um outro casal. Quando cheguei em casa eram mais de 6 da manhã e mamãe, que tinha estado acordada à minha espera, estava furiosa.

Depois disso, não telefonei para John, nem êle para mim. Não o vi mais durante muito tempo.

Novamente Café

Dois ou três meses depois, decidi que estava cansada de trabalhar para a companhia de móveis e queria novo emprêgo. Despedi-me, mas nada disse a mamãe.

Alguns dias mais tarde, eu ia pela Broadway, com outra moça, apanhar um ônibus, quando encontrei um sujeito chamado Robert Meritt, que eu tinha visto na festa do Yacht Club. Êle disse: "Que tal, se vocês tomassem café comigo?" Entramos num "drug store" com êle. Lá vi um rapaz da escola dramática que costumava ir lá em casa algumas vêzes, para ler poesias. Êle me perguntou se poderia ir aquela noite. Eu disse que não estava certa e que deveria me telefonar mais tarde. Depois Meritt perguntou se eu queria tomar um "cock-tail" no "El Borracho". Eu respondi que sim, mas por pouco tempo. A outra moça foi para casa.

Sentamo-nos no "El Borracho" durante uma hora, palestrando. Depois, Mickey Jelke chegou. Nós três continuamos conversando. Mais ou menos às 9, telefonei para mamãe. Estava zangada. O rapaz da escola dramática estava lá em casa, à minha espera que atravessássemos a rua e fôssemos ao "Little Club". Meritt, disse que estava com dor de cabeça e preferia ir para casa. Eu e Mickey fomos sós. Mikey era muito boa companhia, alegre e divertido, eu gostei de estar com êle.

Declaração de Amor

Do "Little Club" fomos a "El Morocco", o melhor "nightclub" de Nova York. Mickey me fazia perguntas sôbre a minha vida, mas parecia sincero e correto. Daí a pouco dizia que me amava e que queria casar comigo. Eu ri, mas êle ficou muito zangado e me garantiu que falava sério. Eu lhe disse que não ia muito bem com a família: minha irmã estava sempre usando os meus vestidos e estragando-os e isso produzia ra. Onde estava eu? Brigamos. Voltei para a mesa, irritada. Então Mickey sugeriu *rusgas com mamãe. Mickey me perguntou porque eu não saía de casa.*

"Para onde poderia ir? Não posso manter um apartamento".

Mickey sugeriu que almoçássemos juntos no dia seguinte, para que pudessemos discutir o assunto. Levou-me em casa e eu prometi telefonar, pela manhã, para combinar onde e quando iríamos almoçar.

Nessa noite tive uma rusga terrível com mamãe, por ter chegado tarde, por não ter vindo jantar e (não sei como o descobriu) por ter deixado o emprêgo.

Na manhã seguinte, telefonei para Mickey e fomos almoçar no "Armando's". Começamos a beber no "Armando's", depois fomos ao "Little Club", depois a "El Borracho", e continuamos bebendo. Na verdade corremos tudo, nesse dia. Terminamos de volta a "El Borracho", para jantar, às 10. Pedimos o jantar, mas, logo que os pratos chegaram à mêsa, eu disse: "Seria melhor sair. Estou ficando enjoada". Deixamos o jantar na mesa, tomamos o carro de Mickey. Êle disse: "Levo você ao meu apartamento e preparo um café". Eu estava muito enjoada para pensar em outra coisa. Fomos ao apartamento.

No apartamento, Mickey trouxe um travesseiro do quarto de dormir, colocou-o no sofá e me disse que descansasse enquanto fazia café. Tomei duas xícaras, mas estava muito cansada e sonolenta. Cheguei mesmo a adormecer. Acordei dia claro na cama, completamente vestida, menos um dos sapatos que caíra do pé. Nada acontecera, mas eu estava assustada porque nunca havia passado uma noite inteira fora de casa e não sabia como explicá-lo a mamãe. Falei com Mickey, que me disse: "Fique aqui alguns dias. Depois arranjaremos um apartamento para você".

E Fiquei, Afinal

Mickey vinha dizendo quanto me amava. Tirou do dedo um anel de ouro, com safira, e me deu, porque, disse êle, não podia comprar um anel de noivado. Pediu que o nosso noivado ficasse em segrêdo por algum tempo, porque não desejava dificuldades com a família, que poderia considerá-lo muito jovem para casar-se.

Senti que não podia ir para casa e não sabia o que fazer. Além disso, estava apaixonada por Mickey. E fiquei, afinal.

Olhando para trás, vejo que a vida que levamos juntos era fantástica, embora quase todos os dias fôsse a mesma. Acordavamos às 11 ou 12 da manhã (às vêzes, mais tarde até) e íamos almoçar no "Armando's". Dali íamos ao "Little Club", logo adiante, e a "El Borracho", do outro lado da rua; depois, ao "La Vie en Rose, na rua seguinte. Então já deviam ser 8 ou 9 da noite. Iamos para casa, mudar de roupa, e voltávamos para jantar em "El Borracho. Dali íamos ao "Little Club" novamente. Depois, a "El Morocco". Dançávamos, ríamos e bebíamos "champagne" noites e noites. Saíamos de "El Morocco" entre 3,30 e 4 da manhã e geralmente íamos ainda ao "Gold Key Club" e lá ficávamos até 7 ou 8

Esta era a rotina. Achava-a muito excitante, a princípio. Não precisava inquietar-me com mãmãe. Podia ficar na rua o tempo que quisesse e fazer o que me desse vontade. Também, eu estava muito apaixonada por Mickey e êle dizia estar muito apaixonado por mim. Até mesmo em público, de repente me beijava. Segurava tanto a minha mão, quando estavamos à mêsa, que até riam e pilheriavam conosco. Mickey era muito bom para mim e eu verdadeiramente tinha prazer em estar com êle.

(Continua)

Moisés de Oliveira Franco foi um dos feridos durante os distúrbios em Mogi das Cruzes. Recebeu uma bala na região frontal, tendo sido medicado no Hospital do Pronto Socorro

O COMANDANTE ORDENOU:

"NÃO ATIREM CONTRA O POVO"

Preferiu o Quartel Depredado a um Massacre em Mogi — Impressionante Relato Sôbre os Graves Acontecimentos Que Abalaram o Município Paulista — Atos de Bravura de um Consciencioso Coronel do Exército — Queriam Incendiar o Quartel — Salvo Pelos Comunistas — O Juiz de Direito e o Delegado de Polícia Fugiram Para São Paulo — O Cabo Assassino só Não Foi Linchado Porque Havia Sido Transferido Para a Capital — (Rep. de N. GATTO — Fotos de O. KAISER)

MOGI DAS CRUZES, 24 — Durante os graves acontecimentos que na noite de anteontem abalaram Mogi das Cruzes, é de se elogiar a ação do Capitão Fernão Guedes, Comandante da 1.ª Companhia Independente, que preferiu ver seu Quartel depredado a ordenar que seus comandados atirassem sôbre o povo. Se tal acontecesse, estamos certos que verdadeira chacina se verificaria nas ruas da cidade. O povo enfurecido não recuava nem mesmo diante das explosões de granadas ou do rugir da metralha. Alguns tombavam feridos pelas balas. Os demais, longe de se amedrontarem, continuavam avançando destemidos contra o Quartel. Se as metralhadoras fôssem assentadas sôbre o povo, dezenas de pessoas das milhares que se comprimiam nas ruas pagariam com a vida a explosão de ódio e revolta que as levou ao ataque contra o fortim incumbido da defesa da cidade.

Salvo Por Comunistas

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu o vivo relato que o capitão Fernão Guedes fêz ao coronel João Quadros, comandante da Fôrça Pública. Disse êle que durante todo o desenrolar dos trágicos acontecimentos os poucos comunistas da cidade estiveram ao lado das autoridades policiais. Êle próprio, quando procurava falar ao povo, recebeu uma tijolada na cabeça, ficando ajordoado. Foi atacado por um grupo enfurecido, sendo salvo por alguns comunistas que, chefiados pelo advogado Jair Batalha — líder "vermelho" — conseguiram arrancá-lo do meio do povo.

Numerosas tochas foram acesas nas ruas e atiradas pelas janelas para dentro do quartel. Grande quantidade de lenha foi armazenada próximo ao quartel, o que indica claramente que o povo pretendia, depois de subjugados os militares, incendiar o prédio por êles ocupado. Na delegacia de polícia chegaram a atear fogo, que somente por milagre não se propagou por todo o prédio.

O coronel do Exército Carlos de Abreu, que reside com sua família em frente ao quartel da 1.ª Companhia Independente, jantava no momento do ataque. Em meio aos gritos assustados de suas filhas, o velho militar se fardou e saiu à rua. Foi de encontro ao povo e procurou mostrar que o que êles iam fazer era bastante errado. A multidão ouviu com respeito o coronel do Exército e estava disposta a retroceder quando chegou mais um grupo vindo de outra parte da cidade e começou logo o ataque que culminou com a demolição de todos os muros laterais e a depredação completa do quartel.

Era intenção do povo linchar o cabo que matou o menor Silvio Machado. Chegaram a invadir a cadeia publica mas não encontraram o criminoso entre os presos. Segundo soubemos posteriormente, o cabo fôra encaminhado pela manhã para a Capital, onde se encontra prêso. Somente por êsse motivo é que não foi linchado pela multidão furiosa.

O DOPS em Moji

Os delegados Nicolau Mário Centola e Arnaldo de Camargo Pires, do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo, acompanhados de numerosos investigadores, permanecem em Moji das Cruzes. Tropas de Choque da Fôrça Pública e soldados da Polícia Militar também ainda ali se encontram, fazendo um rigoroso policiamento nas ruas proximas ao quartel da 1.ª Companhia Independente.

Sumiram as Autoridades

Até a madrugada de ontem, nem os delegados de Ordem Política e nem a reportagem policial de ULTIMA HORA logrou encontrar o juiz de Direito e os delegados de polícia de Moji das Cruzes. Ao que parece, tôdas essas autoridades, logo que se iniciou a rebelião, fugiram para a Capital, a fim de solicitarem imediatos reforços militares.

Vargas Proibiu Qualquer Intervenção Nos Sindicatos

E a Greve Acabou Com a Vitória Dos Operários

"Êles Não São Tão Perigosos Com Diziam..." — As Condições Para a Volta ao Trabalho — Emoção na Assembléia em Que Foi Dado Como Encerrado o Movimento Reivindicativo Que Durou 27 Dias na Capital de S. Paulo — Segadas Quis Atrapalhar

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Terminou finalmente hoje a greve dos tecelões e metalúrgicos desta Capital.

Ontem, às 14 horas, o Tribunal Regional do Trabalho acolheu os embargos declaratórios dos tecelões e, por maioria de votos, decidiu que também os empregados admitidos posteriormente ao anterior aumento salarial dos têxteis têm direito ao reajustamento; decidiu mais que aos tarefeiros fica assegurado o reajuste sôbre o preço da tarefa, vigente em janeiro de 1952.

Conhecidas as duas deliberações do Tribunal, que aumentam as vitórias dos têxteis, os Srs. Nelson Rustici, Antônio Chamorro e Rio Branco Paranhos, além de outros líderes da grande campanha, dirigiram-se ao salão do Clube Piratininga, onde Antônio Chamorro leu ao microfone proclamação aos operários, conclamando todos à volta ao serviço, por terem sido atendidas as principais reivindicações por que lutaram durante 27 dias.

A proclamação é conjunta de tecelões e metalúrgicos e foi lida igualmente no campo do Hipódromo, perante grande assembléia dos trabalhadores metalúrgicos, mecânicos e de material elétrico.

A partir de hoje, tecelões e metalúrgicos voltarão ao trabalho.

A extensão ao interior do aumento de 32%, com as mesmas cláusulas, solicitada ao Tribunal pela Federação dos Têxteis, não foi ainda julgada, motivo por que a greve dos tecelões de Sorocaba e de outras localidades ainda continuará, segundo as declarações dos dirigentes sindicais do Interior, presentes à audiência de ontem na Capital.

Com a reapreciação, ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho, do dissídio coletivo dos tecelões, no julgamento dos embargos declaratórios acolhidos pela maioria dos juízes, são as seguintes, as condições em que voltam ao trabalho hoje, os trabalhadores das indústrias de fiação e tecelagem de São Paulo:

1 — Reajustamento de 32% sôbre os salários percebidos pelos empregados em janeiro de 1952, após o reajustamento anterior, feito por acôrdo homologado naquela ocasião.

2 — Compensação de todos os aumentos voluntários concedidos pelas emprêsas, desde aquela data-base até a presente data.

3 — Vigência de dois anos, ressalvado às partes o direito de rever a sentença normativa, caso haja motivo para isso, dentro de um ano.

4 — Fica ressalvado que, em dissídios individuais, possam as emprêsas demonstrar a sua situação econômica, para ser verificada a presente norma.

5 — Os empregados admitidos depois da data-base até a propositura do dissídio, terão direito ao aumento de salário, uma vez que os seus salários não ultrapassem a remuneração dos empregados admitidos antes da data-base.

6 — Para os tarefeiros, o aumento decretado incide sôbre as tarifas existentes na data-base.

Durante os minutos em que Antônio Chamorro, ao microfone, lia a proclamação para o retôrno dos tecelões ao trabalho, um silêncio impressionante dominava o salão do Clube Piratininga. A emoção foi tomando conta de todos os presentes, em que predominava o elemento feminino, as bravas mulheres que deram vida à campanha. E ao serem proferidos os nomes dos que assinavam o importante documento — Antônio Chamorro, Celgio Valvassouri, Nelson Rustici, Remo Forli e Antônio Rivetti, Presidentes de Sindicatos e Presidentes das Comissões Centrais de Salário — lágrimas e sorrisos se misturavam na face dos operários e operárias, que entraram a dar vivas aos dirigentes dos órgãos sindicais, aplaudindo assim sem reservas a sua atuação nesses 27 dias de lutas e de sofrimentos.

E' a seguinte a proclamação dos líderes:

"Companheiros! Com grande alegria anunciamos que nossas reivindicações foram conquistadas. A greve em que nos empenhamos há 27 dias foi vitoriosa!

Nesta jornada de luta obtivemos não apenas os 32% de aumento de salários: obtivemos a extensão dêsse aumento às quatro categorias profissionais em greve. Ao firmarmos um pacto de unidade entre têxteis, metalúrgicos, marceneiros e vidreiros, declaramos que só voltaríamos ao trabalho depois de atendidas as reivindicações das quatro categorias. Tudo fizeram para quebrar nossa unidade. Mas nos mantivemos firmes e unidos. Agora podemos dizer que as quatro categorias foram beneficiadas com o aumento de 32%.

Obtivemos, ainda, uma grande reivindicação que foi a libertação de nossos presos. Na grande assembléia do Hipódromo, quando aceitamos os 32%, juramos só voltar ao trabalho quando Pavão e outros companheiros fôssem libertados. Não podiamos consentir que nossos irmãos de luta continuassem injustamente presos. Êles lutaram como nós pelo pão para os nossos filhos, pelo direito de greve. Por isso a reivindicação de liberdade dos presos, tocou fundo no coração de todos os proletários e nossa greve se tornou mais firme. Graças à nossa luta e à união de todos os grevistas, nossos presos foram libertados. E' uma grande vitória dos trabalhadores de São Paulo.

Pleiteamos, ainda, o pagamento dos dias em greve. Essa reivindicação é inteiramente justa. Somos operários e vivemos de nosso salário. Não somos os responsáveis pela duração da greve.

Companheiros: Apesar dos nossos esforços, esta reivindicação não foi ainda satisfeita. Cremos, porém, que é chegado o momento de darmos por terminada nossa greve gloriosa. E' chegado o momento de conclamarmos os operários a regressarem ao trabalho. Fomos nós, os operários, que demos há 27 dias passados a palavra de ordem de entrar em greve. Somos nós, os operários que devemos dar a palavra de ordem de volta ao serviço.

Voltemos ao serviço, companheiros! Nossas principais reivindicações foram satisfeitas.

Os sindicatos prosseguirão por outros meios a luta pelo pagamento dos dias em greve. Tudo havemos de fazer para alcançar essa reivindicação.

Os sindicatos prosseguirão também firmemente na luta contra a carestia de vida. Não podemos continuar suportando os aumentos nos preços dos gêneros de primeira necessidade e exigimos do Govêrno medidas imediatas.

Os sindicatos prosseguirão também na luta contra o racionamento da energia elétrica, que significa diminuição de nossos salários. Exigimos garantia de energia para o pleno funcionamento das indústrias de São Paulo.

Companheiros!

As vitórias conquistadas pelos operários só podem ser garantidas pelos próprios operários. O que alcançamos na greve, procuram tirar-nos quando cessa a greve. Por isso a luta não deve cessar: devemos nos manter vigilantes pelo cumprimento de nossas conquistas.

Nesta assembléia assumimos, todos nós, operários, o compromisso sagrado de voltar à greve a qualquer momento, se tentarem burlar nossas conquistas.

Fortaleçamos nossos sindicatos e trabalhemos para criar comissões de vigilância pelo cumprimento das reivindicações nas emprêsas.

Ao encerrarmos nosso glorioso movimento, elevamos nosso mais enérgico protesto contra as medidas ontem adotadas pelo Govêrno contra os grevistas. Protestamos vigorosamente contra a prisão dos nossos companheiros Nelson Rustici e Antônio Chamorro. Protestamos contra a ocupação dos locais de reunião dos grevistas. Isto é um atentado à Constituição da República, um atentado aos direitos dos trabalhadores. Estamos firmes e vigilantes. Não permitiremos que êsses atentados continuem.

Companheiros!

Confiantes em nossas fôrças, voltemos ao trabalho. Nossa greve foi vitoriosa. Êste exemplo de luta há de ficar gravado com letras de ouro na história do movimento operário de São Paulo.

Ajudemos nossos irmãos gráficos e do interior em greve. Estamos com êles.

Viva a união dos trabalhadores!

Viva a luta da classe operária.

Viva o 1.º de Maio!"

"Prêmios Nicolau Carlos Magno"

O "Jornal de Letras" patrocinou o ano passado um concurso de ensaios sôbre teatro. A iniciativa era do escritor Paschoal Carlos Magno que oferecia os prêmios, denominando-os Nicolau Carlos Magno, em memória de seu pai, que foi um amigo dos moços e do teatro.

Centenas de trabalhos foram remetidos **à redação do "Jornal de Letras" que** organizou a seguinte comissão julgadora: Claude Vincent, Accioly Neto, Gustavo Dória, respectivamente críticos teatrais da "Tribuna de Imprensa", "O Cruzeiro" e "O Globo", Srs. José Jansen, Pernambuco de Oliveira e José Maria Monteiro. Ganharam na competição a Sra. Vera Pacheco Jordão, que falará hoje em nome dos vitoriosos, e os Srs. Harry Laus e Silvio B. Pereira. Um prêmio especial foi destinado ao Sr. Carlos Escobar Filho, que se encontra atualmente na Penitenciária de S. Paulo e portanto não poderá comparecer à cerimônia desta noite, que terá a presença de artistas, autoridades e de todos os elementos do Teatro do Estudante.

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS

Conferência de Alceu de Amoroso Lima

O escritor Alceu de Amoroso Lima fará hoje no auditório do Ministério da Fazenda, 13.º andar, uma conferência sôbre o tema:

"Relações Humanas".

O conferencista acaba de retornar dos Estados Unidos, onde estêve durante dois anos, na Organização dos Estados Americanos, como Diretor dos Assuntos Culturais. Na sua conferência, deverá o escritor católico abordar importantes aspectos da vida americana, no sentido humanista das suas relações com os demais povos do mundo.

A palestra de Alceu de Amoroso Lima abrirá o ciclo de conferências que a Ação Social Arquidiocesana vai promover semanalmente, às sextas-feiras, sôbre o tema geral das "Relações Humanas". Começará a falar às 18 horas.

Seguir-se-á com a palavra, às 19 horas, o Sr. Miranda Neto, Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que falará sôbre "O Teatro como instrumento de Relações Humanas".

As inscrições para esta série de conferências, ainda se acham abertas, diàriamente, na sede da A.S.A. na Av. Franklin Roosevelt, 137-5.º andar, das 13 às 18 horas.

Novas Dificuldades Com os Imigrantes

Famílias Holandesas Ameaçam Abandonar a Terra em Mogi-Mirim

S. PAULO, 24 (Da Sucursal) — Mais de 35 famílias procuram abandonar a Cooperativa Agro-Pecuária Holambra e a fazenda Ribeirão, da colônia holandesa, no Município de Moji-Mirim. Graves divergências surgiram, entre os cooperados e os administradores daquela organização, que congrega cêrca de setecentas pessoas.

Causas

De acôrdo com declarações de um dos imigrantes descontentes, as condições de vida impostas pela Cooperativa contrariam os acordos firmados, na Holanda; com os imigrantes.

Segundo alegam os administradores, as condições impostas aos cooperados resulta da situação financeira da Cooperativa. Enquanto o Govêrno de São Paulo é credor de 15 milhões de cruzeiros, o da Holanda figura com 17 milhões.

Ao abandonarem a fazenda Ribeirão Prêto, muitos dos sitiantes carregaram máquinas de grande valor, gado holandês, animais e muitos utensílios pertencentes aos cooperados.

Emissário da Holanda

Encontra-se em São Paulo o Sr. Charles Jacques Orgenpom, que veio ao Brasil por determinação do Govêrno holandês, a fim de apurar as irregularidades existentes. O enviado do Govêrno da Holanda estabeleceu novas condições para os cooperados, diferentes das combinadas entre os imigrantes e os diretores da Cooperativa na Holanda, o que vem criar uma situação melindrosa, pois, como sociedade regida por leis brasileiras, não pode manter ligações com governos estrangeiros.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras), eletroterapia, rugas, espinhas, furunculose
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 15 Tel 12 1265

CORRETORES DE TERRENOS
A C.P.V.C., proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles e Vilar Novo, procura elementos capazes para seu quadro de corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à Avenida Calógeras n.º 15, 6.º andar, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

"NOITE DE NETUNO"

A RAINHA DA PRAIA NO "GRAJAÚ TÊNIS CLUBE"

Os salões do Grajaú Tenis Clube vão abrir-se amanhã, para receber a Rainha e as Princesas da Praia, juntamente com as demais candidatas do concurso que ULTIMA HORA e FLAN instituiram e que culminou com a vitória de Daisy Santiero, secundada pelas jovens Vera Viana Serrão e Eliete Herédia da Cunha.

Será uma grande reunião desportiva e social, a ter início às 20 horas. Haverá danças, e na piscina uma exibição dos famosos aqua-loucos e outros números. As concorrentes ao título de Rainha da Praia também se apresentarão no desfile.

A festa recebeu a denominação de "Noite de Netuno".

A fim de convidarem a direção e redação do jornal, estiveram ontem em ULTIMA HORA o Presidente do conhecido clube da Zona Norte, Dr. Newton Moto, e o Diretor de Esportes, Sr. Antônio Nobre, também respondendo pelo Departamento Social.

ESPORTE E FEMINISMO

Pode a mulher praticar esportes violentos como o rugby, o boxe e a luta-livre?

— Evidentemente sim. Mas deve fazê-lo? Êstes esportes não lhe tiram a feminilidade? Além disto, estas atividades não as tornarão demasiadamente perigosas? Você pode imaginar o que significa ter uma noiva que saiba aplicar "gravatas", "chaves de braço", "tesouras" e "estrangulamentos"?

Deduzimos que se você está muito apaixonado, responderá imediatamente que em poder desta técnica, sua noiva poderá defender-se dos galanteadores, que nunca faltam. Mas já pensou que esta noiva um dia será sogra?

Como se vê, esta é uma série de perguntas a que devem responder as duas partes: os leitores e as leitoras. FLAN, por exemplo, em sua edição de domingo, toma o partido delas... mas estamos numa democracia e você pode discordar. Envie-nos então, a sua opinião numa carta que não exceda a cem palavras. Nós a esperamos até sexta-feira da próxima semana, quando selecionaremos a melhor para publicá-la e para premiar ao seu remetente.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Milionário Francês Assaltado em Copacabana

Para o jovem milionário francês Jacques Bonnefouse, de 21 anos, aqui chegado sábado último, o primeiro contato com a vida noturna de Copacabana foi decepcionante. Três "lambas" daquêle bairro, tipos conhecidos como "[illegible]", assaltaram e agrediram, tanto a êle como ao seu amigo e anfitrião, o não menos abastado cidadão, Fernando Augusto de Carvalho, residente na Av. Atlântica, 3.992, 5.º andar.

No flagrante, colhido na Delegacia do 2.º Distrito Policial, vemos o milionário Jacques Bonnefouse, juntamente com o seu amigo Fernando Augusto de Carvalho

Seriam duas horas, ontem, quando Bonnefouse e Fernando Augusto de Carvalho tiveram a infelicidade de ser abordados pelos três maus elementos. Regressavam os jovens de uma festa em que Bonnefouse fôra apresentado à sociedade carioca. Encantado com o sarau, com a maneira hospitaleira com que o trataram as nossas debutantes e ex-debutantes Bonnefouse, recordando a sua vida em Paris, fazia paralelos. Nos seus três dias de Brasil só encontrara pessoas atenciosas. Ambiente idêntico àquêle que deixara. O Brasil, e Copacabana em particular, eram um espetáculo deslumbrante. Foi aí que chegou a desilusão.

Os rapazes estavam na Av. Atlântica. Era quase a hora da despedida, porque Jacques, iria para o Hotel Ipanema, onde está hospedado. Dizia as últimas palavras de agradecimento a Fernando quando surgiram os conhecidos desordeiros Waldemar Fonseca, vulgo "Coruja", (ladrão de automoveis e liberado condicional) residente na Rua Bolivar, 150; Nerício Cordeiro de Menezes, que se diz estudante, morador na Rua Jangadeiros, 28, apto. 404 e Waldemar Augusto Marins, guarda-vida da Prefeitura, no Pôsto 2, residente na Av. N. S. Copacabana, 308, apto. 801, todos integrantes de uma corja de desordeiros chefiada por um tal de "Fred", péssimo elemento que o delegado Bonilha conseguiu alijar de Copacabana, não sem algum sacrifício.

Os truões, como todos os covardes, após calcularem as possibilidades físicas de Bonnefouse e Fernando para êles se dirigiram. Waldemar Augusto e Waldemar Fonseca, os mais fortes, se atracaram com Fernando, que era o único a falar português. Destruiram-lhe o casaco, o colete e encaminharam suas mãos ávidas para os bolsos do rapaz. Enquanto isso o "estudante" Nerício procurava subjugar o francês.

Felizmente para as vítimas passava, em serviço de ronda, o carro da Seção de Roubos e Furtos, do 2.º Distrito Policial, conduzindo os investigadores Craveiros e Hélio. Os policiais saltaram e os assaltantes abandonaram suas vítimas, contundidas e com escoriações generalizadas, embarafustando-se pelas ruas tranversais à Av. Atlântica.

Após rápida perseguição os meliantes foram presos e conduzidos para a Delegacia onde foram autuados em flagrante por tentativa de assalto e agressão.

Ontem, à tarde, na Delegacia, os assaltantes, pelo fato de não se ter consumado o assalto, procuraram dar outra versão ao caso. Disseram que estavam embriagados e ao passarem perto dos dois jovens êstes "esbarraram" nêles. Iniciou-se então uma discussão e, em seguida, uma briga comum, dessas que ocorrem constantemente, com êles, na rua. Foi nessa ocasião que Bonnefouse e Fernando receberam os ferimentos que obrigaram o delegado Bonilha a os mandar a exame de corpo delito.

Êste é o "estudante" Nerício Cordeiro que também tomou parte no assalto e não quis se deixar fotografar

A "história" só convenceu a êles mesmos em virtude dos péssimos antecedentes que possuem.

Bonnefouse está francamente alarmado com a maneira de agir os [illegible] de Copacabana. Pelo seu prazer a polici esqueceria o fato.

Os três assaltantes do milionário francês quando eram recolhidos ao xadrez. O que tem o rosto tapado é Nerício Cordeiro que se diz estudante; ao centro, Valdemar Fonseca, vulgo "Coruja" conhecido ladrão de automóveis e Valdemar Martins, "Guarda-Vida"

Tribuna da CIDADE

AREAL NA FRANQUEZA DE SEMPRE:

"No P. D. C. Não há Lugar Para os Que Aprovaram o Projeto N. 1000"

Aproximam-se do P. S. B. e do P. D. C. os Adesistas Dos Momentos Vitoriosos — "Ademarista, só Muito Jovem, Para Ser Regenerado" — Pais Leme Nem Por Sonho — Tópicos de um Discurso Com Endereço Certo — Almôço, Hoje, ao Prefeito Dulcídio Cardoso — Ademar de Barros Vai Reunir os Seus Vereadores, Visando Uma → Tomada de Contas ←

Paulo Areal

Depois da estrondosa vitória do Sr. Jânio Quadros, em São Paulo, os próceres dos partidos Democrata Cristão e Socialista Brasileiro têm-se visto às voltas com os interessados no ingresso nessas agremiações políticas, visando a repetição do fenômeno que estarreceu o Brasil, nas eleições de 54.

Na base de informações de observadores mais irreverentes, adianta-se que os Srs. Paulo Areal e Magalhães Júnior, respectivamente, representantes do P.D.C. e do P.S.B. na Câmara do Distrito Federal, nunca tiveram tantos convites para almoços, passeios, nos quais, como é óbvio, seria fácil uma conversazinha de natureza política.

1.000

Levado por essas informações, o repórter procurou o Sr. Paulo Areal, inegàvelmente, um dos vereadores mais francos do plenário da Câmara. Conversa vai, conversa vem, o Sr. Paulo Areal declarou:

"— Pode publicar que o meu partido não aceitará nenhum dos 32 vereadores que aprovaram o famigerado projeto 1.000. Isso, aliás, muito antes da vitória do Sr. Jânio Quadros era ponto pacífico, no PDC. Existe, até, uma ata sôbre o assunto, ata que será respeitada acima de tudo".

Regeneração

Um circunstante perguntou ao Sr. Paulo Areal se, no caso de algum ademarista abandonar o PSP, seria aceito no Partido Democrata Cristão. A resposta veio pronta e pitoresca:

"— Só se fôr o caso de um ademarista muito jovem..."

"— Por quê?"

"— Porque assim será mais fácil de regenerá-lo".

Essa declaração do Sr. Paulo Areal deu a entender que os velhotes e maduros da bancada pessepista na Câmara do Distrito Federal não poderão ser abrigados à sombra do PDC. Apenas o Sr. Miécimo, o que levou o repórter a objetar:

"— O Vereador Miécimo é o mais moço dos velhos.

E o Sr. Paulo Areal retrucou:

"— No sentido em que eu falo, o Miécimo é o mais velho dos moços..."

Tentativa

Houve, ainda, quem perguntasse se o P.D.C. aceitaria o vereador sem Partido Luiz Pais Leme. Resposta de Areal:

— "O Vereador Pais Leme não fará essa tentativa de entrar para o meu Partido, porque êle conhece, muito bem, os homens que dirigem o P.D.C."

Almôço

No momento em que estivermos circulando, deverá estar sendo realizado um almôço que a bancada do P.T.B., na Câmara dos Vereadores, oferece ao Prefeito Dulcídio Cardoso. Argumentam que, nesse encontro, serão ventilados e solucionados vários assuntos ligados às relações políticas entre o Prefeito e os representantes do P.T.B. O que, entretanto, está causando espécie é o fato de a bancada do P.S.D. ter tido iniciativa idêntica e ter sido forçada a adiá-la por duas vêzes, a pedido do próprio Prefeito do Distrito Federal.

Tópicos

Foram nove os discursos proferidos na Câmara, em homenagem de corpo presente ao Sr. Jânio Quadros. De um dêles, destacamos os tópicos que se seguem:

"Sua vitória representa o marco balizador de uma nova fase da vida política nacional, em que se vê, nitidamente, o ocaso de todos os Partidos políticos que abandonaram suas finalidades de bem servir ao povo, para se transformarem meros joguetes de combinações políticas alheias às necessidades e realidades nacionais".

• • •

"O que o colégio eleitoral de S. Paulo demonstrou de modo irrefutável é que a massa popular necessita de líderes do porte e da envergadura de V. Exa."

"— Não haverá fôrça política, truste de partidos, propaganda dirigida, poderio econômico capaz de controlar a massa eleitoral".

Endereço

Comentando êstes e outros tópicos que o problema do espaço nos impede de publicar, observadores consideram que tais palavras têm endereço certo. E outro não será, argumentam, que não seja o do Sr. Ademar de Barros. que êsses observadores, segundo declararam ao repórter, sentem saltar, gôrdo, corado e forte das entrelinhas dêsses trechos respingados a esmo.

Autor

Acreditamos que, a essa altura, o leitor já esteja ansioso em saber qual foi o autor dêsse discurso proferido em homenagem ao novo Prefeito de São Paulo. Pois vai saber. As suas iniciais são Celso Lisboa, que se elegeu pela UDN e que, há mais de um ano integra a bancada ademarista na Câmara dos Vereadores, ou seja o PSP. E durma-se com um barulho dêsses...

Reunião

E por falar no Sr. Ademar de Barros, estamos seguramente informados que o chefe do PSP, mal chegado ao Rio, ontem, resolveu, dentro dêsses três dias reunir os seus vereadores numa ampla tomada de contas. O que vai resultar dêsse encontro é que ainda é cêdo para ser previsto.

Decidiu a Mesa do Legislativo da Cidade

VOLTARÃO ÀS REPARTIÇOES DA PREFEITURA FUNCIONÁRIOS REQUISITADOS PELA CÂMARA

Excessão Feita, Apenas, Para os Motoristas — Cotrim Neto Falou Sôbre o Plano de Construção de Escolas do Prof. Roberto Acioli — Linha de Bondes Ligando Santa Cruz a Sepetiba e Pedra de Guaratiba — São Jorge Elogiado Por Manoel Blasquez — Requerimentos e Projetos — Quer um Inquérito Sôbre a Sua Administração no Teatro Municipal, o Sr. Maciel Pinheiro

Na reunião de ontem da Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores, entre outros assuntos, ficou resolvido sejam devolvidos às suas repartições de origem, na Prefeitura, numerosos funcionários que se achavam à disposição do Legislativo da Cidade. Essa decisão, entretanto, não atingiu aos motoristas nas mesmas condições, os quais continuarão a prestar serviços na Câmara. Dessa forma ficou revogada uma medida, aliás uma série delas, pelas quais, na base de interêsses políticos, em sessões legislativas anteriores, muitos servidores foram requisitados para servir na Câmara.

Escolas

No plenário, o Sr. Cotrim Neto teceu vasto elogio ao Prof. Roberto Acioli, Secretário de Educação da Prefeitura, palavras essas que cresceram de significação, sabendo-se como aquêle Vereador se mantém numa posição de ataque ao Executivo. Informou o Vereador que o Secretário Acioli está empenhado nas conclusões das obras dos ginásios da Gávea, Oswaldo Cruz, Jacarepaguá, Marechal Hermes e Campo Grande, bem assim do Parque de Recreação do Acari e da Colônia de Férias de Paquetá. Nessa exposição o orador citou as verbas de que a Secretaria precisa, através de créditos especiais ou de dotações orçamentárias, considerando justo o emprêgo dêsse dinheiro. Além de outros assuntos ligados à Secretaria de Educação, o Sr. Cotrim Neto anunciou que em julho serão abertas as inscrições para Professor Secundário, cujas provas deverão ser realizadas ainda êste ano.

Bondes

Na Ordem do Dia da sessão de ontem, foi apreciado em primeira discussão o projeto de número 713/52, de autoria do Sr. Osmar Rezende, dispondo sôbre a instalação de uma linha de bondes que comunique Santa Cruz com Sepetiba e Pedra de Guaratiba. Êsse projeto levou à tribuna numerosos vereadores, todos êles, aliás, favoráveis ao mesmo, por se tratar de um assunto de grande interêsse da população daquelas localidades.

Acôrdo

O Sr. Magalhães Júnior manifestou-se contra o Acôrdo Brasil-Estados Unidos, declarando ser essa a posição política do seu partido, o P.S.B. No mesmo discurso referiu-se ao ingresso do Deputado Breno da Silveira, Sr. Tito Lívio de Santana e outros políticos para as fileiras socialistas.

Ogum

O milagroso São Jorge, o Ogum dos terreiros, teve o seu elogio na palavra do Sr. Manuel Blasquez. O vereador demorou-se na tribuna, historiando a vida e as lutas daquele Santo, mas fazendo-o a seu jeito. Ouvindo-o, o Sr. Salomão Filho considerou que o vereador purgava os seus pecados, mas o Sr. Magalhães Júnior achou que êle estava cometendo um pecado maior.

Requerimentos

Do Sr. Magalhães Júnior: Pedindo providências ao Prefeito sôbre a situação de injustiça em que se acha o trabalhador Rodovalho Santos Pimentel, lotado no Matadouro de Santa Cruz;

Solicitando que o Prefeito leve em consideração a reclamação do Sr. José Pereira Ramos, sôbre a falta dágua, na Estrada de São José, em Santa Cruz;

Requerendo ao Prefeito providencie, junto à Companhia de Carris Urbanos a duplicação das linhas de bondes entre os Largos do Tanque e da Taquara.

Do Sr. Miécimo da Silva: Solicitando esclarecimentos do Prefeito sôbre o desaparecimento de galinhas, da Fazenda-Modêlo de Guaratiba.

Projetos

Do Sr. Osmar Rezende: Incluindo na Universidade do Distrito Federal a Faculdade de Ciências Sociais.

Do Sr. Anibal Espinheira: Considerando feriado municipal o dia 13 de maio de 1953, em face das festividades programadas em honra à N. S. de Fátima, cuja imagem chegará, na véspera, de Portugal.

Do Sr. Celso Lisboa: Proibindo o uso de ácidos nas lavagens de roupas, e multando os infratores em 2.000 cruzeiros.

Do Sr. Odilon Braga: Dispondo sôbre construções de conjuntos residenciais para funcionários da Prefeitura, Câmara Municipal e Tribunal de Contas.

Inquérito

O Vereador Silvino Neto recebeu do Sr. Maciel Pinheiro o seguinte telegrama: "Solicito providências ilustre Vereador estender sindicância as comissão inquérito Teatro Municipal período minha administração a fim evitar explorações e possíveis leviandades atual direção. As.) Maciel Pinheiro".

PERDERAM-SE os documentos do Sr. Hideki Tanikawa e Sra. Namiko Tanikawa. Pede-se a quem achou entregar à Rua do Rosário, 158-A, que será bem gratificado.

Barômetro ECONOMICO

AS RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

PETRÓPOLIS, 23 (Do enviado especial Ciro T. de Pádua) — O fato de maior significação, no dia de hoje, foi, indubitàvelmente, a aprovação, pelo plenário do 5.º Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, do projeto de resolução sôbre as tarefas da CEPAL e sua coordenação com o CIES (Conselho Interamericano Econômico e Social) da União Pan-Americana. A chamada para a votação foi feita nominalmente, pelo nome dos países-membros, por sugestão do Sr. Cleantho Paiva Leite, delegado do Brasil. Foi uma bela manifestação de unanimidade. A Colômbia, num gesto de fraternal cavalheirismo e comungando no mesmo ideal, deu sua integral aprovação ao documento, que tanta celeuma e agitação suscitou aqui. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Holanda e a França, não destoaram da maioria. Quem mais lutou no sentido de continuar a CEPAL plenamente autônoma, foi o representante do Brasil, Sr. Miguel Osório de Almeida. Cabe-lhe, pois, com justiça, os louros da vitória, que podem ser divididos também com o Ministro Décio Honorato de Moura, do Itamarati. Cuba, deploràvelmente, constituiu a ovelha negra, abstendo-se, por motivos que já divulgamos em um dos comentários precedentes. Encerrou-se, dêsse modo, dentro de um espírito de real compreensão pan-americana, o entrevero ocasionado pela interpretação dada diversamente às atribuições da CEPAL. Versamos o assunto em suas minúcias, o que nos dispensa de novos esclarecimentos.

Passemos, agora, a um tema bastante atual, tratado anteontem pelo economista Rômulo de Almeida, um dos assistentes da Presidência da República. Como não temos seguido a ordem cronológica dos acontecimentos e, sim, da importância das manifestações individuais ou coletivas, reportamo-nos a uma exposição, sintética na forma, mas de grande magnitude no quadro dos problemas até êste momento ventilados. Aquêle Delegado do Brasil, ao dar o seu apoio ao projeto de resolução sôbre técnica de desenvolvimento (na Comissão II, de Desenvolvimento Econômico e Ajuda Técnica), apresentou emenda sôbre uma questão de fundamental importância: a do desenvolvimento equilibrado das diversas regiões de um mesmo país. Nessa ocasião, salientou aquêle técnico patrício o interêsse do Govêrno da União, tendo em vista, notadamente, o Nordeste e o Norte do Brasil. Aludiu, também, a um trabalho elaborado pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, assinalando que revela a preocupação do setor fabril do Sul, com os problemas decorrentes do desequilíbrio entre as economias regionais.

Ninguém nega a evidência, e o que predomina, no estágio atual da economia brasileira, é precisamente a enorme diferenciação do nível entre a economia industrial dos Estados meridionais, e a pre-capitalista existente na região setentrional. Ora, já que a CEPAL procura estudar em profundidade as causas dessa diferença, mas de país para país, cumpria suscitar no 5.º Período de Sessões maior interêsse por um dos aspectos do mesmo problema. Foi o que induziu o Sr. Rômulo de Almeida a dêle tratar.

Sublinhou o ilustre assistente do Presidente Vargas, que na elaboração da técnica de programação nos países da América Latina, é preciso considerar o problema das relações econômicas entre as regiões diferentes e distantes de maior extensão. Caso típico é o do Brasil, que evoluiu de feitorias e capitanias pràticamente independentes em relação umas às outras para uma unidade econômica crescente, não se levando em conta, nesse processo expontâneo, a necessidade de efetuar compensações, como se faria no caso de integração por via de acordos preferenciais e de união aduaneira. Será também o caso de países de menor expansão mas com dificuldades maiores de comunicações internas.

Deslocamentos Mais Sensíveis no Terreno Econômico

Julga o autorizado assessor do Catete, que seria extremamente importante que a secretaria-técnica da CEPAL considerasse o problema, na sistemática dos seus estudos de desenvolvimento econômico nacional e de integração crescente das economias da região. Êsse estudo visaria à fixação ou melhor, à indicação dos métodos de compensação dos deslocamentos internos que se efetuam na economia dêsses países. Parece, à primeira vista, descartável a hipótese de regredir para medidas de diferenciação aduaneira ou cambial visando à defesa da economia de certas áreas ou à proteção das atividades econômicas que nela se possam criar, o que dá no mesmo. O problema seria antes o de projetar os investimentos públicos ou semi-públicos que compensassem as transferências e a diferença de taxa de produtividade marginal da capital.

Os deslocamentos mais sensíveis, tomando o caso do Brasil, resultam da unidade cambial, da tendência à concentração industrial, do sistema fiscal e das migrações, que por sua vez são resultantes dos fatores anteriores e da alta taxa de natalidade, concomitante com o baixo padrão de vida das regiões mais retardadas.

Estabelecida a unidade cambial, as áreas que vivem da exportação para o exterior e não dispõem de suficientes atividades agrícolas e industriais destinadas ao mercado interno, sofrem uma descapitalização contínua, pelo fato de venderem a preços de competição internacional, e de comprarem (mesmo no caso de não haver defasagem entre o câmbio oficial e o câmbio livre) a preços que são os preços de escassez ou os preços de inevitável proteção do mercado interno.

O sistema de controles quantitativos de importação e de prioridade cambial — aduziu êle — estabelecendo critérios de desenvolvimento na escala nacional, conduz a num agravamento dessa situação. Seu efeito pode apenas ser atenuado. Mas não parece que através de critérios diferenciais tal sistema possa se ajustar flexivelmente à situação dessas regiões, de sorte a eliminar essa descapitalização, que se patenteia num balanço comercial caracterizado por grande saldo nas trocas com o exterior e grande "deficit" no intercâmbio interno nacional.

A tendência à concentração das atividades produtivas destinadas ao mercado interno verifica-se não só no caso da indústria, mas até na própria agricultura, pela maior densidade no mercado de consumo e das "economias externas" da produção. A maior eficiência marginal do capital nessas áreas tende não apenas a evitar que seu capital se transporte para fecundar as regiões mais distantes desequilibradas, como também a atrair o capital que nestas se gera, frequentemente num ritmo espasmódico, nas quadras de safras e preços excepcionais.

Pondera o Sr. Rômulo de Almeida que o sistema tributário promove, talvez irremediàvelmente, outro deslocamento, em consequência da cobrança nas fontes de produção ou de importação dos impostos indiretos que incidem sôbre os consumidores, além dos impostos diretos derivados dos lucros do mercado compulsório interno, e ainda da necessária centralização de certas despesas e investimentos públicos, para não referir outros fatores mais visíveis. O sistema de coleta da previdência social e instituições correlatas segue a mesma tendência.

A migração de capitais torna-se uma consequência. Assim também, a migração da fôrça de trabalho, seja a constituída pela vultosa leva dos trabalhadores não qualificados, seja a daqueles educados penosamente pela classe media e pelos orçamentos públicos locais para servirem depois nas regiões mais desenvolvidas. Além do desfalque imediato da fôrça de trabalho, que se pode ocasionalmente considerar compensada pela conveniência de aliviar a pressão demográfica e o desemprêgo nas condições prevalecentes, deve ser considerada a descapitalização traduzida pelo valor atual do custo de manutenção e educação dos emigrantes (descontados os que regressam, por vêzes com maior experiência e maiores economias, e as remessas ocasionais e limitadas para a família).

Considera aquêle economista que não é simples o problema de estabelecer compensações para essas transferências ou o de levar a uma competição entre as áreas em processo de retardamento e as zonas de maior desenvolvimento interno, no tocante à atratividade dos investimentos. Parece ser necessária, por isso, uma investigação cuidadosa para determinar os métodos e limites dentro dos quais conciliar a concentração de investimentos necessária para o desenvolvimento econômico global de uma economia nacional (inclusive o desenvolvimento ulterior mais rápido das zonas retardadas) com a manutenção de um equilíbrio, a compensação das transferências e o desenvolvimento simultâneo, em várias escalas, das diferentes regiões.

Em alguns casos — acentuou, ao concluir — trata-se simplesmente de reduzir, através de um planejamento adequado de oportunidades econômicas, o ônus nacional da ocupação, por imperiosas razões políticas que coincidem ou não com a conveniência de conservar um capital temporàriamente improdutivo.

Aí está, em esbôço, uma nova política econômica para o Brasil, que contempla as partes do todo, sem desligá-las do conjunto. O mal dos programas econômicos — se os há no setor estadual — é a falta de uma concatenação lógica com os planos de maior amplitude, que seriam, como é óbvio, os que abarcam tôda a economia nacional. As idéias expostas pelo Sr. Rômulo de Almeida podem e devem ser aplicadas, sobretudo se partirmos do pressuposto de que êle é um dos economistas ligados à Presidência da República. Isso quer dizer, acreditamo-lo sinceramente, que o Presidente Vargas terá por certo conhecimento da necessidade de proporcionar maior equilíbrio às economias regionais em função da economia nacional. Ao apreciar-se o notável desenvolvimento econômico de São Paulo, não se pode deixar de sentir, por sua vez, o contraste com o "cultural lag" observado no Nordeste e no Norte, decorrente do fator principal, que é o atraso econômico. Essa lacuna, ou melhor, êsse "lag", como o chamam os sociólogos americanos, não se traduz num sentido literatoide simplesmente. Êle significa, sobretudo, a falta de correlação entre o avanço técnico nas regiões meridionais com suas consequências no campo da cultura pròpriamente dita, e o retardamento ou "lag" na parte setentrional, propiciado pelo atraso econômico.

Oxalá essa compreensão em profundidade de tão magno problema, produto de uma nova mentalidade entre os nossos jovens economistas, possa exercer efeitos salutares na marcha da nossa economia, tirando-lhe a feição de improvização que a tem caracterizado. A exposição do Sr. **Rômulo de Almeida** *confirma, uma vez mais, a urgente necessidade de um planejamento econômico integral, orgânico e completo, tal como já salientou, na CEPAL, o Sr. Roberto de Oliveira Campos.*

O Presidente da Associação Comercial:

"NÃO É SÓ COM HONESTIDADE QUE SE DIRIGE A COFAP"

Argúcia e Tirocínio Também São Necessários, Afirma o Sr. Carlos Brandão de Oliveira — "Cabello Foi Traído, Nos Seus Propósitos, Pela Deficiência de Produção" — Dispostas as Donas de Casas a Cooperar

"Não é sòmente com honestidade que se dirige a COFAP. E' preciso mais. São imprescindíveis argúcia e tirocínio. Enfim, capacidade."

Foram estas as palavras iniciais do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, respondendo à "enquête" promovida por ULTIMA HORA entre comerciantes e consumidores, para que manifestassem suas impressões quanto à substituição do Sr. Benjamim Soares Cabello pelo Coronel Hélio Peres Braga, na Presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

— "No meu ponto de vista pessoal — prossegue o Sr. Carlos Brandão — sou pela livre iniciativa. A experiência tem mostrado que êsse é o caminho indicado para o equilíbrio desejado. Creio, todavia, que se fôsse extinta a COFAP, haveria uma brusca elevação no custo da vida. Dentro de pouco tempo, porém, os preços voltariam a níveis mais razoáveis, embora superiores aos atuais. Essa mudança brusca poderia parecer, no primeiro momento, prejudicial, mas na verdade viria equilibrar a produção e o consumo e daria uma demonstração da realidade nacional."

Para fazer mais claro o seu pensamento, explicou: "a situação que atravessamos pode ser fàcilmente compreendida se a figurarmos como sendo uma mola fortemente comprimida. Se a mesma fôr sôlta de uma vez, sofrerá, naturalmente, um grande impulso mas, cessado isso, a "mola" voltará à posição normal, que não será, todavia, a que se encontra presentemente".

O Momento é de Expectativa

Concluindo, comenta o Presidente da Associação Comercial:

— "O momento é de expectativa. E' muito cedo para qualquer pronunciamento em referência aos trabalhos que poderão ser realizados pelo novo Presidente da COFAP. Sei apenas que as informações que me têm chegado a respeito do Coronel Hélio Braga são as melhores possíveis. Trata-se de um oficial com uma brilhante fôlha de serviços e que é considerado por todos como um homem probo".

O Comércio de Gêneros Alimentícios

Falando em nome de sua classe, o Sr. Jorge Manoel Gaio, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, declarou: "A culpa da atual crise que atravessamos não cabe ao Sr. Benjamim Cabello. Sou testemunha de que êle deu o máximo de seu esfôrço para que o povo não viesse a sofrer a elevação do custo da vida. Entretanto, foi traído nos seus propósitos pela deficiência da produção. Quanto ao Sr. Hélio Braga, o comércio de que faço parte deposita nêle suas esperanças e confia mesmo na sua capacidade de trabalho, para solução da crise que tanto aflige os comerciantes e o povo".

Fala o Representante de Uma Firma

Respondendo à "enquête", assim se manifestou o Sr. José Cunha, proprietário do "Café Palheta":

— "Faço votos para que o Coronel Hélio Braga realize algo de útil. Entretanto, a meu ver, a COFAP pouca coisa poderá fazer em benefício do povo. O regime de "contrôle" está estragando o país. Do que se deve cuidar, antes de tudo, é do incentivo à produção. Êsse é o caminho que deve ser seguido. Não adianta querer abastecer a contento do povo, se a produção é escassa."

As Donas de Casa

Como presidente da Associação das Donas de Casa, foram as seguintes as declarações de D. Yayá Silveira:

— "As donas de casa, sabendo que o Presidente Vargas está ao lado do povo, receberam confiantes a nomeação do Coronel Hélio Braga para a Presidência da COFAP e estão dispostas a colaborar com êle para o barateamento da vida."

— "Sabemos — prosseguiu D. Yayá Silveira — que a atual crise não é um problema brasileiro, e sim mundial. Se o Sr. Benjamim Cabello não encontrou a solução, não foi porque não tenha se esforçado. Pelo contrário, trabalhou muito. Os efeitos de sua administração se fazem sentir a olhos visto na sensível redução dos preços da carne e outros gêneros alimentícios, expostos à venda nos caminhões da COFAP. Se mais não fêz foi porque a produção não atendeu às necessidades do consumo".

Segunda-Feira o Encerramento da Convenção Das Cooperativas

Por causa das chuvas, foi adiada, para segunda-feira, a reunião de encerramento da Convenção das Cooperativas. O conclave foi instalado anteontem, sendo discutidos, entre outros, os seguintes assuntos: aquisição de gêneros da COFAP, no SAPS e importação, por intermédio da CEXIM, de produtos alimentares, financiamento, pelo Banco de Crédito Cooperativo, às entidades reunidas, compra nas fontes de produção, desenvolvimento do cooperativismo e outros assuntos. Os debates têm sido animados, muito embora os pontos sejam pacíficos.

Nas discussões sobressaíram-se, entre outros, os seguintes oradores: Astrogildo Pereira, Waldemar Viana, Chico Rodrigues, Antônio Vasconcellos, José Campelo, Manoel Barbalho, Álvaro de Sousa.

A Comissão Diretora ficou constituída da seguinte forma: Presidente, Ariosto Pinto. 1.º Vice-Presidente, José Campelo. 2.º Vice-Presidente, Francisco Souza Lobo. Secretário-Geral, Osmar Ferreira. Procurador, Manoel Barbalho.

Na sessão de encerramento, onde aliás não haverá solenidade, serão tratados todos os assuntos do temário ainda não discutidos. Hoje não haverá reunião, de acôrdo com resolução da Comissão Diretora.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

SERVIÇO ODONTOLÓGICO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ENDODONTIA E DOENÇAS DA BÔCA

Sob a direção do Dr. JAYME FILGUEIRAS, com a colaboração dos Professôres CLAUDIO DE MELLO e SYLVIO BEVILACQUA e Drs. ODONE GRANATO e MILTON FREIRE, será iniciado no dia 4 de maio um curso de aperfeiçoamento de ENDODONTIA e DOENÇAS DA BÔCA nos SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO LARRAGOITI, à Avenida Mem de Sá n.º 329, telefone 32-5833, obedecendo ao seguinte horário: às SEGUNDAS e QUARTAS-FEIRAS — das 20 às 21 horas, e aos SÁBADOS — das 16 às 17 horas.

Só poderão inscrever-se dentistas diplomados e as inscrições serão limitadas a 10 candidatos, encerrando-se no dia 30 do corrente. O curso terá duração de dois meses, encerrando-se no dia 4 de julho, com um total de 27 aulas. A TAXA DA INSCRIÇÃO é de MIL CRUZEIROS.

PROGRAMA DO CURSO: — Aulas sôbre Endodontia: 1.º) Generalidades, grandes divisões da odontologia, conceito de clínica, o dente como parte integrante do organismo, fundamentos biológicos da prática odontológica. 2.º) Diagnóstico e plano de tratamento; 3.º) Tratamento da cárie dentária sem comprometimento pulpar-proteção à polpa; 4.º) Afecções pulpares, etiologia, diagnóstico, recursos semiológicos, considerações sôbre o tratamento; 5.º) Tratamento conservador da polpa dentária, capeamento, pulpotomia, indicações e contra-indicações, substâncias usadas, Técnica. 6.º) Pulpectomia. Indicações e contra-indicações. Sequência do ato cirúrgico à obturação do canal. A importância do teste bacteriológico (parte de gabinete e de laboratório). 7.º) Intervenção em polpas gangrenadas. Intervenção em canais de dentes portadores de lesões apicais. 8.º) Intervenção em canais já manipulados.

AULAS SÔBRE DOENÇAS DA BÔCA: 1.º) Histologia e fisiologia da mucosa bucal. Semiologia e Anatomia clínica. 2.º) Histopatologia das lesões da mucosa bucal. 3.º) Estudo geral das úlceras da bôca. Patologia clínica e Terapêutica. 4.º) Patologia clínica e terapêutica das estomatites banais e tóxicas. 5.º) Patologia clínica e terapêutica da estomatite muco-membranosa: 6.º) Sífilis e Tuberculose. Noções das estomatites por fungos. 7.º) A bôca nas desvitaminosas e discrasias sanguíneas. 8.º) O problema do câncer da bôca. Papel do dentista face aos neoplasmas orais.

As aulas dêste curso serão acompanhadas de demonstrações práticas.

ESQUECEU 300 MIL CRUZEIROS DENTRO DO "TAXI"!

Essa perda momentânea de memória que ocasiona distrações e esquecimentos de consequências desagradáveis é, em muitos casos, sintoma de um grave desequilíbrio na sua saúde. O excesso de trabalho ou de diversões, os aborrecimentos provocados pelos inúmeros problemas de todo o dia, acabem por esgotar o sistema nervoso e abalar sèriamente o organismo. Então seu cérebro mostra sinais de fadiga, sua memória começa a falhar, V. fica desanimado, nervoso, perde o apetite e passa as noites sem dormir. Isto quer dizer que V. precisa tomar imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1, para recuperar as energias perdidas. Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1 age ràpidamente sôbre todo o organismo como um poderoso tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos, porque contém, na sua fórmula cientìficamente exata, fósforo, cálcio e vitamina B1. Os efeitos de Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1 são tão positivos que, depois de tomá-lo durante alguns dias, V. se sente outro homem: mais bem disposto, mais alegre e mais lúcido, com novas fôrças para reiniciar suas atividades e gozar plenamente todos os prazeres da vida.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

O GÁS CHEGOU EM SEU LAR

COM O FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE "CIRPA"

Sem álcool e sem pressão — Consumo de 30 centavos por hora será seu por apenas 300 cruzeiros mensais

CIRPA S. A.

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES

Av. Calógeras, 23 — Lucídio Lago, 96 (Méier) Rua José Vicente, 46 (Grajaú) — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 698 (Olaria) — Rua Visconde de Uruguai, 466-A (Niterói) — Av. General Mena Barreto, 49 (Nilópolis) — Praça Exp. Iliaquim Batista, 23 (Belfort Roxo) — Av. Dr. Arruda Negreiros, 201 (São João de Meriti) EM BELO HORIZONTE — Rua Tamoios, 90

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — De 1 às 7 Horas — Mudou-se para Rua Senador Dantas, 44 — Terceiro Andar.

COPEIRA-ARRUMADEIRA

com muita prática e que apresente referências. Precisa-se. Tratar na Rua Almirante Tamandaré n.º 33, apartamento 701.

COSTUREIRA

Precisa-se para fazer também arrumações. Exigem-se referências. Tratar na Rua Almirante Tamandaré, 33, apartamento 701.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

A DRAMÁTICA HISTÓRIA DE PATRICIA WARD

Saí de Casa e Passei a Viver as Noites Agitadas Das "Boites"

Uma Festa Comemorando Uma Herança de Cem Mil Dólares — Acordei Dia Claro, Nos Braços de Jelke, e Não Voltei Mais Para a Casa de Meus Pais — Rotina Fantástica no Campo da Boêmia: "Little Club", "El Borracho", "La Vie en Rose", Novamente "Little Club", Outra Vez "El Borracho", "El Marroco" e às 7 ou 8 Horas da Manhã Saíamos do "Gold Key Clube", de Volta ao Apartamento — Eu Estava Muito Apaixonada Por Mickey Que me Prometera Casamento

— III —

Foi exatamente no verão de 1951, pouco antes do meu 18.º aniversário que conheci John Jelke. No "cock-tail", realizado no estúdio de um escultor, o anfitrião da festa, havia muita gente — pelo menos cem pessoas. Não conhecia ninguém, mas logo fui apresentada a muitos outros convidados.

O jovem de cabelos pretos, muito bonito que me chamou a atenção foi John Jelke. Nunca tinha ouvido êsse nome antes, nem tinha idéia de quem era a sua família, mas êle parecia bem. Quando me convidou para jantar, aquela noite, aceitei. Essa foi realmente a minha primeira noite de boemia. Fomos jantar no "Armando's", um bom restaurante da "melhor" parte de Nova York, e depois atravessamos a rua para outro restaurante, chamado "El Borracho". Ali, pela primeira vez, encontrei o irmão de John, Mickey Jelke. Foi um encontro breve e casual.

Outro Convite

Durante a noite, John tirou do bôlso um convite impresso para uma grande festa que dava no Seabright Yacht Club, em Nova Jersey, no domingo seguinte. Havia herdado, pouco antes, 100.000 dólares, ao fazer 25 anos, e dava muitas festas. Fui ao Yatcht Club com êle — foi uma grande festa, com 300 ou 400 convidados — e lá encontrei Mickey novamente. A festa começou mais ou menos às 7 e continuou: meia-noite, uma, duas, três horas. Eu pedia a John que por favor me levasse para casa e êle dizia: "Sim, daqui a pouco. Espere um momento". Isto chegou a um ponto em que comecei a chorar. "Escute, tenho de trabalhar amanhã e mamãe me mata por chegar tão tarde". John respondeu: "Bem, todos nós vamos pernoitar aqui. Quer ficar?" Eu lhe disse que certamente não ficaria, que tinha de ir para casa. John, porém, não podia levar-me. Eu estava aborrecida e lhe disse que nunca havia encontrado ninguém como êle e que tinha tanto de cavalheiro como a noite de dia.

Eventualmente, às 5 da manhã, consegui uma "carona" para Nova York com um homem chamado Chick Farmer e sua noiva e um outro casal. Quando cheguei em casa eram mais de 6 da manhã e mamãe, que tinha estado acordada à minha espera, estava furiosa.

Depois disso, não telefonei para John, nem êle para mim. Não o vi mais durante muito tempo.

Novamente Café

Dois ou três meses depois, decidi que estava cansada de trabalhar para a companhia de móveis e queria novo emprêgo. Despedi-me, mas nada disse a mamãe.

Alguns dias mais tarde, eu ia pela Broadway, com outra moça, apanhar um ônibus, quando encontrei um sujeito chamado Robert Meritt, que eu tinha visto na festa do Yacht Club. Êle disse: "Que tal, se vocês tomassem café comigo?" Entramos num "drug store" com êle. Lá vi um rapaz da escola dramática que costumava ir lá em casa algumas vêzes, para ler poesias. Êle me perguntou se poderia ir aquela noite. Eu disse que não estava certa e que deveria me telefonar mais tarde. Depois Meritt perguntou se eu queria tomar um "cock-tail" no "El Borracho". Eu respondi que sim, mas por pouco tempo. A outra moça foi para casa.

Sentamo-nos no "El Borracho" durante uma hora, palestrando. Depois, Mickey Jelke chegou. Nós três continuamos conversando. Mais ou menos às 9, telefonei para mamãe. Estava zangada. O rapaz da escola dramática estava lá em casa, à minha espera que atravessássemos a rua e fôssemos ao "Little Club". Meritt disse que estava com dor de cabeça e preferia ir para casa. Eu e Mickey fomos sós. Mickey era muito boa companhia, alegre e divertido, eu gostei de estar com êle.

Declaração de Amor

Do "Little Club" fomos a "El Morocco", o melhor "nightclub" de Nova York. Mickey me fazia perguntas sôbre a minha vida, mas parecia sincero e correto. Daí a pouco dizia que me amava e que queria casar comigo. Eu ri, mas êle ficou muito zangado e me garantiu que falava sério. Eu lhe disse que não ia muito bem com a família: minha irmã estava sempre usando os meus vestidos e estragando-os e isso produzia ra. Onde estava eu? Brigamos. Voltei para a mesa, irritada. Então Mickey sugeriu *rusgas com mamãe. Mickey me perguntou porque eu não saía de casa.*

"Para onde poderia ir? Não posso manter um apartamento".

Mickey sugeriu que almoçássemos juntos no dia seguinte, para que pudéssemos discutir o assunto. Levou-me em casa e eu prometi telefonar, pela manhã, para combinar onde e quando iríamos almoçar.

Nessa noite tive uma rusga terrível com mamãe, por ter chegado tarde, por não ter vindo jantar e (não sei como o descobriu) por ter deixado o emprêgo.

Na manhã seguinte, telefonei para Mickey e fomos almoçar no "Armando's". Começamos a beber no "Armando's", depois fomos ao "Little Club", depois a "El Borracho", e continuamos bebendo. Na verdade corremos tudo, nesse dia. Terminamos de volta a "El Borracho", para jantar, às 10. Pedimos o jantar, mas, logo que os pratos chegaram à mesa, eu disse: "Seria melhor sair. Estou ficando enjoada". Deixamos o jantar na mesa, tomamos o carro de Mickey. Êle disse: "Levo você ao meu apartamento e preparo um café". Eu estava muito enjoada para pensar em outra coisa. Fomos ao apartamento.

No apartamento, Mickey trouxe um travesseiro do quarto de dormir, colocou-o no sofá e me disse que descansasse enquanto fazia café. Tomei duas xícaras, mas estava muito cansada e sonolenta. Cheguei mesmo a adormecer. Acordei dia claro na cama, completamente vestida, menos um dos sapatos que caíra do pé. Nada acontecera, mas eu estava assustada porque nunca havia passado uma noite inteira fora de casa e não sabia como explicá-lo a mamãe. Falei com Mickey, que me disse: "Fique aqui alguns dias. Depois arranjaremos um apartamento para você".

E Fiquei, Afinal

Mickey vinha dizendo quanto me amava. Tirou do dedo um anel de ouro, com safira, e me deu, porque, disse êle, não podia comprar um anel de noivado. Pediu que o nosso noivado ficasse em segrêdo por algum tempo, porque não desejava dificuldades com a família, que poderia considerá-lo muito jovem para casar-se.

Senti que não podia ir para casa e não sabia o que fazer. Além disso, estava apaixonada por Mickey. E fiquei, afinal.

Olhando para trás, vejo que a vida que levamos juntos era fantástica, embora quase todos os dias fôsse a mesma. Acordávamos às 11 ou 12 da manhã (às vêzes, mais tarde até) e íamos almoçar no "Armando's". Dali íamos ao "Little Club", logo adiante, e a "El Borracho", do outro lado da rua; depois, ao "La Vie en Rose, na rua seguinte. Então já deviam ser 8 ou 9 da noite. Íamos para casa, mudar de roupa, e voltávamos para jantar em "El Borracho. Dali íamos ao "Little Club" novamente. Depois, a "El Morocco". Dançávamos, ríamos e bebíamos "champagne" noites e noites. Saíamos de "El Morocco" entre 3,30 e 4 da manhã e geralmente íamos ainda ao "Gold Key Club" e lá ficávamos até 7 ou 8

Esta era a rotina. Achava-a muito excitante, a princípio. Não precisava inquietar-me com mamãe. Podia ficar na rua o tempo que quisesse e fazer o que me desse vontade. Também, eu estava muito apaixonada por Mickey e êle dizia estar muito apaixonado por mim. Até mesmo em público, de repente me beijava. Segurava tanto a minha mão, quando estávamos à mêsa, que até riam e pilheriavam conosco. Mickey era muito bom para mim e eu verdadeiramente tinha prazer em estar com êle.

(Continua)

Moisés de Oliveira Franco foi um dos feridos durante os distúrbios em Mogi das Cruzes. Recebeu uma bala na região frontal, tendo sido medicado no Hospital do Pronto Socorro

O COMANDANTE ORDENOU:

"NÃO ATIREM CONTRA O POVO"

Preferiu o Quartel Depredado a um Mássacre em Mogi — Impressionante Relato Sôbre os Graves Acontecimentos Que Abalaram o Município Paulista — Atos de Bravura de um Consciencioso Coronel do Exército — Queriam Incendiar o Quartel — Salvo Pelos Comunistas — O Juiz de Direito e o Delegado de Polícia Fugiram Para São Paulo — O Cabo Assassino só Não Foi Linchado Porque Havia Sido Transferido Para a Capital — (Rep. de N. GATTO — Fotos de O. KAISER)

MOGI DAS CRUZES, 24 — Durante os graves acontecimentos que na noite de anteontem abalaram Mogi das Cruzes, é de se elogiar a ação do Capitão Fernão Guedes, Comandante da 1.ª Companhia Independente, que preferiu ver seu Quartel depredado a ordenar que seus comandados atirassem sôbre o povo. Se tal acontecesse, estamos certos que verdadeira chacina se verificaria nas ruas da cidade. O povo enfurecido não recuava nem mesmo diante das explosões de granadas ou do rugir da metralha. Alguns tombavam feridos pelas balas. Os demais, longe de se amedrontarem, continuavam avançando destemidos contra o Quartel. Se as metralhadoras fôssem assentadas sôbre o povo, dezenas de pessoas das milhares que se comprimiam nas ruas pagariam com a vida a explosão de ódio e revolta que as levou ao ataque contra o fortim incumbido da defesa da cidade.

Salvo Por Comunistas

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu o vivo relato que o capitão Fernão Guedes fêz ao coronel João Quadros, comandante da Fôrça Pública. Disse êle que durante todo o desenrolar dos trágicos acontecimentos os poucos comunistas da cidade estiveram ao lado das autoridades policiais. Êle próprio, quando procurava falar ao povo, recebeu uma tijolada na cabeça, ficando ajordoado. Foi atacado por um grupo enfurecido, sendo salvo por alguns comunistas que, chefiados pelo advogado Jair Batalha — líder "vermelho" — conseguiram arrancá-lo do meio do povo.

Numerosas tochas foram acesas nas ruas e atiradas pelas janelas para dentro do quartel. Grande quantidade de lenha foi armazenada próximo ao quartel, o que indica claramente que o povo pretendia, depois de subjugados os militares, incendiar o prédio por êles ocupado. Na delegacia de polícia chegaram a atear fogo, que somente por milagre não se propagou por todo o prédio.

O coronel do Exército Carlos de Abreu, que reside com sua família em frente ao quartel da 1.ª Companhia Independente, jantava no momento do ataque. Em meio aos gritos assustados de suas filhas, o velho militar se fardou e saiu à rua. Foi de encontro ao povo e procurou mostrar que o que êles iam fazer era bastante errado. A multidão ouviu com respeito o coronel do Exército e estava disposta a retroceder quando chegou mais um grupo vindo de outra parte da cidade e começou logo o ataque que culminou com a demolição de todos os muros laterais e a depredação completa do quartel.

Era intenção do povo linchar o cabo que matou o menor Silvio Machado. Chegaram a invadir a cadeia pública mas não encontraram o criminoso entre os presos. Segundo soubemos posteriormente, o cabo fôra encaminhado pela manhã para a Capital, onde se encontra prêso. Somente por êsse motivo é que não foi linchado pela multidão furiosa.

O DOPS em Moji

Os delegados Nicolau Mário Centola e Arnaldo de Camargo Pires, do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo, acompanhados de numerosos investigadores, permanecem em Moji das Cruzes. Tropas de Choque da Fôrça Pública e soldados da Polícia Militar também ainda ali se encontram, fazendo um rigoroso policiamento nas ruas próximas ao quartel da 1.ª Companhia Independente.

Sumiram as Autoridades

Até a madrugada de ontem, nem os delegados de Ordem Política e nem a reportagem policial de ULTIMA HORA logrou encontrar o juiz de Direito e os delegados de polícia de Moji das Cruzes. Ao que parece, tôdas essas autoridades, logo que se iniciou a rebelião, fugiram para a Capital, a fim de solicitarem imediatos reforços militares.

Vargas Proibiu Qualquer Intervenção Nos Sindicatos

E a Greve Acabou Com a Vitória Dos Operários

"Êles Não São Tão Perigosos Com Diziam..." — As Condições Para a Volta ao Trabalho — Emoção na Assembléia em Que Foi Dado Como Encerrado o Movimento Reivindicativo Que Durou 27 Dias na Capital de S. Paulo — Segadas Quis Atrapalhar

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Terminou finalmente hoje a greve dos tecelões e metalúrgicos desta Capital.

Ontem, às 14 horas, o Tribunal Regional do Trabalho acolheu os embargos declaratórios dos tecelões e, por maioria de votos, decidiu que também os empregados admitidos posteriormente ao anterior aumento salarial dos têxteis têm direito ao reajustamento; decidiu mais que aos tarefeiros fica assegurado o reajuste sôbre o preço da tarefa, vigente em janeiro de 1952.

Conheidas as duas deliberações do Tribunal, que aumentam as vitórias dos têxteis, os Srs. Nelson Rustici, Antônio Chamorro e Rio Branco Paranhos, além de outros líderes da grande campanha, dirigiram-se ao salão do Clube Piratininga, onde Antônio Chamorro leu ao microfone proclamação aos operários, conclamando todos à volta ao serviço, por terem sido atendidas as principais reivindicações por que lutaram durante 27 dias.

A proclamação é conjunta de tecelões e metalúrgicos e foi lida igualmente no campo do Hipódromo, perante grande assembléia dos trabalhadores metalúrgicos, mecânicos e de material elétrico.

A partir de hoje, tecelões e metalúrgicos voltarão ao trabalho.

A extensão ao interior do aumento de 32%, com as mesmas cláusulas, solicitada ao Tribunal pela Federação dos Têxteis, não foi ainda julgada, motivo por que a greve dos tecelões de Sorocaba e de outras localidades ainda continuará, segundo as declarações dos dirigentes sindicais do Interior, presentes à audiência de ontem na Capital.

Com a reapreciação, ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho, do dissídio coletivo dos tecelões, no julgamento dos embargos declaratórios acolhidos pela maioria dos juízes, são as seguintes, as condições em que voltam ao trabalho hoje, os trabalhadores das indústrias de fiação e tecelagem de São Paulo:

1 — Reajustamento de 32 % sôbre os salários percebidos pelos empregados em janeiro de 1952, após o reajustamento anterior, feito por acôrdo homologado naquela ocasião.

2 — Compensação de todos os aumentos voluntários concedidos pelas emprêsas, desde aquela data-base até a presente data.

3 — Vigência de dois anos, ressalvado às partes o direito de rever a sentença normativa, caso haja motivo para isso, dentro de um ano.

4 — Fica ressalvado que, em dissídios individuais, possam as emprêsas demonstrar a sua situação econômica, para ser verificada a presente norma.

5 — Os empregados admitidos depois da data-base até a propositura do dissídio, terão direito ao aumento de salário, uma vez que os seus salários não ultrapassem a remuneração dos empregados admitidos antes da data-base.

6 — Para os tarefeiros, o aumento decretado incide sôbre as tarifas existentes na data-base.

Durante os minutos em que Antônio Chamorro, ao microfone, lia a proclamação para o retôrno dos tecelões ao trabalho, um silêncio impressionante dominava o salão do Clube Piratininga. A emoção foi tomando conta de todos os presentes, em que predominava o elemento feminino, as bravas mulheres que deram vida à campanha. E ao serem proferidos os nomes dos que assinavam o importante documento — Antônio Chamorro, Celgio Valvassouri, Nelson Rustici, Remo Forli e Antônio Rivetti, Presidentes de Sindicatos e Presidentes das Comissões Centrais de Salário — lágrimas e sorrisos se misturavam na face dos operários e operárias, que entraram a dar vivas aos dirigentes dos órgãos sindicais, aplaudindo assim sem reservas a sua atuação nesses 27 dias de lutas e de sofrimentos.

E' a seguinte a proclamação dos líderes:

"Companheiros! Com grande alegria anunciamos que nossas reivindicações foram conquistadas. A greve em que nos empenhamos há 27 dias foi vitoriosa!

Nesta jornada de luta obtivemos não apenas os 32% de aumento de salários: obtivemos a extensão dêsse aumento às quatro categorias profissionais em greve. Ao firmarmos um pacto de unidade entre têxteis, metalúrgicos, marceneiros e vidreiros, declaramos que só voltaríamos ao trabalho depois de atendidas as reivindicações das quatro categorias. Tudo fizeram para quebrar nossa unidade. Mas nos mantivemos firmes e unidos. Agora podemos dizer que as quatro categorias foram beneficiadas com o aumento de 32%.

Obtivemos, ainda, uma grande reivindicação que foi a libertação de nossos presos. Na grande assembléia do Hipódromo, quando aceitamos os 32%, juramos só voltar ao trabalho quando Pavão e outros companheiros fôssem libertados. Não podíamos consentir que nossos irmãos de luta continuassem injustamente presos. Êles lutaram como nós pelo pão para os nossos filhos, pelo direito de greve. Por isso a reivindicação de liberdade dos presos, tocou fundo no coração de todos os proletários e nossa greve se tornou mais firme. Graças à nossa luta e à união de todos os grevistas, nossos presos foram libertados. E' uma grande vitória dos trabalhadores de São Paulo.

Pleiteamos, ainda, o pagamento dos dias em greve. Essa reivindicação é inteiramente justa. Somos operários e vivemos de nosso salário. Não somos os responsáveis pela duração da greve.

Companheiros: Apesar dos nossos esforços, esta reivindicação não foi ainda satisfeita. Cremos, porém, que é chegado o momento de darmos por terminada nossa greve gloriosa. E' chegado o momento de conclamarmos os operários a regressarem ao trabalho. Fomos nós, os operários, que demos há 27 dias passados a palavra de ordem de entrar em greve. Somos nós, os operários que devemos dar a palavra de ordem de volta ao serviço.

Voltemos ao serviço, companheiros! Nossas principais reivindicações foram satisfeitas.

Os sindicatos prosseguirão por outros meios a luta pelo pagamento dos dias em greve. Tudo havemos de fazer para alcançar essa reivindicação.

Os sindicatos prosseguirão também firmemente na luta contra a carestia de vida. Não podemos continuar suportando os aumentos nos preços dos gêneros de primeira necessidade e exigimos do Govêrno medidas imediatas.

Os sindicatos prosseguirão também na luta contra o racionamento da energia elétrica, que significa diminuição de nossos salários. Exigimos garantia de energia para o pleno funcionamento das indústrias de São Paulo.

Companheiros!

As vitórias conquistadas pelos operários só podem ser garantidas pelos próprios operários. O que alcançamos na greve, procuram tirar-nos quando cessa a greve. Por isso a luta não deve cessar: devemos nos manter vigilantes pelo cumprimento de nossas conquistas.

Nesta assembléia assumimos, todos nós, operários, o compromisso sagrado de voltar à greve a qualquer momento, se tentarem burlar nossas conquistas.

Fortaleçamos nossos sindicatos e trabalhemos para criar comissões de vigilância pelo cumprimento das reivindicações nas emprêsas.

Ao encerrarmos nosso glorioso movimento, elevamos nosso mais enérgico protesto contra as medidas ontem adotadas pelo Govêrno contra os grevistas. Protestamos vigorosamente contra a prisão dos nossos companheiros Nelson Rustici e Antônio Chamorro. Protestamos contra a ocupação dos locais de reunião dos grevistas. Isto é um atentado à Constituição da República, um atentado aos direitos dos trabalhadores. Estamos firmes e vigilantes. Não permitiremos que êsses atentados continuem.

Companheiros!

Confiantes em nossas fôrças, voltemos ao trabalho. Nossa greve foi vitoriosa. Êste exemplo de luta há de ficar gravado com letras de ouro na história do movimento operário de São Paulo.

Ajudemos nossos irmãos gráficos e do interior em greve. Estamos com êles.

Viva a união dos trabalhadores!

Viva a luta da classe operária.

Viva o 1.º de Maio!"

ESPORTE E FEMINISMO

Pode a mulher praticar esportes violentos como o rugby, o boxe e a luta-livre?

— Evidentemente sim. Mas deve fazê-lo? Êstes esportes não lhe tiram a feminilidade? Além disto, estas atividades não as tornarão demasiadamente perigosas? Você pode imaginar o que significa ter uma noiva que saiba aplicar "gravatas", "chaves de braço", "tesouras" e "estrangulamentos"?

Deduzimos que se você está muito apaixonado, responderá imediatamente que em poder desta técnica, sua noiva poderá defender-se dos galanteadores, que nunca faltam. Mas já pensou que esta noiva um dia será sogra?

Como se vê, esta é uma série de perguntas a que devem responder as duas partes: os leitores e as leitoras. FLAN, por exemplo, em sua edição de domingo, toma o partido delas... mas estamos numa democracia e você pode discordar. Envie-nos então, a sua opinião numa carta que não exceda a cem palavras. Nós a esperamos até sexta-feira da próxima semana, quando selecionaremos a melhor para publicá-la e para premiar ao seu remetente.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

"Prêmios Nicolau Carlos Magno"

O "Jornal de Letras" patrocinou o ano passado um concurso de ensaios sôbre teatro. A iniciativa era do escritor Paschoal Carlos Magno que oferecia os prêmios, denominando-os Nicolau Carlos Magno, em memória de seu pai, que foi um amigo dos moços e do teatro.

Centenas de trabalhos foram remetidos **à redação do "Jornal de Letras" que** organizou a seguinte comissão julgadora: Claude Vincent, Accioly Neto, Gustavo Dória, respectivamente críticos teatrais da "Tribuna de Imprensa", "O Cruzeiro" e "O Globo", Srs. José Jansen, Pernambuco de Oliveira e José Maria Monteiro. Ganharam na competição a Sra. Vera Pacheco Jordão, que falará hoje em nome dos vitoriosos, e os Srs. Harry Laus e Silvio B. Pereira. Um prêmio especial foi destinado ao Sr. Carlos Escobar Filho, que se encontra atualmente na Penitenciária de S. Paulo e portanto não poderá comparecer **à** cerimônia desta noite, que terá a presença de artistas, autoridades e de todos os elementos do Teatro do Estudante.

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS

Conferência de Alceu de Amoroso Lima

O escritor Alceu de Amoroso Lima fará hoje no auditório do Ministério da Fazenda, 13.º andar, uma conferência sôbre o tema:

"Relações Humanas".

O conferencista acaba de retornar dos Estados Unidos, onde estêve durante dois anos, na Organização dos Estados Americanos, como Diretor dos Assuntos Culturais. Na sua conferência, deverá o escritor católico abordar importantes aspectos da vida americana, no sentido humanista das suas relações com os demais povos do mundo.

A palestra de Alceu de Amoroso Lima abrirá o ciclo de conferências que a Ação Social Arquidiocesana vai promover semanalmente, às sextas-feiras, sôbre o tema geral das "Relações Humanas". Começará a falar às 18 horas.

Seguir-se-á com a palavra, às 19 horas, o Sr. Miranda Neto, Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que falará sôbre "O Teatro como instrumento de Relações Humanas".

As inscrições para esta série de conferências, ainda se acham abertas, diàriamente, na sede da A.S.A. na Av. Franklin Roosevelt, 137-5.º andar, das 13 às 18 horas.

Novas Dificuldades Com os Imigrantes

Famílias Holandesas Ameaçam Abandonar a Terra em Mogi-Mirim

S. PAULO, 24 (Da Sucursal) — Mais de 35 famílias procuram abandonar a Cooperativa Agro-Pecuária Holambra e a fazenda Ribeirão, da colônia holandesa, no Município de Moji-Mirim. Graves divergências surgiram, entre os cooperados e os administradores daquela organização, que congrega cêrca de setecentas pessoas.

Causas

De acôrdo com declarações de um dos imigrantes descontentes, as condições de vida impostas pela Cooperativa contrariam os acordos firmados, na Holanda; com os imigrantes.

Segundo alegam os administradores, as condições impostas aos cooperados resulta da situação financeira da Cooperativa. Enquanto o Govêrno de São Paulo é credor de 15 milhões de cruzeiros, o da Holanda figura com 17 milhões.

Ao abandonarem a fazenda Ribeirão Prêto, muitos dos sitiantes carregaram máquinas de grande valor, gado holandês, animais e muitos utensílios pertencentes aos cooperados.

Emissário da Holanda

Encontra-se em São Paulo o Sr. Charles Jacques Orgenpom, que veio ao Brasil por determinação do Govêrno holandês, a fim de apurar as irregularidades existentes. O enviado do Govêrno da Holanda estabeleceu novas condições para os cooperados, diferentes das combinadas entre os imigrantes e os diretores da Cooperativa na Holanda, o que vem criar uma situação melindrosa, pois, como sociedade regida por leis brasileiras, não pode manter ligações com governos estrangeiros.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras), eletroterapia, rugas, espinhas, furunculoses
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA 75 Tel 32 1265

CORRETORES DE TERRENOS
A C.P.V.C., proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles e Vilar Novo, procura elementos capazes para seu quadro de corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à Avenida Calógeras n.º 15, 6.º andar, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

"NOITE DE NETUNO"

A RAINHA DA PRAIA NO "GRAJAÚ TÊNIS CLUBE"

Os salões do Grajaú Tenis Clube vão abrir-se amanhã, para receber a Rainha e as Princesas da Praia, juntamente com as demais candidatas do concurso que ULTIMA HORA e FLAN instituíram e que culminou com a vitória de Daisy Santiero, secundada pelas jovens Vera Viana Serrão e Eliete Herédia da Cunha.

Será uma grande reunião desportiva e social, a ter início às 20 horas. Haverá danças, e na piscina uma exibição dos famosos aqua-loucos e outros números. As concorrentes ao título de Rainha da Praia também se apresentarão no desfile.

A festa recebeu a denominação de "Noite de Netuno".

A fim de convidarem a direção e redação do jornal, estiveram ontem em ULTIMA HORA o Presidente do conhecido clube da Zona Norte, Dr. Newton Mota, e o Diretor de Esportes, Sr. Antônio Nobre, também respondendo pelo Departamento Social.

Milionário Francês Assaltado em Copacabana

Para o jovem milionário francês Jacques Bonnefouse, de 21 anos, aqui chegado sábado último, o primeiro contato com a vida noturna de Copacabana foi decepcionante. Três lambas daquêle bairro, tipos conhecidos como "[illegible]", assaltaram e agrediram, tanto a êle como ao seu amigo e anfitrião, o não menos abastado cidadão, Fernando Augusto de Carvalho, residente na Av. Atlântica, 3.992, 5.º andar.

No flagrante, colhido na Delegacia do 2.º Distrito Policial, vemos o milionário Jacques Bonnefouse, juntamente com o seu amigo Fernando Augusto de Carvalho

Seriam duas horas, ontem, quando Bonnefouse e Fernando Augusto de Carvalho tiveram a infelicidade de ser abordados pelos três maus elementos. Regressavam os jovens de uma festa em que Bonnefouse fôra apresentado à sociedade carioca. Encantado com o sarau, com a maneira hospitaleira com que o trataram as nossas debutantes e ex-debutantes Bonnefouse, recordando a sua vida em Paris, fazia paralelos. Nos seus três dias de Brasil só encontrara pessoas atenciosas. Ambiente idêntico àquêle que deixara. O Brasil, e Copacabana em particular, eram um espetáculo deslumbrante. Foi aí que chegou a desilusão.

Os rapazes estavam na Av. Atlântica. Era quase a hora da despedida, porque Jacques, iria para o Hotel Ipanema, onde está hospedado. Dizia as últimas palavras de agradecimento a Fernando quando surgiram os conhecidos desordeiros Waldemar Fonseca, vulgo "Coruja", (ladrão de automóveis e liberado condicional) residente na Rua Bolivar, 150; Nericio Cordeiro de Menezes, que se diz estudante, morador na Rua Jangadeiros, 28, apto. 404 e Waldemar Augusto Marins, guarda-vida da Prefeitura, no Pôsto 2, residente na Av. N. S. Copacabana, 308, apto. 801, todos integrantes de uma corja de desordeiros chefiada por um tal de "Fred", péssimo elemento que o delegado Bonilha conseguiu alijar de Copacabana, não sem algum sacrifício.

Os truões, como todos os covardes, após calcularem as possibilidades físicas de Bonnefouse e Fernando para êles se dirigiram. Waldemar Augusto e Waldemar Fonseca, os mais fortes, se atracaram com Fernando, que era o único a falar português. Destruíram-lhe o casaco, o colete e encaminharam suas mãos ávidas para os bolsos do rapaz. Enquanto isso o "estudante" Nericio procurava subjugar o francês.

Felizmente para as vítimas passava, em serviço de ronda, o carro da Seção de Roubos e Furtos, do 2.º Distrito Policial, conduzindo os investigadores Craveiros e Hélio. Os policiais saltaram e os assaltantes abandonaram suas vítimas, contundidas e com escoriações generalizadas, embarafustando-se pelas ruas tranversais à Av. Atlântica.

Após rápida perseguição os meliantes foram presos e conduzidos para a Delegacia onde foram autuados em flagrante por tentativa de assalto e agressão.

Ontem, à tarde, na Delegacia, os assaltantes, pelo fato de não se ter consumado o assalto, procuraram dar outra versão ao caso. Disseram que estavam embriagados e ao passarem perto dos dois jovens êstes "esbarraram" nêles. Iniciou-se então uma discussão e, em seguida, uma briga comum, dessas que ocorrem constantemente, com êles, na rua. Foi nessa ocasião que Bonnefouse e Fernando receberam os ferimentos que obrigaram o delegado Bonilha a os mandar a exame de corpo delito.

A "história" só convenceu a êles mesmos em virtude dos péssimos antecedentes que possuem.

Bonnefouse está francamente alarmado com a maneira de agir os [illegible] de Copacabana. Pelo seu prazer a polici esqueceria o fato.

Este é o "estudante" Nericio Cordeiro que também tomou parte no assalto e não quis se deixar fotografar

Os três assaltantes do milionário francês quando eram recolhidos ao xadrez. O que tem o rosto tapado é Nericio Cordeiro que se diz estudante; ao centro, Valdemar Fonseca, vulgo "Coruja" conhecido ladrão de automóveis e Valdemar Martins, "Guarda-Vida"

DOIS Mundos

HOA-BINH (Indo-China) — O General Gonzalez de Linares, Comandante-em-Chefe das tropas francesas na Indo-China (ao centro), marchando com seus homens na região do Rio Negro (Foto United Press, via aérea)

TERREMOTO DE PROPORÇÕES CATASTRÓFICAS

NOVA YORK, 24 (UP) — Os sismógrafos de vários observatórios do Hemisfério Ocidental registraram ontem um terremoto de proporções "catastróficas" no Extremo-Oriente.

"Se ocorreu numa zona habitada, fatalmente ocasionou uma catástrofe", declarou um sismólogo do govêrno do México.

De Honolulu, informa-se que o terremoto ocorreu no setor da Ilha de Nova Bretanha, a leste de Nova Guiné.

Os sismógrafos do México registraram os abalos às 11,43 horas, porém os cientistas, declararam que não puderam determinar o lugar onde ocorreu o fenômeno. Calculou-se que o epicentro do sismo estava a 5.600 Kms. da Cidade do México.

O sismógrafo da Universidade de Fordham, de Nova York, registrou o terremoto às 11,30 horas, segundo informou o Padre Joseph Lynch.

"Os tremores continuaram sendo registrados durante duas horas", acrescentou o sacerdote. "Tenho certeza de que teve seu epicentro na zona do Pacífico e inclino-me a acreditar que nas Indias Holandesas".

O Instituto de Geofísica dos Andes, em Bogotá, Colômbia, também registrou o sismo à mesma hora e opinou que seu epicentro provàvelmente estêve na Ásia Menor.

O Padre Francis J. Donohoe, declarou que o terremoto ocorreu a 8.800 Kms. do Observatório Sismográfico da Universidade de Boston. O terremoto foi qualificado nessa Universidade como "mui forte" e registrado ali, às 11,43 horas. Segundo o Padre Donohoe, o sismo deve ter ocorrido na Turquia ou na peninsula de Kam-chatka, no extremo-nordeste da Sibéria.

Gerald Greeson foi recolhido à Correção, em Paris, por emissão de cheques sem fundo e outras escroquerias. E' extraordinária a sua semelhança física com o ex-Rei Faruk. (Foto Intercontinentale)

O Rapto do Chefe de Polícia

TEERA, 23 (U. P.) — Foram detidas 17 pessoas, inclusive dois brigadeiros e um coronel, em consequência do misterioso desaparecimento do Brigadeiro Ashfartoos, designado por Mossadegh para a chefia da Polícia desta capital.

Ashfartoos desapareceu segunda-feira à noite, e até o momento não há notícias dêle, pelo que, as autoridades supõem haja sido sequestrado, temendo-se por sua vida.

CONTINUARÁ A TROCA DE PRISIONEIROS

PAN MUN JOM, 24 (U.P.) — As Nações Unidas propuseram hoje que a troca de prisioneiros enfermos e feridos continue depois do dia 10 de maio, data em que, segundo o acôrdo com os comunistas, deveria estar terminada.

Os oficiais de ligação aliados também prometeram aumentar o número de prisioneiros comunistas que estão dispostos a repatriar, correspondendo assim a uma oferta similar feita ontem pelo Alto-Comando comunista.

A proposta aliada foi formulada durante uma reunião de 8 minutos que celebraram os oficiais de ligação de ambas as partes. Nessa reunião, os comunistas pediram que fôsse adiado o reinício das negociações gerais para um armistício, de sábado para domingo. Os oficiais da ONU concordaram com a proposta comunista. Portanto essas negociações serão reiniciadas às 14 horas de domingo, hora da Coréia.

Incidente Peru-Equador

LIMA, 24 — Anunciou-se oficialmente que os países garantidores do Protocolo do Rio de Janeiro designaram uma comissão que investigará o incidente fronteiriço entre o Peru e o Equador, ocorrido no Rio Curaray em meados de março último.

A comissão será integrada pelo General de Brigada Djalma Dias Ribeiro, do Brasil, e pelos Coronéis Luís Carlos Casanova, da Argentina, Octavio Cortes, do Chile, e James R. Hughs, dos Estados Unidos.

Demitido

VIENA, 24 (AFP) — Informa-se de fonte digna de fé, que Peter Gabor, chefe da A.V.H. (Polícia Política Húngara), foi demitido de suas funções e prêso. O rumor da desgraça de Gabor havia corrido há dois meses, jamais sendo confirmado até agora.

REGRESSA DA EUROPA O SR. ROGER GUEDON — Pela Air France acaba de regressar da Europa, onde estêve a negócios da grande organização que dirige, o Sr. Roger Guédon, presidente dos Laboratórios Silva Araújo Roussel, S. A. O ilustre viajante foi cumprimentado no aeroporto pelos Srs. Etienne Béraut, Zulfo de Freitas Mallmann e outros diretores da SARSA.

Não sofra com CALOS

Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.

GETS-IT

O Engenheiro Acusa o Banqueiro

Gritei Desesperadamente Para Que Lowndes Desviasse a Lancha

Exibição de Armas no Sumário de Culpa do Processo Pela Morte da Menina Elizabeth Meira Lima — O Sôgro do Banqueiro Passou o Revólver, Sorrateiramente à Escrevente, Mas o Juiz Mandou Apreendê-lo — Afirma o Engenheiro Que Está Ameaçado de Morte

Numa agitada audiência em que não faltaram sequer revólveres e ameaças de morte, teve início, ontem, o sumário de culpa do banqueiro John Lowndes, processado na 15.ª Vara Criminal, como causador da morte da menina Elizabeth Meira Lima. Uma única testemunha foi ouvida e seu patético depoimento durou cêrca de duas horas, o engenheiro João Garibaldi de Meira Lima, pai da criança vitimada.

O Sr. Meira Lima permaneceu de pé durante tôda a audiência e, apesar de seu visível estado emocional, patenteado pelas lágrimas que lhe corriam dos olhos, fêz um relato completo e minucioso do trágico desastre em que perdeu a filha. Ao fim de suas declarações, interrogado sôbre a causa do acidente, declarou textualmente:

— "O único culpado pela morte de minha filha foi o banqueiro Lowndes. Este homem ou é um desequilibrado ou tinha intenção deliberada de atingir minha lancha."

Lowndes Poderia Evitar a Colisão

Começou dizendo o Sr. Meira Lima que vinha dirigindo normalmente sua lancha, de nome "Fargo", em que iam suas filhas Elizabeth e Evelyn, bem como o mecânico Roberto Francisco Vargas, quando, em frente ao ancoradouro do Iate Clube, viu surgir uma outra lancha conduzida pelo Sr. Lowndes.

A lancha do banqueiro estava ziguezagueando e com a prôa levantada, desenvolvendo excessiva velocidade.

— "O barco dêle em comparação com o meu era um "avião" e eu não tinha tempo de desviar-me dada a desproporção de velocidade entre as duas lanchas. Minha embarcação é de difícil manejo,ao passo que a dêle manobra com grande facilidade."

E continuou:

— "Entretanto, como o banqueiro nada fizesse para evitar a colisão iminente, tentei manobrar e gritei desesperadamente para que êle mudasse a rota. Mas o Sr. Lowndes não se desviou um milímetro: sua lancha continuou em vertiginosa marcha de encontro à minha. Quando percebi que nada mais era possível fazer, levantei-me, ficando na frente de minhas filhinhas, a fim de impedir que elas fôssem atingidas. Tentei protegê-las, mas infelizmente pouco pude fazer. Fomos abalroados e lançados nágua. Pedi socôrro e ninguém acudiu. Somente cêrca de 10 minutos após, o Sr. Lowndes voltou e subimos na sua lancha. Lá dentro, alucinado, fui em direção do banqueiro, disposto até a matá-lo. Êle, covardemente, atirou-se ao chão, implorando-me para que nada fizesse, pois tinha "três filhos a sustentar." Dentro do seu barco havia uma mulher loura e alta, que não era sua espôsa.

Sylvio Guedes, sôgro do banqueiro Lowndes, foi expulso da sala de audiências pelo Juiz, pois estava armado de revólver e tentou sacá-lo a certa altura do sumário. Na foto aparece acompanhado pelo advogado Raul Lins e Silva

Esta moça misteriosamente não teve seu nome envolvido no inquérito. "

O Engenheiro Acusa a Polícia

O Engenheiro fêz graves acusações às autoridades policiais e afirmou que tudo foi feito no sentido de proteger o Sr. John Lowndes.

— "Ao chegarmos no Iate Clube, o banqueiro tratou de fugir, tomando um automóvel juntamente com a mulher. A polícia chegou ao local e ouviu diversas testemunhas, mas só aceitava os depoimentos a favor do Sr. Lowndes; e foi um custo eu encontrar, mais tarde, pessoas que acusavam ao banqueiro e trazê-las ao processo."

O Sogro Estava Armado

A seguir o Sr. Meira Lima relatou um ligeiro atrito que tivera, tempos antes, com o banqueiro, na própria sede do Iate. Por essa época o sogro do réu, Sr. Silvio Guedes de Carvalho, levantou-se da cadeira onde estava sentado e, segundo afirmou um repórter presente, o referido senhor fêz um gesto suspeito, como quem tenta sacar do revólver.

Efetivamente, minutos após o sumário, o mesmo repórter comunicou ao juiz que o sogro do banqueiro assistira a toda a audiência com um revólver no cinturão.

O Juiz Graco Aurélio, indignado com tal fato, mandou imediatamente conduzir o Sr. Sylvio Guedes a sua presença. O sogro do banqueiro exibiu permissão para andar armado, motivo pelo qual não foi prêso em flagrante. Mesmo assim, o magistrado salientou que isto constituía um desprestígio à Justiça e pediu que lhe trouxessem a arma a qual demorou um pouco a ser apresentada, pois havia sido entregue sorrateiramente à escrevente Maria, para que a escondesse na gaveta.

Ao ver o revólver o magistrado intimou o Sr. Sylvio a retirar-se da sala e lhe fêz séria advertência.

Nesta altura, o Engenheiro Meira Lima comunicou ao juiz que vinha sendo ameaçado de morte por pessoas das relações de amizade do Sr. Lowndes.

Na saída, repetiu-se o "show" ocorrido, há tempos, por ocasião do interrogatório do capitalista. Seus amigos o cercaram, evitando a ação dos fotógrafos. Houve até um dêles que fêz uso da fôrça para evitar o trabalho dos representantes da imprensa.

Prosseguimento na Segunda-Feira

O sumário de culpa prosseguirá na próxima segunda-feira às 13 horas. Nesta oportunidade serão ouvidas as testemunhas restantes, arroladas pelo Promotor: Oscar Lopes, Clemente Fernandes, Heitor Barros, Ramiro Jordão e Ema Acim Mamede.

Por sinal, estas duas últimas testemunhas foram localizadas pela reportagem de ULTIMA HORA e prestaram sensacionais declarações, acusando o banqueiro. Tais declarações já foram publicadas.

Novo Assistente da Presidência do I. A. P. E. T. C.

Por ato do Sr. Cecílio Marques, vem de ser nomeado para integrar o gabinete da Presidência do IAPETC, na função de assistente, o jornalista Clodomir Leite.

Profissional de imprensa, é ainda, o novo titular, economista do Serviço Público. Em Pernambuco, seu Estado de origem, desempenhou cargos públicos de importância, onde revelou capacidade administrativa. O novo assistente da Presidência do IAPETC é nosso companheiro de redação.

MESMO COM AS OBRAS DE GUAICURUS:

HAVERÁ ÁGUA PARA OS BAIRROS DA ZONA SUL

É o Que Garante o Engenheiro Terceiro Guimarães — A Colocação Das Novas Bombas Depende Das Condições Atmosféricas — Será Distribuído o Líquido de Cantagalo e Macacos Para as Zonas Afetadas

O Engenheiro Terceiro Guimarães, do Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura, informou a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, que não haverá falta absoluta de água para os bairros da zona sul, por causa das obras de ampliação da usina elevatória de Guaicurus.

— Durante umas 36 horas, disse, os moradores dos bairros abastecidos por essa usina, sofrerão uma grande redução, mas o DAE providenciou no sentido de aliviar as suas consequências. Será distribuída água dos reservatórios de Cantagalo e Macacos para as zonas afetadas, adiantou.

O Sr. Terceiro Guimarães declarou, ainda, que serão instaladas bombas mais potentes que recalcarão cerca de 1.000 litros por segundo. As que se acham em funcionamento recalcam 800 litros.

— Essa usina está superada, afirmou. Não atende às necessidades da distribuição do precioso líquido. A nova, construída ao lado, é realmente moderna e será bastante util ao sistema distribuidor.

— Ainda não começou a ampliação propriamente dita, prosseguiu. Estão sendo realizados os serviços preparatórios. Tudo está pronto para serem colocadas as novas bombas. O início das obras depende de ordem do Sr. Iedo Fiuza, Diretor do DAE. Logo que fôr possível começaremos a ampliação e em pouco tempo daremos mais água à população.

Estão sendo ativados os trabalhos preparatórios. A nossa reportagem estêve na Rua Barão de Petrópolis, assistindo aos operários removendo lama, soldando, transportando material, dando a impressão de grande atividade. Hoje ou amanhã serão colocadas as bombas. A chuva retardou a operação. Logo que as condições atmosféricas permitirem, a construtora porá nos seus devidos lugares as máquinas que contribuirão para melhorar o abastecimento de água para zona sul e Santa Teresa.

NA CÂMARA:

"ESCÂNDALO COMPLETO, ABSOLUTO, DE ALTO A BAIXO"

Volta à discussão, na Câmara Federal, o caso da venda da Fazenda Arapoti ao grupo Lupion. A propósito, o "Diário do Congresso" de ontem estampou um discurso do Deputado Alberto Deodato, que atraiu a atenção de todo o plenário. Damos a seguir os pontos principais da argumentação do representante mineiro que tacha a operação feita, no govêrno passado, de "indecência administrativa", "avanço no patrimônio nacional" e "negócio escandaloso, claro como água de pote".

O SR. ALBERTO DEODATO — Sr. Presidente, nunca passou pela Câmara projeto cujas provas de imoralidade de indecência administrativa, de avanço no patrimônio nacional estejam tão claras e tão palpáveis como as dêste negócio escandaloso das terras do Arapoti. (*Muito bem*).

Sr. Presidente, o fato é simpes, e está aqui dentro da Ordem do Dia, com parecer do Sr. Procurador Cunha Melo. Vou narrar o episódio, em tôda a sua simplicidade.

Pelos decretos 2.073 e 2.436, de 8 de março de 1940, foram incorporados ao patrimônio nacional os bens da Brazilian Railway Co. e suas filiadas. A 7 de agôsto de 1950 abriu-se concorrência para venda dêsses bens incorporados, avaliados em 85 milhões de cruzeiros. Compareceram a firma Frederico C. Melo & Cia. Ltda. com proposta de 70.480.000,00 cruzeiros e com êle o Sr. David M. Lupion com proposta de 69.345.000,00 cruzeiros.

E' claro que a proposta do Sr. Frederico, de 70 milhões, era maior que a do Sr. David. Entretanto, foi anulada essa concorrência e nova concorrência foi feita quatro meses depois.

Vou ler primeiro o histórico; depois direi os nomes. Pois bem: no dia 24 de janeiro de 1951 foi aberta nova concorrência. Apresentou-se como licitante o Sr. Adélio Ramiro de Assis, guarda-livro de M. Lupion & Cia., de que fazem parte Pedro Lupion, Moisés Lupion de Troia e David Lupion, êste último licitante da primeira concorrência. Nesse mesmo dia, 24 de janeiro de 1951, que foi o dia da concorrência, êsses senhores Lupion, todos três, organizaram uma companhia limitada com Cr$ 300.000,00 de capital, a Sociedade de Indústria Brasileiras de Papel Limitada. Frederico C. Melo, que ganhara a primeira concorrência anulada, ofertando Cr$ 70.480.000,00, concorre também à segunda com Adélio Ramiro de Assis, que era guarda-livro de Lupion, o primeiro concorrente, oferecendo, não mais os 78 milhões de cruzeiros por que tirara a concorrência, mas apenas 58 milhões e 100 mil cruzeiros. E o outro concorrente, Sr. Adélio Ramiro de Assis, guarda-livro de Lupion, sócio da nova Sociedade de Indústria Brasileiras de Papel, que na primeira concorrência havia perdido porque oferecera 69 milhões de cruzeiros, ofereceu agora apenas .... Cr$ 58.293.000,00, isto é, 198 mil cruzeiros a mais que o Sr. Frederico Melo, o concorrente vitorioso em 4 de agôsto com a proposta de 70 milhões.

Em vista disso, Adélio Ramiro de Assis tirou a concorrência.

Só havia uma justificativa para Frederico apresentar-se concorrente com essa quantia: era de que os bens se haviam desvalorizado. Mas a prova junta é de que os bens, em vez de se desvalorizarem, subiram de preço.

E' claro que quem tirou a concorrência foi quem mais ofereceu, ou seja Ramiro de Assis, que ofereceu mais cento e tantos mil cruzeiros do que Frederico Melo.

O Sr. Carmelo D'Agostino — Por que foi anulada a primeira concorrência?

O Sr. Rui Santos — E quem anulou?

O SR. ALBERTO DEODATO — Quem anulou foi o Govêrno Federal de então, através de ato do Sr. Guilherme da Silveira.

O Sr. Carmelo D'Agostino — Repetiu-se o mesmo fato da Loteria Federal.

O Sr. Fernando Ferrari — E quem era o Superintendente das Emprêsas Incorporadas?

O SR. ALBERTO DEODATO — O Sr. Vieira de Melo.

Mas, Sr. Deputado, o pior é o seguinte: quando, a 27 de janeiro, aparece Adélio Ramiro de Assis para passar a escritura dos bens como vencedor na concorrência, não o faz como comprador, mas como anuente, transferindo tudo, na mesma escritura, para a Indústria Brasileira de Papel Ltda., sociedade organizada a 24 de janeiro, três dias, portanto, antes de ser aberta a concorrência, sociedade de M. Lupion & Ltda.!

Este é o fato e não há quem o possa negar, porque as provas estão aqui, apresentadas pelo Procurador Cunha Melo.

Diante dêsse escândalo, o Tribunal de Contas negou registro ao contrato. Vem o caso para a Câmara Federal e a Comissão de Tomada de Contas, apesar do voto do Deputado Monteiro de Castro, para que se apoiasse a resolução do Tribunal de Contas, por maioria, apresentou um projeto contra a decisão do Tribunal de Contas, mandando que se faça o registro dêsse contrato.

O Sr. Ostoja Rogusky — Aliás, houve um detalhe muito interessante por ocasião da discussão dêste projeto na Comissão de Tomada de Contas.

O Sr. Rui Santos — Estou muito curioso em saber.

O Sr. Fernando Ferrari — E' muito importante.

O Sr. Ostoja Rogusky — O Deputado Guilhermino de Oliveira não fazia parte dessa Comissão. No entanto, foi designado para integrá-la e logo a seguir, solicitou vista do processo. Levou-o para o seu apartamento e ficou de devolvê-lo dentro do prazo de cinco dias marcado pelo Regimento. Escoaram-se os cinco dias, o processo não voltou à Comissão; passaram-se mais dez dias, também o processo não voltou àquele órgão técnico. O Presidente da Comissão solicitou, então, que o processo fôsse trazido da Casa do Deputado para a Comissão, porque já estávamos no fim da sessão legislativa de 1951. No entanto, o funcionário procurou, por duas ou três vêzes, o ilustre colega não o encontrando em sua residência. O processo foi aparecer, na casa de outro colega dias após. E assim Senhor Deputado, passou a sessão legislativa de 51 e a Comissão de Tomada de Contas não pôde votar êsse processo. Ele voltou a ser discutido na sessão extraordinária, início de 1952 tendo sido votado tão sòmente em abril daquêle ano, na Comissão. Houve, assim, um propósito especial de protelar a decisão por aquêle órgão técnico da Casa.

O SR. ALBERTO DEODATO — Há, entretanto, outros escândalos. O parecer, Srs. Deputados, do Deputado Guilhermino de Oliveira, é favorável ao projeto que é contra a decisão do Tribunal de Contas, argumentando que os bens pertencentes ao Estado e que foram à concorrência não são bens públicos.

Se não são bens, públicos então, mais uma vez nulo está o contrato, porque foi vendido um bem pelo Estado e comprado um bem que não pertencia ao Estado.

O escândalo é completo, absoluto, de alto a baixo, claro como água de pôte.

Em Petição ao Gen. Craveiro Lopes

ALTAS PERSONALIDADES LUSAS EXIGEM VOZ PARA A OPOSIÇÃO

Liberdade de Propaganda, Tratamento Igual e Participação no Contrôle Dos Resultados Eleitorais, as Reivindicações Dos Oposicionistas

LISBOA, 24 (AFP) — Tomando posição para as eleições legislativas, que serão realizadas em outubro próximo, 72 personalidades da oposição dirigiram ao Chefe-de-Estado, o Gen. Craveiro Lopes, uma declaração, na qual salientam a necessidade de aproveitar essas eleições para realizar uma "obra de colaboração", traduzindo-se por uma participação ativa da oposição nas operações eleitorais.

Em sua declaração, os membros da oposição indicam que se propõem a estabelecer suas próprias listas de candidatos, que representarão os setores da opinião pública sôbre os quais "a única fôrça política que tem existência legal não exerce sua influência".

A oposição pede que uma liberdade total de propaganda lhe seja concedida, trinta dias antes da data das eleições; que os candidatos governamentais e da oposição sejam tratados em pé de igualdade e que um contrôle mais estrito das operações eleitorais seja instituido.

Entre os signatários desta declaração estão o General Norton de Mattos, ex-candidato à Presidência da República; o Sr. Egas Moniz, Prêmio Nobel de Medicina; os escritores Aquilino Ribeiro, Antônio Sérgio, Ramada Curto, João de Barros, Ferreira de Castro e o ex-Ministro Nuno Simões.

N. da R. — Esta é a segunda tentativa da oposição para obter o direito de representação em Portugal. O General Norton de Matos, ancião respeitável pelos seus serviços ao país, pela sua probidade e inteligência, desistiu no último momento da sua candidatura à Presidência, há alguns anos, em virtude da falta das mesmas condições de liberdade que os atuais signatários da petição exigem. O Dr. Egas Moniz, como o indica o telegrama, foi distinguido com o Prêmio Nobel e, quanto aos escritores citados, constituem o melhor da inteligência portuguêsa, com fama e público no estrangeiro. Aquilino Ribeiro, e João de Barros são bem conhecidos no Brasil, e aqui estiveram recentemente; Antônio Sérgio representa a geração nova de intelectuais; Ferreira de Castro é autor de um romance sôbre a Amazônia, "A Selva", e de outros como "Emigrantes" e "Eternidade", traduzidos em várias línguas. Quanto ao ex-Ministro Nuno Simões, é ensaista e historiador e em geral promove atividades culturais da maior importância, inclusive no campo da fraternidade luso-brasileira.

Revelado, Afinal, o Famoso Plano MacArthur

BOMBARDEIO DA CHINA PELA AVIAÇÃO ALIADA

O ex-Comandante no Extremo Oriente, em Carta ao Senador Byrd, Propõe a Destruição Das Indústriais Chinesas e o Secionamento Das Suas Comunicações Com a URSS Como Meio de Acabar a Guerra na Coréia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O General Douglas McArthur revelou, finalmente, hoje, seu famoso plano secreto para acabar com a guerra na Coréia. Esse plano consiste no seguinte: "Ameaçar a China comunista de bombardear o seu território".

Segundo McArthur, uma advertência dessa natureza serviria para fazer com que os soviéticos terminassem a guerra coreana sem maior derramamento de sangue.

O ex-comandante supremo aliado no Extremo Oriente, deu a conhecer sua proposta numa carta de 1.500 palavras ao senador democrata Harry F. Byrd, que o havia interrogado sôbre a escassez de munições na Coréia.

O Senador Byrd publicou essa carta.

Recorda-se que Mac-Arthur declarou que tinha uma "solução clara e definitiva para acabar, com a Coréia, ao discurso em dezembro do ano passado. Mais tarde, MacArthur conferenciou a respeito de seu plano com o Presidente Eisenhower e o Secretário-de-Estado, Sr. John Foster Dulles.

Em sua carta ao Senador Byrd, MacArthur diz: "Devemos contar com a possibilidade de destruir a base industrial da China comunista e cortar suas débeis linhas de abastecimentos com a Rússia. Isto a privaria de seus recursos para sustentar uma guerra moderna e manter grandes fôrças militares no terreno de luta. Debilitaria, ao mesmo tempo, o domínio comunista na Asia.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS — Cumprindo o programa traçado pelo Sr. Secretário-Geral de Educação e Cultura, a Biblioteca Municipal inaugurou no Salão Assírio, do Teatro Municipal, uma Exposição de Autores Cariocas e Fluminenses do período compreendido entre 1613 e 1913. A exposição acha-se aberta ao público, diàriamente, das 15 às 19 horas. O flagrante abaixo foi feito por ocasião da visita à Exposição do Professor Roberto Bandeira Accioly, Secretário-Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal

CLUBE DE CINEMA "ULTIMA HORA"

Sessão de hoje, sexta-feira, dia 24, no auditório da Rádio Clube do Brasil às 21,45

"O GRANDE BRUTO"

com William Bendix e Susan Hayward e baseado na peça de Eugene O'Neil "THE HAIR APE"

CLUBE DE CINEMA "ULTIMA HORA"
Edifício Cineac, 3.° andar
Rádio Clube do Brasil — Tel. 22-1995

VELHOS E MOÇOS FRACOS E SENIS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia a falta de memória, êle não pode, de forma alguma firmar a sua vontade candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício de sua profissão. Em tais casos, torna-se imprescindível o uso de um tóxico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gôtas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remedio que faz maravilhas pelo seu poder curativo. Pelo Reembolso. Caixa Postal 3685 — Rio.

3º "BIG" PROGRAMA DA GRANDE TEMPORADA da ALEGRIA!
Piloto DONALD Nova Estreia de Walt Disney
Rir! Rir! STAN LAUREL OLIVER HARDY Noivo Misterioso
RÁDIO MANIACO
BAILE DAS ALMAS
SOB O CONJURO DO MAR
NOTÍCIAS DA ITÁLIA
FLUMINENSE E BANGU
ATUALIDADES
Matinées Infantis Hoje CINEAC

INICIATIVA BRILHANTE QUE MERECE APLAUSOS

Palavras do Presidente da FMF, Dr. Abellard França — A Opinião Pública é Sempre Importante — Os Prêmios Para os Vencedores

Positivamente, o plebiscito que ULTIMA HORA vem promovendo, tomou conta da cidade. As opiniões são as mais variadas, travando-se verdadeira batalha democrática para a escolha do técnico da seleção brasileira. O público dá sua opinião, apresenta seu favorito, podendo servir como uma sugestão aos dirigentes da CBD. Se houve sucesso entre os torcedores, o concurso patrocinado por ULTIMA HORA foi também encarado com alto espírito de crítica pelos dirigentes. Os elogios são amplos, sôbre a nossa iniciativa.

Fala o Presidente da FMF

Hoje, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Dr. Abellard França, dá sua opinião. O dedicado desportista, que vem sendo mesmo a grande revelação nos meios político-esportivos, foi decisivo ao analisar o plebiscito de ULTIMA HORA, dizendo:

"— Considero um bom princípio de democracia. A opinião pública sempre deve ser ouvida nas coisas de interêsse público. O futebol, é hoje, um acontecimento popular. Creio, todavia, que o público opinar sôbre futebol, sôbre o técnico a ser escolhido, é um pouco perigoso. Há elementos exaltados que se inflamam pela paixão clubística. Mas, neste concurso que ULTIMA HORA vem realizando, sente-se o equilíbrio do público em sua opinião, atuando com absoluta imparcialidade. Isso prova o nível de cultura de nosso povo quando chamado a opinar sôbre algo de grande interêsse para o futebol nacional".

Quanto ao seu candidato, o Presidente da FMF declarou que não tem nenhum. Todo profissional é competente e isso de escolher o treinador, fica a critério da CBD.

Zezé, Flávio ou Gentil, são os nomes mais credenciados pelo público, daí serem os únicos apontados em nosso concurso. Há realmente equilíbrio de possibilidades. Para o grande plebiscito, foi instituido pela ULTIMA HORA, os seguintes prêmios: 1.º — 10 mil cruzeiros; 2.º — 5 mil cruzeiros; 3.º — dois mil cruzeiros; 4.º e 5.º prêmios, mil e quinhentos cruzeiros.

Também há o prêmio excepcional para o treinador mais escolhido e indicado pela CBD, dentre os três que participam do nosso plebiscito. ULTIMA HORA oferecerá ao técnico vencedor, uma viagem à Europa para observar os adversários e tomar conhecimento do terreno, tendo ainda, 50 mil cruzeiros como ajuda de custas.

RESOLVIDO NO ARBITRAL:

Divisão da Renda do Torneio Octogonal Entre os Clubes

A reunião de ontem na FMF, como assunto principal em discussão e já aprovada, foi a divisão das rendas do torneio internacional, que se realizará em junho. Tomando as devidas providências, os dirigentes do esporte metropolitano traçaram, afinal, os planos de ação, havendo pleno acôrdo.

Estabeleceu-se então, na reunião de ontem, a seguinte condição para divisão de rendas: a FMF terá 45% da renda liquida que fôr apurado no campeonato. Desta importância, então serão feitas as divisões nas seguintes bases. Por exemplo: a FMF recebe dois milhões de cruzeiros. 25% para cada clube que disputou o torneio; 25% para a entidade e os restantes 25% para os clubes que não participaram do torneio.

Também, com relação aos clubes cariocas que participarão do torneio Octagonal, foi mantida a fórmula estabelecida pelos próprios clubes. Os dois primeiros clubes colocados no torneio Rio-S. Paulo, da parte dos cariocas, serão os participantes daquele certame internacional em junho. Em São Paulo, ficou decidido e já foram apontados o campeão e o vice-campeão de 52 para tomar parte no torneio octagonal. Mas os cariocas sòmente apontarão seus representantes após o Rio-São Paulo.

HOJE, À NOITE:

SEGUE O AMÉRICA PARA A EUROPA

Artur Sobral no Comando da Delegação — Plínio Leite só Seguirá Dia 1 — A Embaixada — Wassil Seguirá Mais Tarde — 7 Países Visitarão os Rubros

Ainda esta noite, por volta das 21 horas, o América embarcará para a Europa.

Como se sabe, os rubros empreenderão uma longa excursão pelo "velho mundo" visitando oito países, quais sejam: Turquia, onde realizarão mais de uma peleja, Bélgica, França, Israel, Portugal, Espanha, Alger e, possivelmente, a Inglaterra.

A Embaixada

Tendo como chefe o presidente Plínio Leite, que se fará acompanhar da respectiva senhora, a delegação seguirá assim constituida: Chefe interino: Arthur Sobral (o dirigente máximo do clube só seguirá dia primeiro); Técnico: Otto Glória; Massagista: Olavo P. de Morais; Jogadores: Osni, Julião, Joel, Osmar, Rubens, Oswaldinho, Hélio, Ivan, Oswaldo II, Maneco, Leônidas, Guilherme, J. Carlos, Jorginho, Valeriano, Ferreira e Edson.

Wassil, caso sua situação venha a ser solucionada, seguirá dia primeiro de maio.

Ao América os nossos votos de uma brilhante campanha.

POSSE DO NOVO C. TÉCNICO DE FUTEBOL E UMA CONFERÊNCIA COM O PRESIDENTE RIVADÁVIA

Haverá uma sessão solene esta tarde, na CBD, para posse do novo Conselho Técnico de Futebol. Nomeados três novos membros, três novas esperanças para os destinos de nossos interêsses no futebol nacional, o Conselho apresentará uma fisionomia meio diferente. O brilhante jornalista Canor Simões Coelho; Dr. José Alves de Morais, representante da juventude de paredros; Sr. Paulo de Carvalho, outro dirigente dedicado, são os três novos membros naquêle órgão técnico da entidade máxima.

Prometem Reforma nas Atividades

Já os três membros, antes mesmo de tomarem posse, prometeram seguir um caminho novo e eficiente nos destinos do futebol brasileiro. Saindo, naturalmente, do círculo vicioso, os três novos componentes do Conselho Técnico poderão reformar por completo o ritmo de atividades que até hoje se tem observado naquêle órgão. Assim, são três grandes esperanças, sangue novo num importante setor da Confederação Brasileira de Futebol.

Conferência Com o Presidente Rivadávia

Podemos adiantar, que após a posse solene, os membros do Conselho Técnico de Futebol terão uma palestra com o Presidente da CBD, Dr. Rivadavia Correa Meyer. Trocarão idéias, traçando rumos para as próximas competições internacionais. Cada um exporá seu ponto de vista, numa conferência interessante e que será importante para os destinos do futebol brasileiro para seus futuros jogos.

"Simões Penou,

NUNCA JOGAMOS O QUE PODEMOS, MAS OS URUGUAIOS MERECERAM VENCER"

Chamado pelo seu verdadeiro nome, Zeny de Azevedo passaria despercebido do grande público esportivo, mas identificado como "Algodão" sua popularidade salta à vista. Trata-se, na verdade, de um dos maiores "basketballers" brasileiros de todos os tempos. Ainda neste sul-americano de Montevidéu, reproduzindo suas atuações dos Jogos Olímpicos de Londres e Helsinque, foi um dos valôres altos de nossa equipe. Tornam-se oportunas, assim, suas impressões sôbre a campanha do "scratch" na capital uruguaia. Algodão reconhece o mérito da vitória dos uruguaios, como bom esportista, mas faz críticas acerbas à arbitragem, sobretudo à dos apitadores chilenos. A princípio, recusou-se a revelar qual fôra, na sua opinião, a maior figura do nosso selecionado.

Mas, diante de nossa insistência, apontou Angelim como nossa principal figura, apesar de não ter estado numa noite feliz na partida final. Disse também ter sentido melhor a equipe da CBB quando tinha por companheiros na quadra, Alfredo, Godinho, Gedeão e Angelim.

Seleção do Certame

Algodão formou o selecionado do XV Campeonato Sul-Americano com Hector Costa, Angelim, Ballino, Gedeão e Acosta y Lara. Confere ao primeiro, que atravessa fase de excepcional visão de cesta, o título de "craque do certame".

Falando do técnico, Algodão só teceu elogios. "Nos dirigiu com firmeza, fo. de grande felicidade nas substituições e tentou tudo para vencermos o Uruguai. Disse que vai parar e não quer ser mais técnico porque deve ter "penado" amargamente no banco, enquanto nos jogávamos. Contra os locais, tenho convicção, viveu conosco o mesmo drama: querer e tudo fazer para vencer sem poder porque tudo que os adversários faziam dava certo e nós estávamos atuando fora de nossas verdadeiras possibilidades. A jornada de Montevidéu, foi um verdadeiro "calvário" para Simões. Por isto quer parar, e que é uma pena porque êle é competente e dedicado."

Já na estação para voltar, o repórter ainda tinha o prazer da companhia de Algodão. O trem já vinha apontando ao longe quando o guarda campeão da cidade falou da tristeza que todos sentiram com o acidente que impossibilitou o mineiro Paula Motta de integrar nossa equipe. Laconicamente declarou: "Foi uma pena porque êle é boa "praca" e tem grande "pinta" para a prática do basquete."

Orlando Nao Deu "Bola" à Viagem à Europa

"QUERO REABILITAR-ME NO RIO"

Orlando, que vemos carregado por Didi num individual nas Laranjeiras não quis conhecer o "Velho Mundo"

"Já Caí Duas Vêzes e Duas Vêzes já me Levantei" — "Amor Próprio Existe ou Não Existe"

Orlando não deu a menor "bola" a viagem à Europa. Em verdade, uma oportunidade excepcional de conhecer o Velho Mundo. Entretanto, Orlando não se entusiasma pelo giro. Explica:

— Quero reabilitar-me aqui no Rio. Quero provar que não sou um jogador acabado, que ainda posso ser muito útil ao Fluminense. Amor próprio existe ou não existe? Pois eu tenho amor próprio e lutarei para recuperar um lugar no time. Já caí duas vêzes, porém, não me deixei abater. Por que cargas dágua iria fraquejar desta vez. Quanto a viagem à Europa, não me tenta: tenho a família para cuidar e a temporada é muito longa, excessivamente longa.

SENSAÇÃO EM SANTIAGO

(Conclusão da 10.ª Página)

Benedito e Bonhoff no "Ôlho Mecânico"

Chegada emocionante foi a que proporcionaram Benedito Ferreira e Gerardo Bonhoff, nos 200 metros. Juntos, atingiram a fita, sob o delírio da assistência, sem que se pudesse apontar o vencedor. Recorreu-se, então, à chapa fotográfica, surgindo o resultado somente de 1 hora e meia, o qual dava o argentino como vencedor, com o mesmo tempo do atleta brasileiro, ou seja, 21,8. Alexandre, outro nosso representante, na prova, chegou em quarto lugar, perdendo o terceiro nos últimos metros.

Ademar e Nascimento, Fáceis no Salto Triplo

No salto triplo, tivemos a fácil vitória de Ademar Ferreira da Silva, seguido de outro brasileiro, Renato Nascimento. No último salto, o recordista mundial havia passado dos 16 metros. Todavia, calculou mal, tendo "queimado". Nesta prova, entretanto, conseguimos reunir apreciável número de pontos, além de Ademar ter recebido verdadeira ovação ao aparecer na pista.

Perdeu Argemiro Para Tempo "Record"

Outra grande esperança dos brasileiros para conseguir o primeiro posto e preciosos pontos era Argemiro Roque, nos 800 metros. O chileno Sandoval, porém, surpreendeu, assinalando novo "record" sul-americano, com 1,52,3, enquanto Argemiro fazia 1,53,7, muito aplaudido o representante local, merecidamente, aliás, por sua brilhante "performance".

Pedro Andrade Fêz o Que Pôde

Nos 10 mil metros, enfrentando adversários bravos, Pedro Andrade ainda entrou em quarto lugar. Lutou muito nosso representante, tendo terminado a prova exausto. A nota de sensação foi dada pelo chileno Alfonso Cornejo, que entrou em segundo, furando a dupla certa da Argentina.

Confirmou Dayse de Castro e Vera Campeã

Nos 200 metros para moças, Dayse de Castro, a valente atleta bandeirante, lutou arduamente contra a argentina Lilian Heinz, conseguindo, afinal, dominá-la, para vencer, bem. Com esta nova vitória Dayse sagrou-se bi-campeã, não escondendo a emoção, após a prova.

Outra bela vitoria brasileira foi a conquistada por Vera Trezoitko, no arremêsso do pêso 11,91 ficando Clara Muller, em terceiro com 11,11.

Nas eliminatórias dos 400 com barreiras, Wilson, numa das series, com facilidade, dominou os adversários, enquanto Ulisses, noutra, classificava-se em segundo lugar, conseguindo, ambos, a classificação para a final.

Também a equipe brasileira de 4x100 conseguiu classificar-se colocando-se em segundo lugar, nas eliminatórias. Nossa turma formou com Kladec, Benedito, Alexandre e Teles, tendo igualado o recorde brasileiro.

Os Resultados de Ontem

As provas disputadas, ontem, apresentaram os seguintes resultados:

Lançamento do pêso — Damas — Final

1.º — Vera Trezoiko — Brasil — 11,91 metros.
2.º — Isabel Avellan — Argentina — 11,37.
3.º — Clara Elizabeth Muller — Brasil — 11,11.
4.º — Ingeborg Pfueller — Argentina — 11,07.
5.º — Delia Delgado — Chile — 11,03.
6.º — Nelly Wiedehold — Chile — 10,21.

200 metros rasos — Homens — Final

1.º — Gerardo Bonhoff — Argentina — 21"8/10.
2.º — Benedito Ferreira — Brasil — 21"8/10.
3.º — Gustavo Ehlers — Chile — 22"1/10.
4.º — Alexandre Pereira — Brasil — 22"2/10.
5.º — Hugo Krauss — Chile — 22"6/10.
6.º — Arturo Folres — Equador — 22"7/10

800 metros rasos

1.º — Ramon Sandoval — Chile — 1'52"3/10 — (novo recorde sul-americano).
2.º — Argemiro Roque — Brasil — 1'53"7/10.
3.º — Waldomiro Monteiro — Brasil — 1'54"5/10.
4.º — Jorge Lombao — Argentina — 1'54"8/10.
5.º — Eduardo Fontecilla — Chile — 1'55"6/10.
6.º — Orlando Arevaldo — Uruguai — 1'56"2/10 — (novo recorde uruguaio).

O "record" sul-americano anterior pertencia ao chileno Hugo Muttini, com o tempo de 1'52"6/10.

400 metros com barreiras — Séries

1.ª Série:
1.º — Jorn Gavert — Chile — 54"1/10.
2.º — Ulisses dos Santos — Brasil — 55"4/10.
3.º — Juan Miranda — Argentina — 56".
4.º — Oscar Nietzel — Uruguai — 56"7/10.

2.ª Série:
1.º — Wilson Gomes Carneiro — Brasil — 53"4/10.
2.º — Humberto Cabrera — Argentina — 56"3/10.
3.º — Mario Drouet — Equador — 57".

10.00 Metros rasos

1.º — Ricardo Bralo — Argentina — 31'36".
2.º — Alfonso Cornejo — Chile — 32'10"2/10.
3.º — Raul Ibarra — Argentina — 32'19"2/10.
4.º — Pedro de Andrade — Brasil — 33'35"6/10.
5.º — Germano Melchor — Brasil — 33'43"2/10.
6.º — Gustavo Rojas — Chile — 35'27"4/10.

200 metros rasos — Damas — Final

1.º — Dayse Jurdelina de Castro — Brasil — 25"2/10.
2.º — Lilian Heinz — Argentina — 25"6/10.
3.º — Gladys Erbetta — Argentina — 26".
4.º — Benedita de Oliveira — Brasil — 26"2/10.
5.º — Beatriz Daher — Uruguai — 26"8/10.

Salto Triplo

1.º — Ademar Ferreira da Silva — Brasil — 15,61 metros.
2.º — Achaio do Nascimento — Brasil — 14,95;
3.º — Alberto Batalleluz — Peru — 14,08.
4.º — Claudio Artega — Chile — 14,06.
5.º — José Chalot — Chile — 13,94.
6.º — Fermin Donazar — Uruguai — 13,54.

Revezamento de 4x100 — Séries

1.ª SÉRIE:
1.º — Argentina — 41,3;
2.º — Brasil — 41,9;
3.º — Equador — 43,6;
4.º — Paraguai — 44,3.

2.ª SÉRIE:
1.º — Peru — 43,1;
2.º — Chile — 43,5.

Contagem Geral

Com os resultados de ontem, a classificação dos países participantes do sul-americano extra de atletismo ficou sendo a seguinte:

Homens:
1.º — Argentina — 123,5 pts.
2.º — Brasil — 121.
3.º — Chile — 108.
4.º — Peru — 17.
5.º — Uruguai — 10.
6.º — Paraguai — 8,5.
7.º — Equador — 1.

Damas:
1.º — Argentina — 63 pts.
2.º — Brasil — 43.
3.º — Chile — 19.
4.º — Uruguai — 4.

A Nota Internacional

DE ALBERT LAURENCE

INGLATERRA CONTRA F.I.F.A. E AMÉRICA DO SUL CONTRA EUROPA

Cuidado com as interpretações erradas... O título acima não significa que o futebol inglês, mais uma vez, entrou em conflito com a FIFA (como já aconteceu de 1920 a 1946), nem que atensão aumentou entre certos meios dirigentes do Novo e do Velho Mundo. Trata-se apenas dos "cartazes" de dois grandes jogos amistosos que a Federação Inglêsa, por um lado, e a FIFA por outro, querem incluir em programas de festejos de aniversários, em 1953 e 1954 respectivamente, o que provocou muitas confusões, e às vêzes certas "indignações"...

Talvez o leitor seja interessado em obter umas informações certas, porque vindas das melhores fontes, sôbre o duplo assunto.

Primeiro, no dia 23 de outubro próximo, a "Football Association", isto é, a Federação Inglêsa de Futebol, fará anos. E como foi fundada em 1863, a venerável Associação chegará aos 90 anos de existência. Haverá evidentemente festejos condignos, e no programa, a Federação inglêsa quis incluir um grande jôgo "espetacular", com seu próprio "scratch" encontrando um adversário excepcional. Pensou, portanto, em pedir à FIFA organizar um Selecionado, um Combinado internacional, escolhendo jogadores de grande classe em qualquer país, menos a Inglaterra. A FIFA aceitou e encarregou os Srs. Barreau (selecionador francês) e Walter Nausch, (Diretor técnico austríaco) de preparar êsse "scratch" da FIFA".

Estão, portanto, errados aquêles que anunciam um jôgo "Grã-Bretanha" ou até "Ilhas Britânicas" contra "Resto do Mundo".

Trata-se, repetimos, do 90.º aniversário da Federação "inglêsa", e jogará, portanto o Selecionado da Inglaterra só, (e não um Selecionado britânico, isto é, com inglêses, escoceses, galeses e irlandeses juntos).

No que diz respeito ao seu adversário, assim como nos escrevia o Sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, numa carta pessoal recente, não será um Selecionado do "Resto do Mundo", nem um "scratch da Europa". A FIFA sabe, aliás, que na época do "match" projetado, fim de outubro, os Campeonatos dos principais países da América do Sul alcançam sua fase mais importante, e que, portanto, não pode contar com astros sul-americanos. Correspondendo à gentil homenagem da Federação inglêsa, que quis associar a Federação Internacional às alegrias do seu aniversário, a FIFA tentará apenas apresentar um quadro de qualidade, capaz de dar uma boa réplica ao "scratch" inglês, e que será chamado muito simplesmente de "Selecionado da FIFA", e não de "scratch mundial", ou do "Resto do Mundo", etc. E será um amistoso, sem qualquer pretensão a resolver questões de superioridade técnica.

O segundo jôgo projetado achará sua razão de ser no fato de que a FIFA foi fundada no dia 21 de maio de 1904, em Paris, e que alcançará, portanto, 50 anos de idade no ano próximo.

Sendo que a disputa do Campeonato Mundial, marcado para junho-julho de 1954 na Suíça, provocará evidentemente a reunião de inúmeros desportistas, a FIFA adiará os festejos maiores do seu 50.º aniversário até à época do Campeonato Mundial. Mas aproveitando a presença na Europa do "scratch" do Uruguai e, como todos esperam, do "scratch" do Brasil, a Federação Internacional, tentará organizar, para imediatamente depois do Campeonato Mundial, (cuja grande final está marcada para o dia 4 de julho de 1954), um "super-jôgo": Selecionado da América do Sul contra Selecionado da Europa, que constituiria o "bouquet" das festas do Cinqüentenário da FIFA, e seria disputado em Madri, no caminho de volta dos sul-americanos, e num país de tantos laços sentimentais, culturais, etc., com a América Latina.

Trata-se, apenas, até hoje, de uma idéia, aliás capaz de seduzir a todos os amantes do futebol, mas que o Sr. Jules Rimet e seus colaboradores fazem questão de concretizar.

"Todo Adversário é Duro; o Flamengo é Duríssimo!"

(Conclusão da 10.ª Página)

Não que Mirim tenha mudado por completo; que tenha se tornado um "outro" Mirim, como êle próprio declarou. A verdade, porém, é que o Mirim que hoje defende a camisa do Vasco não é o mesmo Mirim do Fluminense; do Bangu. Que há qualquer coisa, isso não temos dúvida.

A Metamorfose

Quem chega em São Januário, em dia de treino ou de folga, forçosamente encontrará o excelente médio. Ou treinando ou batendo papo; cuidando de alguma contusãozinha. Êste, talvez, seja o segredo de suas últimas exibições realmente espetaculares. Serve, também, para evidenciar a transformação, verdadeira metamorfose do companheiro de Danilo. Quando, em que tempo, Mirim preocupou-se com uma ameaça de distensão?; com um joelho inchado? Responderemos: nunca! É claro que procurava tratamento, quando isso acontecia. Não tinha, porém, pressa. Agora o rapaz é o primeiro a procurar o Giffoni; a se oferecer para o tratamento.

Encontramos Mirim na concentração vascaina. Lia a "Vida Como Ela É", deitado na cama.

— Esse Nelson Rodrigues é uma cachaça — disse — A gente é obrigado a ler sua seção diariamente.

— E o Flamengo, Mirim?

O "crack" fingiu ficar zangado:

— Logo quando eu estou calmamente lendo você vem me falar no Flamengo?

Levanta-se e prossegue:

Não há adversário fácil. Todos são duros. Os rubronegros, porém, são duríssimos.

Já esquecido de que não desejava falar sôbre o "clássico", o "crack" prossegue:

— Êste talvez seja o grande obstáculo do Vasco. Nosso adversário é dono de torcida numerosa e entusiástica e, sempre que seus adeptos comparecem em massa, os rubronegros ficam mais perigosos ainda. Podem, inclusive, estar mal colocados. Imagine quanto estão na ponta...

Com a lamentável contusão de Eli, está garantida a escalação de Mirim. O "crack", porém, declara:

— Sinto imensamente o que aconteceu a Eli. Tudo farei, entretanto, para corresponder à expectativa.

O rapaz vem brilhando no Vasco, tem anulado todos dos seus "homens". Desta vez terá pela frente o desconcertante Indio, garoto cheio de "trucks":

— De fato — concorda nosso entrevistado — Indio é um jogador que maneja a bola com bastante desembaraço. Além disso, descola-se com espantosa facilidade obrigando seu marcador a ficar sempre atento.

Êste duelo sensacional, à margem do clássico, deverá oferecer lances de intensa emoção.

Terminando, diz Mirim:

— De qualquer forma, meu caro, o lema do "papai" é o seguinte: Todo adversário é duro; o Flamengo é duríssimo.

Qual Deve Ser o Técnico do Brasil na Copa do Mundo de 1954!

Grande Concurso Futebolístico de ULTIMA HORA e FLAN em combinação com a Rádio Clube do Brasil

ZEZÉ GENTIL FLÁVIO

(Assinale o seu candidato com um traço ou indique outro nome de sua preferência)

POR QUE ? ....

....

Nome do concorrente : ....

Endereço : ....

Este cupão deve ser preenchido com clareza e depositado nas urnas de ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1.988 e Rádio Clube do Brasil, Av. Rio Branco, 181, 3.º andar, Cinsac, até 30 de junho de 1953.

O Pai do Craque Lança o "Ultimatum":

"Se o São Cristóvão Nao Ceder, Humberto Abandonará o Futebol!"

Tranquilo de temperamento, fora do campo, como quando está com a pelota nos pés para decidir a partida, Humberto, longe de se deixar envolver pela volúpia das cifras, pela perspectiva de consagração definitiva ao defender um grande clube, aguarda, sereno, o desenrolar dos acontecimentos.

— Nada de "ondas", nada de agitações. Tudo chegará ao seu lugar, normalmente, sem ressentimentos — diz o jovem craque.

Ouço Apenas; Nada Falo"

Curioso é que, enquanto os dirigentes do São Cristóvão e do Fluminense discutem amistosamente, Humberto limita-se a ouvir. Por que Humberto não exige sua liberdade? Por que Humberto não esbraveja? por certo indagarão. O próprio Humberto explica:

—Para que gritar? Não sou um profissional? Não tenho um contrato com o clube? Não, não complicarei a situação. O que [illegible] como qualquer outro faria, com a minha idade, 19 anos, [illegible]ria entregar o caso ao meu [illegible]. Êle, sim, é quem decidirá. Assinei meu primeiro contrato com a sua autorização verbal, e a êle, portanto, caberá resolver o problema, se é que há problema...

Interessante, também, é que Humberto, indiferente às conversações, continua defendendo o São Cristóvão, como defendia quando juvenil. Como no tempo em que saia, às 5 horas da manhã, de Agostinho Pôrto, no Estado do Rio, onde reside, até hoje, para esbanjar energias, na cidade. Nada exigia em troca. E o que é mais importante; mesmo agora, como profissional, Humberto é reconhecido ao grêmio de Figueira de Melo:

— Sei que nada custei ao São Cristóvão. Nem por isso, entretanto, deixarei de ser reconhecido ao clube que me lançou, e que me deu a oportunidade sonhada de atuar na primeira divisão. Acho, até, muito justo, que o São Cristóvão ganhe alguma coisa com minha transferência. Se pede muito, ou pouco, não é comigo. É um clube pequeno, que faz seus futuros defensores, sendo justo, portanto, portanto, que faça exigências.

Sempre modesto, sempre calmo, prossegue:

— Creio, porém, e, nêsse particular, acredito que me darão razão, que não estarei sendo injusto por desejar ingressar no Fluminense. A proposta que recebi foi muito boa, dessas que, em hipótese alguma, podem ser recusadas. Não disse que iria, é certo. Sugeri, apenas, que os entendimentos fossem realizados diretamente com os diretores sancristovenses

Nessa altura, Humberto fica sério e adianta:

— O que sei no momento, é o seguinte: os comentários que se tem feito, em tôrno do assunto, têm aborrecido, bastante, a meu pai. Tanto que o "velho", para liquidar a questão, de uma vez por tôdas, lançou o "ultimatum": se o São Cristovão não ceder meu "passe", até o fim do mês, abandonarei o futebol. Não preciso do esporte para viver, esta é que é a verdade.

Lucro Geral Com a Transferência

Eis aí, portanto, a história atual de Humberto, o excelente "ponta-de-lança" que poderia proporcionar bom lucro ao São Cristovão, constituir-se num bom valor para o Fluminense e para o futebol brasileiro e, afinal, ganhar bastante com a mudança para as Laranjeiras, onde teria a oportunidade de demonstrar tôda a sua alta categoria.

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO ...NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

O Fluminense Desistiu de Rodrigues

Como anunciamos em primeira mão, Rodrigues foi oferecido ao Fluminense. E, nessa oportunidade, revelamos o seguinte: o clube tricolor julgara exorbitante a cifra pedida pelo Palmeiras: 800 mil cruzeiros. Agora, podemos antecipar: desinteressou-se o Fluminense de conseguir o concurso do conhecido "player". Pelos menos, segundo Dilson Guedes, não será feita sequer uma contraproposta.

VOLÚPIA DE VELOCIDADE, SONHO DE SER CAMPEÃO

Não conhece o medo o garoto-fotografo de ULTIMA HORA e "FLAN". Quando pega de uma motocicleta, em dois tempos desaparece na poeira, como um meteoro. Tem a volupia da velocidade, tem o sonho de ser campeão. Como representante de ULTIMA HORA e "FLAN", já conquistou duas vitórias altamente expressivas, nas provas promovidas pelo "Diário de Minas". Gaspar de Almeida, porém, quer dar mais uma demonstração de fôrça, de vocação para o motociclismo. Daí ter-se inscrito novamente. Explica-se: vencendo, ficará automaticamente habilitado a participar do campeonato brasileiro. Espera ter, aí, a sua consagração, êle que já provou ser um "ás" do perigosíssimo esporte.

"Raid" Natal-Rio Num Frágil Iole

A Marinha de Guerra está preparando um programa de recepção a iole "Rio Grande do Norte II" que ora está realizando um "raid" Natal-Rio de Janeiro. Essa iole chegará a esta Capital nos primeiros dias de maio.

Faz parte do programa de recepção uma escolta de dois caças submarinos que irão barra a fora, sendo a iole escoltada depois por lanchas do Yatch Clube do Rio de Janeiro e embarcações dos clubes de regatas.

Convocação do "Scott-Eno A. C."

Será realizado, domingo próximo, na Ilha do Governador, o interessante prélio entre as equipes do SCOTT-ENO A. C. C. e do UNIDOS DAS PITANGUEIRAS.

Para êsse jôgo, que está sendo aguardado com interêsse pelos adeptos dos dois clubes, a direção técnica do SCOTT-ENO convoca os seguintes "players":

Elmo, Francisco, José Newton, Maury, Waldir, Jorge, Edmundo, Moacyr, Rameu, Baeta, Waldir II, Clóvis e José.

"MAIS UM COMPROMISSO"

(Conclusão da 10.ª Página)

bem ao agrado da torcida. Estamos preparados e confiantes. No campo é que saberemos do resultado. Até lá nada nos resta senão aguardar, uma vez que todos os preparativos já foram feitos."

Essas foram, em síntese, as declarações de Flávio Costa em relação ao jôgo de domingo, sem dúvida o mais sensacional dêste últimos tempos, não só por se defrontarem dois esquadrões bem treinados como, também, por ser a primeira vez que, na bôca do tunel cruzmaltino, surgirá, como orientador, o profissional que dirigiu o Flamengo nestes últimos dois anos.

Reconhece Algodão:

"SIMÕES PENOU, NUNCA JOGAMOS O QUE PODEMOS, MAS OS URUGUAIOS MERECERAM VENCER"

Leia na Pág. 9



Algodão, um dos melhores basquetebolêres do Brasil, faz curiosa apreciação sôbre os acontecimentos no sul-americano de Montevidéu. Queixa-se dos juizes chilenos, faz a seleção do "scratch" sul-americano e aponta o craque do campeonato

5 TÉCNICOS FALAM SÔBRE VASCO x FLAMENGO





Novamente os atletas brasileiros reagiram no campeonato sul-americano de atletismo de Santiago, renovadas as nossas esperanças no triunfo final. No cliché acima vemos três triunfadores do Brasil: à esquerda Ari Façanha de Sá quando era proclamado vencedor do salto em distância e à direita Argemiro Roque, vencedor dos quatrocentos metros rasos quando era carregado em triunfo por Alcides Dambrós, campeão do arremêsso do pêso — (Foto U. P., via Panair do Brasil)

SENSAÇÃO em SANTIAGO

Brasil e Argentina Separados Por Apenas Dois e Meio Pontos

Espetacular Reação Dos Brasileiros — Três Campeões e Dois Vice-Campeões em Seis Provas Disputadas — Benedito e Bonhoff no "Ôlho Mecânico" — Perdeu Argemiro Roque Para Tempo "Record" Dos 800 METROS — Primeiro e Segundo Lugares do Brasil no Salto Triplo — Dayse, Bicampeã Dos 200 METROS, e Vera Trezoitko, Campeã do Arremêsso do Pêso

SANTIAGO, 24 (De Júlio de Lamare, enviado especial de ULTIMA HORA) — Reagindo espetacularmente, na quarta etapa do continental extra de atletismo, voltou o Brasil a ficar a apenas dois e meio pontos dos argentinos, aumentando, assim, as possibilidades de conquistar o título.

Três Campeões e Dois Vice, em Seis Provas

Para se ter uma idéia do que foi a atuação notável dos nossos atletas, na tarde de ontem, basta citar que, em seis provas disputadas, conquistamos três primeiros lugares, dois segundos, apenas ficando Pedro Andrade no quarto lugar, nos 10 mil metros. No salto triplo, conseguimos os dois primeiros postos, dando formidável salto na contagem de pontos. Assinale-se, também, que Argemiro Roque, mesmo correndo com grande disposição, não pôde evitar a vitória do chileno Ramon Sandoval, que venceu os 800 metros em tempo "record". (Conclui na 9.ª Pág.)



PARA FLÁVIO O "MATCH" VASCO x FLAMENGO É APENAS "MAIS UM COMPROMISSO"

"Já Aconteceu Tantas Vêzes..." — "A Gente se Acostuma" — "Eli Não Joga Mas Não Tenho Problemas na Equipe" — Observações à Margem do Jôgo

(De GIAMPAOLI PEREIRA)

Nada mais oportuno que uma entrevista com o preparador Flávio Costa às vésperas de mais uma sensacional partida entre rubronegros e vascaínos. Mormente sendo os de São Januário novamente dirigidos pelo treinador que pertenceu ao Flamengo durante o campeonato findo. E com êsse objetivo procuramos o "coach" do Vasco da Gama quando regressava do treino que levára a efeito para o "match" de domingo.

"Já Aconteceu Tantas Vêzes..."

Iniciamos a nossa rápida palestra perguntando ao preparador cruz-maltino como se sentia ao se aproximar a oportunidade de enfrentar o mesmo esquadrão que êle dirigira até o campeonato passado. E resposta que obtivemos foi significativa:

— "Isso já aconteceu tantas vêzes que não vejo motivos para falar do assunto como se fôsse algo inédito."

— "Realmente, foram tantas que já não causam emoções quando acontecem, não?"

O técnico vascaíno corta a nossa frase e explica melhor:

— "Não se trata de sentir ou não sentir emoções. Na nossa profissão jogamos tantas vêzes, e contra tantos adversários, que cada um que surge encaramos apenas como mais um compromisso. Será assim no domingo. Apenas o adversário será o Flamengo."

Era evidente que o treinador dos vascaínos preferia não falar sôbre o assunto. Mesmo porque às vésperas de um compromisso dos mais sérios para o Vasco, sua atenção deveria estar inteiramente voltada para o trabalho de direção da equipe. Além do mais, como se não bastasse, havia o fato da sua recente saída da Gávea, os comentários em tôrno dessa saída, e tudo o que mais se seguiu, sem falarmos, naturalmente, no episódio de Lima. Por isso compreendemos perfeitamente o escrúpulo de Flávio Costa e não insistimos. Entretanto, uma sua última frase sôbre o assunto por nós iniciado, pairava, ainda, no ar:

— "A gente se acostuma com tudo, e passa a encarar todos os adversários do mesmo modo. São todos iguais, igualmente temíveis, daí eu ter dito que já aconteceu tantas vêzes."

"Não tenho problemas na equipe"

E desviamos o assunto, mesmo porque seria bem mais interessante para o leitor. Passamos a falar sôbre a situação da equipe, e muito em particular sôbre os possíveis problemas. Então o preparador cruzmaltino confirmou o que já anunciáramos anteriormente:

— "Não tenho nenhum problema no quadro. Na verdade Eli está fora de cogitações, porque fraturou a mão e deverá se conservar inativo durante um mês, aproximadamente. Mas tenho outros substitutos à altura, e não estou preocupado, muito embora Eli seja um excelente jogador e a sua falta muito sensível à equipe."

— "E como encara o jôgo de domingo, sob o aspecto de dois quadros que se defrontam?"

O treinador vascaíno quase não fala, mas as suas frases curtas dizem bem das suas impressões quando insiste:

— "Já tive oportunidade de dizer o que penso. Deve ser um bom jôgo, bem corrido, com muito movimento,

(Conclui na 9.ª Página)



OTTO GLÓRIA — "Para que um jôgo Vasco x Flamengo "encha as medidas", não há necessidade que ambos estejam bem colocados na tabela. Rubronegros e vascaínos são donos das maiores torcidas do Brasil. Agora, porém, que são líderes, o sucesso pode ser garantido por antecipação."



ZOULO RABELO — Há algum tempo que não vejo Flamengo e Vasco. Entretanto, ambos, sob nova orientação técnica, deverão aparecer com táticas diferentes, apresentando um belo espetáculo. E, levando em conta a qualidade dos conjuntos e mesmo dos técnicos, acredito num empate



DELIO NEVES — Uma batalha de "gigantes", não há dúvida. Se, às vêzes, entre dois adversários de categorias diferentes, a lógica não prevalece, como se poderá apontar um vencedor num prelio entre dois rivais de fôrças equilibradas?



SÔBRE O CLÁSSICO VASCO x FLAMENGO, DISSE GENTIL CARDOSO: — Um "match" cuja tradição já fala por êle. Jôgo equilibrado, onde em nenhuma das circunstâncias poderá aparecer favorito. Considero uma partida de grande valor técnico, pois são dois quadros integrados por bons jogadores. Um grande clássico onde tudo deve ser esperado

UM FLAMENGO x VASCO COMO NUNCA HOUVE

Um Prélio Cercado de Aspectos Altamente Interessantes, Quer Seja Pela Rivalidade Que Sempre Existiu, Quer Seja Pela Forma Dos Dois Quadros, Quer Seja, Enfim, Pela Posição de Líderes, ao Lado do São Paulo

Vasco x Flamengo jogarão domingo. A partida é aguardada com um interêsse excepcional. Perfeitamente lógico, perfeitamente justificável, visto que os dois poderosos conjuntos ostentam uma forma invejável, como evidenciaram, de sobejo, recentemente, em Buenos Aires e Santiago do Chile, respectivamente. Mas o clássico não se restringe ao desfile de craques. Haverá ainda a batalha dos técnicos. Flávio Costa reaparecerá, no Rio, dirigindo a famosa equipe cruz-maltina, enquanto que do outro lado Fleitas Solich, campeão sul-americano, traçará planos para levar o Flamengo a uma vitória retumbante. Digamos, portanto: êsse jôgo Vasco x Flamengo está cercado de aspectos altamente interessantes, quer seja pela forma dos dois quadros, quer seja pela rivalidade que sempre existiu, quer seja, enfim, pela posição que Flamengo e Vasco ostentam na tabela do Torneio Rio-São Paulo. A saber: líderes, juntamente com o São Paulo F. C., com apenas um ponto perdido.



ZEZÉ MOREIRA — Acontece que muitas vêzes, mesmo em se tratando de um grande jôgo, temos base para prognosticar (não acertar, obrigatòriamente, já se vê) o seu resultado. Inclusive, uma vitória gritante. Mas, em relação ao clássico Flamengo x Vasco, pode-se dar uma impressão, o que não se pode é fazer uma previsão. Jôgo entre dois líderes, é sempre um jôgo de luta titânica

1 Resolvido no Arbitral:

DIVISÃO DA RENDA DO TORNEIO OCTOGONAL ENTRE OS CLUBES

O Acôrdo Firmado — Mantida a Fórmula Para a Indicação Dos Cariocas Para o Certame Internacional

LEIA NA PÁG. 9

★

2 Hoje à Noite:

Segue o América Para a Europa

* * *

Arthur Sobral no Comando da Delegação — Plínio Leite só Seguirá Dia 1.º — A Embaixada — Wassil Seguirá Mais Tarde — Sete Países Visitarão os Rubros

LEIA NA PÁG. 9

★

3 Orlando Não Deu "Bola" à Viagem à Europa:

"QUERO REABILITAR-ME NO RIO"

"Já Caí Duas Vêzes e Duas Vêzes já me Levantei" — "Amor Próprio Existe ou Não Existe?"

LEIA NA PÁG. 9

★

4 Hoje, na CBD:

POSSE DO NOVO CONSELHO TÉCNICO DE FUTEBOL E UMA CONFERÊNCIA COM O PRESIDENTE RIVADÁVIA

LEIA NA PÁG. 9

O PAI DO CRAQUE LANÇA O "ULTIMATUM":

"SE O SÃO CRISTÓVÃO NÃO CEDER, HUMBERTO ABANDONARÁ O FUTEBOL!"

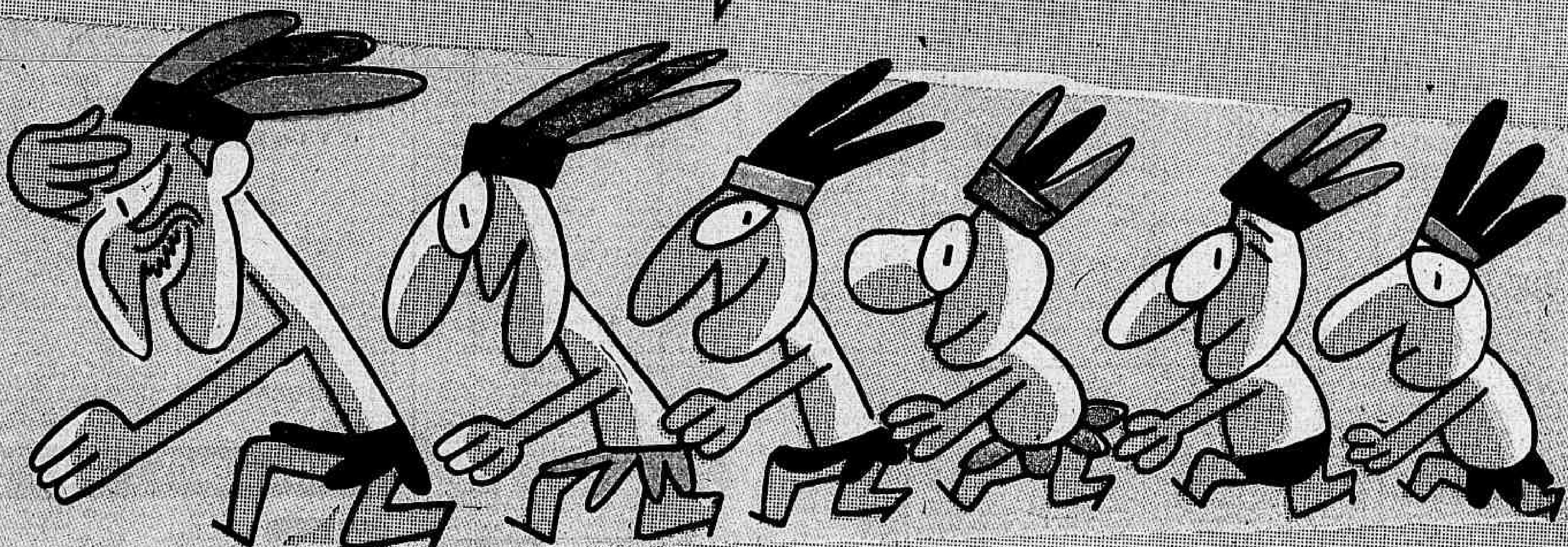
Revelando Alto Senso de Disciplina, o Jogador, Tranquilo, Aguarda o Desfêcho Dos Acontecimentos — "Acho, Até, Muito Justo, Que o São Cristóvão Ganhe Alguma Coisa Com a Minha Transferência" — Quando Juvenil, Saia de Casa, às 5 Horas da Manhã, Para Defender o Clube, na Cidade — O Reconhecimento de Humberto ao São Cristóvão — (De APARICIO PIRES) — (Leia na 9.ª Página Dêste Caderno)

Sua Excia o DIRETOR

NÁSSARA apresenta

Ultima Hora

ANO III — RIO, 24 DE ABRIL DE 1953 — N. 572

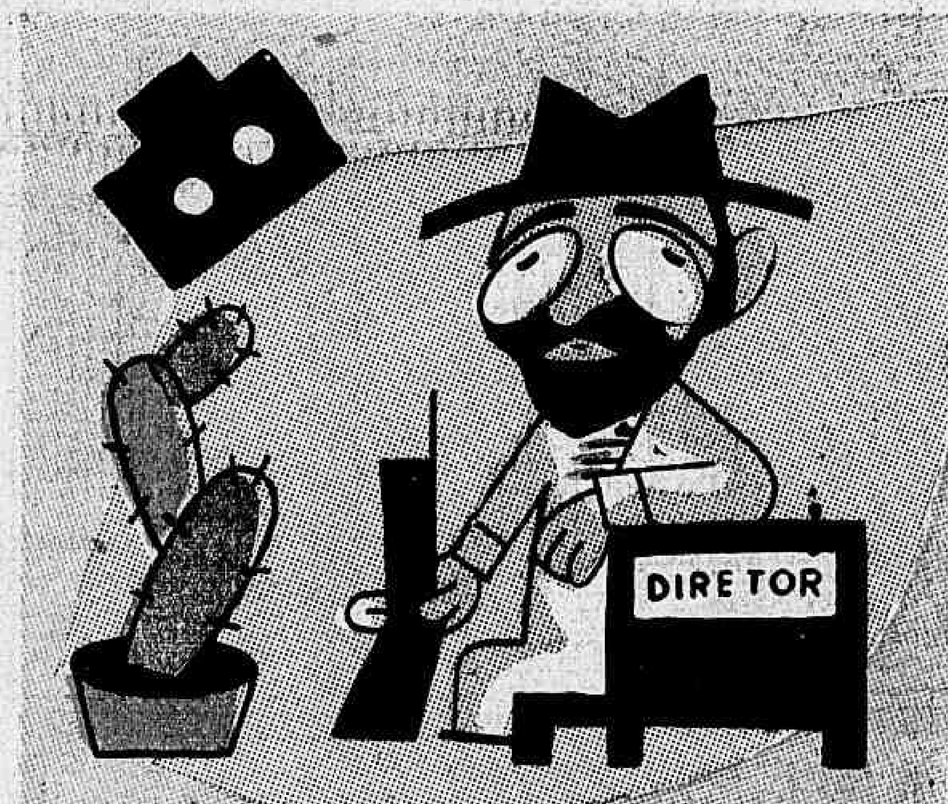


O Dr. Edgar Estrêla, embora seja diretor sacramentado e vitalício, vai ilustrando a cada dia êste conceito profundíssimo: "mais fácil é ser diretor do que dirigir". De fato, o Sr. Estrêla, com suas filas indianas e outros golpes de gênio, tem transformado o trânsito do Rio em purgatório geral. Com indulgências plenárias para quem o sofre

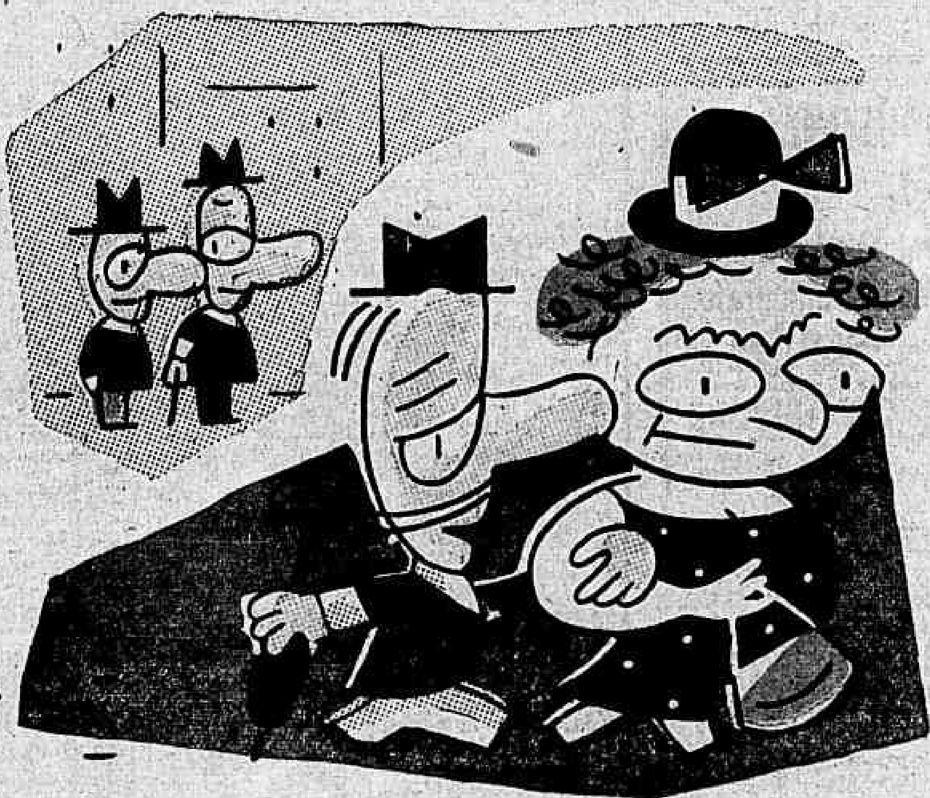
A secretária do diretor, com suas belas curvas e sua absoluta ausência de méritos funcionais (outros méritos a caracterizam, outros méritos...) constitui tema obrigatório do humorismo nacional e internacional. Já se fêz um mundo de literatura a respeito, boa e má, de acôrdo, aliás, com as possibilidades materiais da secretária, que pode ser boa e má... Nós, entretanto, na nossa busca de originalidade a qualquer preço (perdoem-nos o tom grave da declaração) rifamos desta página as secretárias, com um secreto desgôsto no coração, e resolvemos preferir os diretores. Não nos tomem por suspeitos, pelo amor aos céus. Nossa escolha tem um significado apenas literário, e nada mais. Na vida pura e simples, preferimos, a todo vapor, as secretárias. Mas vamos aos diretores. O diretor, justamente como o sertanejo, é, antes de tudo, um forte. Deve falar grosso e pouco e usar óculos ainda mais grossos. Quando não os possui de fato, os tem de direito, pois seria inimaginável admitir-se um diretor sem óculos. E' imprescindível ao diretor que possa olhar por cima dos óculos, por debaixo dêles, através dos ditos, enquanto medita alguma coisa ou resolve algum transcendente assunto. Pois esta é uma característica essencial aos diretores: meditam sempre, a qualquer momento, sôbre assuntos transcendentes, que outros resolverão. "Mais difícil é dirigir do que ser diretor?" Eis uma questão que nos surge de chofre, e que há de marcar época nos anais da república. Pode-se dirigir sem ser-se diretor, assim como se pode ser diretor sem dirigir. Os dirigíveis dirigem-se sem diretores, e os automobilistas sem carteira também sabem dirigir, embora, às vêzes, digiram mal, em virtude de aborrecimentos, batidas e outras falhas de direção. E já que nos dirigimos ao reino dos veículos dirigíveis, convidamos o leitor a dirigir seu olhar até o diretor Estrêla. Como se pode ver, o assunto é complexo, e já não nos entendemos mais em questões direcionais, diretivas, dirigíveis ou digeridas.



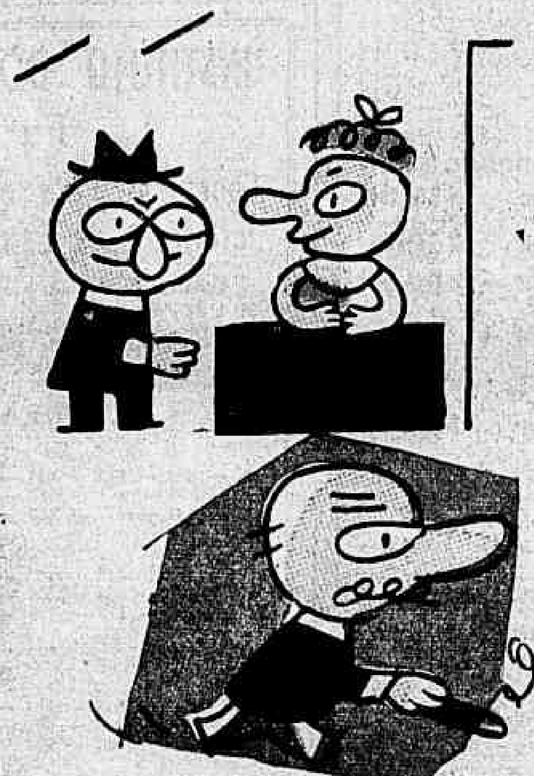
O mano Almoré, transformado em diretor de selecionado, foi para Lima colhêr os repolhos da derrota. Agora, de bomba e metralhadora em punho, está disposto a liquidar todo aquêle que de longe lhe atribuir o título de diretor de qualquer coisa... Assim são os diretores



O Sr. Lima Barreto, como diretor do "Cangaceiro", demonstrou-se à altura dos acontecimentos. Como diretor de si mesmo, na cena em que comanda a expedição da polícia contra o bando do capitão Galdino, é um fracasso estrondoso, pois fica dando tiros a esmo que se perdem sem direção, não alcançando nenhum cangaceiro...



A FUNÇÃO FAZ O ORGÃO — Não é possível! Onde é que êle foi arranjar mulher tão feia?
— Acontece, apenas, que êle deixou de ser diretor, e perdeu a secretária...



Quem é aquêle tampinha?



— O DIRETOR!???

FALA O POVO na Ultima Hora



Não há de Ser!

Em Cachambi é kistá mesmo engraçado pra palito neurastênico: Os moradores criam teia de aranha nos pés de tanto esperar ônibus galinheirentos! Quando aparece um é para os pobres viajarem pendurados até nas idéias pensantes dêles mesmos! E os preços das passagens? Ah, são 3 cruzeiros. Daí a pouco, cinco cruzeiros! E não há de ser nada, sabem? O Departamento é do pelto, gente! Eh, eh, eh!... Vai indo!

Engraçado!

Ah, engraçado tá mesmo mas é na rua Henrique Valadares! Criança nasce e a primeira koisa ki aprende ali é dizer "lá dêle!" Não vê ki os lixeiros só vão lá nas madruguezas. E tocam a fazer barulho! E tocam os moradores a ir pra janela pra olhar êles! E vão ficar calados? Uma ova! Soltam cada xingamento, ih!... E as crianças ouvindo e berrando: "lá dêle!". Virgem!

Nhaco!

Horriviloso tá mas é mesmo na rua Columbia, em Quintino. Desde quinta-feira passada falta a molhada! Os moradores estão com o cão! Tudo ganindo! Ontem, fizeram uma reunião pra deliberar as providências: "au, au, au, pra ca, "au, au, au" pra lá decretado: nhaco!" Cruzes! Sabe o ki êles resolveram, Coronel Dulcídio? Dar uma dentadinha na perna do Prefeito! Nossa!

Viva Êle!

Minha gente, uma comissão de mais de um esteve aqui com a gente (o Rui de Andrade, o Manoel Corrêa Filho e outros) pra agradecer ao diretor do Dep.º de Águas da PDF capenga, porque o danadinho deu um jeito com a água pra o bairro de Mariópolis, em Anchieta. Olha que a diabinha não dava os bicos lá há um ano, hein? Êta ferro Viva o Fiuza! E viva a gente! Apoiado!

FRUTOS & RATAZANAS

Ah, os Institutos!... Ah, êles seriam até muito bons, se prestassem! Mas acontece ki o prato do dia, na maioria das geringonças, é êste, ó: bagunça ambulante e perambulante! Virgem!

Ainda ontem, a gente soube de uma ki até parece duas. O local da história horrivilosa, ó: hospital do Iapeteca cambaio. Êta! Os protagonistas do drama foram um leitor, sua mulher (lá dêle) e a portaria da geringonça.

Lá vai o primeiro ato.

O leitor — Ih, hoje vou visitar minha mulher (cá minha), kistá no hospital do Iapeteca cambaio e levar umas frutinhas pra ela!

Pra encurtar história, minha gente: o pobre comprou frutas. Mandou embrulhar elas. Levou elas pro hospital. Chegando lá, na portaria, teve sua passagem barrada. Tomaram-lhe o embrulho, perguntando:

— Ki é ki o senhor traz aí?

— Frutas pra minha mulher!

E êles, levantando o nariz pra cima e com os reis nas barrigas:

— Pois fique sabendo ki ninguém precisa trazer frutas pros doentes! O hospital, graças a Deus, fornece frutas pra todos os doentes!

E acrescentaram, farofentos:

— Deixe ficar o embrulho aqui!

O infeliz deixou o embrulho com frutas lá e foi em cima visitar a patroa dêle. E, depois de muitas beijoquinhas saudosas, êle perguntou:

— Você tem comido muita frutinha, queridinha?

E ela, espantada:

— Frutinha?

— Sim, meu tutuzinho com feijão, frutas. Pera, maçã, uvas...

E ela, cada vez mais espantada:

— Frutas? Tá maluco! Aqui, fruta é ki nem disco voador. Doente nunca viu nenhuma!

Eh, eh, eh!... Tão vendo? Mas tão mesmo?

Aí, ratazanas!

É Mesmo!

Gozado pra nariz entupido tá mas é mesmo na rua Carolina Amado, em Vaz Lobo. Palavra! A disgraçada, onde moram mais de trezentas crianças, só dá cafajeste, pelas calçadas! Malandros e desordeiros acadelados. Vivem jogando na rua e tacando a navalha uns nos outros e outros nos uns! (Ao Sr. Chefe de Polícia, pra olhar pro espelho e exclamar: Sim, senhor! A Polícia tem um chefe mas o chefe não tem ela!) Coitado! E' mesmo!

Tisconjuro!

Tudo escutando esta bancando os vesgos. (O ôlho de lá virado prá cá e o de cá virado pra lá, sâbem?) Bom. Lá vai: as meninas ki fizeram exame em agôsto de 1952, para o anexo do Instituto de Educação ainda não foram chamadas. Pra compensar, as ki fizeram êste ano já foram chamadas, gente! (Não há nada como uma bagunça bem caprichada e envernisadazinha, né?) S. Prefeito, tisconjuro!

Bagunça na Agência!

Ah, gozado pra gato miador tá mesmo mas é na agencia do DCT, da Av. 28 de Setembro. D. Laudelina P. de Souza recebeu carta de parentes informando ki haviam enviado, registrado, pelo correio um volume contendo camarões secos. Ih, tôda a família sêca pelos camarões! Foram àquela agência, receberam o volume. Chegaram em casa. Abriram. Oh! O embrulho só tinha papeis velhos! Eh, eh, eh! Vai saindo!

Aí, Galinhagem!

Pessoal, olha: galinhagem é com a CAP dos ferroviários da Central dos trens rigorosamente sem horário. Tá solta, lá! Puxa vida! Olhem mais está um associado da bagunça teve necessidade de inscrever naquele galinheiro um filho seu lá dêle. Foi à séde. Chegou, 12.30. Olhou o aviso. Expediente das 12.30 às 15. Esperou. Toca a esperar! E toca tocando a tocar! As 16 horas, desistiu! Mas lá dentro, ó: 20 funcionários nos bate-papos! Aí galinhagem!

Correspondência

Sonia — Oh, queridinha! Quanta gentileza!

Maria Antonia — Viu? Um abraçoquinha.

Pedro Moreira — Não tem de que. Vamos aproveitar também a segunda. — R. de C.

Editora ULTIMA HORA S. A.

AV PRESIDENTE VARGAS 1988 — Telefone: 43-2936 — FILIAL: SÃO PAULO | AVENIDA ANGANHABAU 282 — Telefone: 16-8151 — MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER

Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL DE SÃO PAULO

Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ADMINISTRAÇAO, REDAÇAO E OFICINAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.988 (Sede Própria)

Telefone: 43 2936 — (Rêde Interna)

Endereço Telegrafico ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

A =5ª avenida= tem a volúpia dos preços baixos!

Na sua arrojada venda de Fim de Estação oferece:

CALÇAS

Gabardine várias côres, modêlo esporte, cós prolongado e bolsos com portinhola ...	de Cr$	450,00, por	415,00
Idem de tropical	de Cr$	390,00, por	350,00
Idem de tropical	de Cr$	320,00, por	290,00

BLUSÕES

Cambraia de algodão manga longa	de Cr$	135,00, por	120,00
Albene, "Copa do Mundo"	de Cr$	245,00, por	215,00

PALETÓS

Albene xadrez	de Cr$	650,00, por	575,00
Albene carijó	de Cr$	520,00, por	475,00

=5ª avenida=

Avenida esquina de 7 de Setembro — Tels.: 42-4740 e 42-3170

TERRENOS FRENTE À ESTAÇÃO DE CAXIAS

Ruas calçadas, luz, esgotos, área de 12 x 30, entrada de 10%, o restante sem juros, preço a partir de Cr$ 60 000,00 até 200 000,00, lotes residenciais, comerciais e industriais, informações diretas. Av. Rio Branco, 18, sala 709-B — Telefone: 23-4164 e Avenida Duque de Caxias, 216 (em frente ao Cine Brasil) — CAXIAS

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Dia a Dia Aumenta o Entusiasmo Dos Leitores — Número Cada Vez Maior de Concorrentes; a "Ciranda Dos Bairros" Sempre Lotada e Vibrante de Ansiedade na Hora do Sorteio — Quatro Dos Cinco Premiados da Série "E" Apresentaram-se Imediatamente Para Receber os Prêmios — Grande Expectativa Acêrca Dos Concursos de FLAN

Desde que foram lançados, os concursos "Prêmios para tôda a família" têm despertado entusiástico interêsse nos milhares e milhares de leitores de ULTIMA HORA e ouvintes da Rádio Clube do Brasil.

O número de concorrentes cresce dia a dia; centenas de telefonemas diários evidenciam a ansiedade febril com que é aguardado cada sorteio; reafirma-se a sua popularidade na avalanche de leitores que invade e lota completamente as dependências de qualquer casa onde seja apresentada a "Ciranda dos Bairros".

Ainda no domingo último, com a apresentação daquêle programa no "Cine Mandaro" de Niterói, tivemos disso um exemplo real, com o vibrante delírio do auditório, durante a realização do sorteio. E é muito simples a razão de sucesso tão marcante, caros leitores. Os concursos "Prêmios Para Tôda a Família" seguem desde o seu lançamento a mesma linha honesta e equânime de conduta, distribuindo às centenas e aos milhares os brindes mais valiosos e mais atraentes. Lares sem número já se viram contemplados com os nossos prêmios úteis, realmente destinados a tôda a família; e é de se ver sempre a satisfação risonha e feliz com que os contemplados comparecem à nossa redação para receber seus prêmios.

Essa aceitação calorosa por parte do público, êsse interêsse constante e êsse entusiasmo generoso com que nos brindam os nossos leitores, constituem apenas estímulo para que procuremos melhorar sempre e sempre nossos sorteios, com brindes cada vez mais valiosos, com vantagens cada vez maiores para os concorrentes.

Os Quatro Felizardos da Série "E"

Atentos ao rádio, leitores assíduos de ULTIMA HORA, os contemplados da série "E" souberam logo dos resultados do sorteio e não tardaram em comparecer ao nosso jornal. São êles o Sr. José Nizo, industriário, morador na Rua Toneleiros, 210, Copacabana, portador do talão n.º 27.541, premiado com um rádio de ondas curtas e longas; o Sr. Aldoino Cardoso Guimarães, funcionário da Light, morador na Rua Olga, 118, casa 5, em Bonsucesso, que ganhou um belo aparelho Toca-Discos, correspondente ao talão n.º 0037 — um dos primeiros da série, trocado na Farmácia das Nações, em Bonsucesso; D. Corina Nogueira Correia, moradora na Rua Nicarágua, 682, Penha, premiada com um Liquidificador relativo ao talão n.º 29.436; e finalmente D. Joana Reis de Almeida, moradora na Rua Figueira de Melo, 196, em São Cristóvão, a quem coube a Panela de Pressão sorteada para o talão n.º 22.547.

"Quando Será o Primeiro Sorteio de FLAN?"

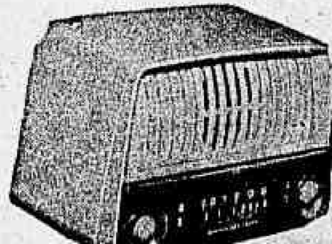
Os quatro felizardos conversaram longamente com os repórteres do jornal. Todos êles são leitores assíduos de ULTIMA HORA e vêm acompanhando os nossos concursos desde o início. D. Joana Reis de Almeida, soube do resultado ouvindo pela Rádio Clube a "Ciranda dos Bairros". Mostraram-se particularmente entusiasmados, contudo, pelo lançamento e primeiros números de FLAN. Acham o jornal da semana uma maravilha, e às tantas veio a pergunta infalível: — "Quando será o 1.º sorteio de FLAN? Aí está um reflexo da ansiedade reinante em tôrno do primeiro sorteio de "Prêmios Para Tôda a Família", em FLAN. Todos já sabem as bases dêsses concursos, análogos aos de ULTIMA HORA e que oferecerão os prêmios mais valiosos. Vamos aguardar um pouco; o sorteio inaugural dos concursos de FLAN será a 3 de maio, e a julgar pelo entusiasmo com que está sendo aguardado, marcará época na história de nossos concursos populares.

Série "F": Cine Floresta, do Jardim Botânico

O sorteio da série "F" será realizado, no próximo domingo, no Cine Floresta, no Jardim Botânico, onde se apresentará mais uma vez o popular "Ciranda dos Bairros". O conhecido programa da Rádio Clube levará uma grande atração: Dircinha Batista, que retornou na quarta-feira ao microfone da PRA-3.

W. OBERLAENDER LANÇA, AGORA "DAKO" FOGÃO

Fogão a gás de querosene em demonstração na RUA SENADOR DANTAS, 117-A — E — "Galeria Olsen" RUA 13 DE MAIO N. 23 — "LOJA M"



RÁDIOS GE CR$ 130,00 por mês sem entrada sem fiador

"GENERAL ELETRIC"

Últimos modelos — Oferta Especial

W. OBERLANDER

RUA SENADOR DANTAS, 177-A, e GALERIA OLSEN

AV. 13 DE MAIO, 23 — LOJA-M

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

EDITAL

Concursos Para as Carreiras de Escriturário e de Escriturário-Datilógrafo

1 — Comunico aos candidatos de Duque de Caxias, de Nova Iguaçu e de Majé, habilitados na prova de Conhecimentos Gerais, cujos números de chamada abaixo transcrevo, que o exame de Datilografia, relativo aos concursos em epígrafe, será realizado no dia 26 (vinte e seis) do corrente, obedecidos os seguintes horários.

NOVA IGUAÇU

8 horas

006 — 012 — 013 — 018 — 023 — 024 — 026 — 027 — 028
034 — 035 — 040 — 041 — 042 — 044 — 049 — 051 — 052
055 — 061 — 077 — 078 — 080 — 096 — 100

8,30 horas

102 — 109 — 112 — 120 — 123 — 126 — 138 — 139 — 140
142 — 149 — 154 — 157 — 159 — 162 — 172 — 177 — 178
179 — 180 — 187 — 189 — 195 — 293

DUQUE DE CAXIAS

9 horas

005 — 012 — 013 — 014 — 018 — 019 — 025 — 026 — 027
034 — 039 — 053 — 054 — 057 — 067 — 070 — 072 — 076
079 — 086 — 092 — 093

MAJÉ

9,30 horas

006 — 008 — 010 — 011 — 012

2 — Poderão submeter-se ao exame os candidatos inabilitados DEPENDENTES DE REVISÃO DE PROVA.

3 — Os candidatos deverão comparecer na Avenida Almirante Barroso, 78—térreo—munidos do cartão de identidade e de lapis-tinta ou de caneta-tinteiro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

(a) HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO

Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	23-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres Vargas 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 193	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio 23	32-8198
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5981
M. da Educação	800	PRA-2	Pr Republica 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 - 22.º	43-2523
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm Barroso 81 - 12º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Av Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 168	43-1624

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA 43-2936
COFAP 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4045
Estd. de F. Leopoldina: 28-9235
Galeão — Gov 562
Polícia Marítima: 43-0181
Serviço de Trânsito: 22-3370
Serv. de Meteorologia: 23-4299
Saúde Pública: 42-0707.
Corpo de Bombeiros — Fone: 22-2044
Deleg. de Economia Popular — Seção de Gêneros — Fone: 42-4796 — Seção de Preços — Fone: 22-2303
Falta dágua: 32-2172
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800
Polícia (Socorro Urgente) — Fone: 32-4242

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

AVIÕES

Air France 42-5832
Alitália: 42-924
B O A C 42-4046
Cruzeiro do Sul: 42-6080
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026
Lóide Aéreo: 32-2150
N. A. B.: 42-1610
Real: 42-3614
Panair, 22-7761
Scandinavian Airlines System: 42-6710
Transcontinental: 22-5414
Varig: 23-5287
Viação Aérea Brasil: 32-7397
Aerolineas Argentinas: 42-4788
VASP: 42-8094
Aerovias Brasil 32-4300
Aerop. S Dumont: 22-8352.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone 22-2121

ÔNIBUS

ESTAÇAO RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO

E.V.A — Juiz de Fora — 6,05 — 8,05 — 13,05 — 15,05 — Cr$ 57,00; Idem de Luxo — 7,15 — 12,00 — 17,0 — 18,05 — Cr$ 66,00; Belo Horizonte — 6,30 (3.º, 4.º e 6.º) Cr$ 120,00; Caxambu — 6,40 — Cr$ 110,00; São Lourenço — 7,05 — Cr$. 104,00.

EMPRÊSA DE ONIBUS PASSARO MARRON — (Rio-São Paulo) Saída do Rio (Comercial) — 7,10 — 8,10 — 9,10 — 12,10 — Cr$ 115,00; (De Luxo) — 1,00 — 13,00 — 15,00 — Cr$ 160,00.

EMPRÊSA DE ONIBUS PEDRO ANTÔNIO LTDA. (R.-Vassouras) Saidas do Rio dias úteis: 12,00 — 16,55 — 18,0. Sábados — 7,20 — 14,00 — 15,00 Domingos - 7,20.

EXPRESSO OURO VERDE (Rio São Paulo — Juiz de Fora e Teresopolis) Saidas para São Paulo: 6,50 — 9,50 — 13,50 — 17,50 Saidas para Juiz de Fora: 7,30 — 13,30 — 15,30 — 16,30 — 18,30 Saidas para Teresopolis 17,30

EXPRESSO BRASILEIRO DE VIAÇÃO LTDA. — (Rio São Paulo) 5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 24,40 — Cr$ 160,00

EXPRESSO DE LUXO PALMA (Rio São Paulo) Partidas do Rio: 7,05 — 15,05 — 18,05 — Cr$ 195,00.

EXPRESSO RECORD — (Rio-São Paulo e Rio Petrópolis) Saidas para São Paulo: 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 — 10,30 12,30 — 13,30 — 16,30 — 17,30 21,30. — Cr$ 195,00 Saidas para Petrópolis 7,00 — 8,00 — 9,00 — 10,00 — 13,00 — 14,00 — 15,00 — 16,00 — 17,00 — 18,00. — Cr$ 30,00

LIMOUSINE CITRAN LTDA. (Rio-Porto Novo do Cunha) Saidas do Rio: 7,20 e 17,20.

UTIL S/A (Rio-Petropolis) 6,30 — 6,45 (menos aos domingos) — 7,30 — 8,30 — 8,45 (menos aos domingos) — 9,30 — 9,45 (menos aos domingos) — 10,30 — 10,45 (menos aos domingos) — 11,30 — 12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,30 — 15,45 (menos aos domingos) — 16,30 — 16,45 (menos aos domingos) — 17,30 — 17,45 (menos aos domingos) — 18,30 — 18,45 (menos aos domingos) — 19,30 — 29,45 (menos aos domingos) — 22,30 sòmente aos domingos) — 22,45 (menos aos domingos).

VIAÇÃO COMETA (Rio-São Paulo) Saidas do Rio: 5,20 — 6,20 — 7,20 — 8,20 — 9,20 — 10,20 12,20 — 14,20 — 17,20 — 23,20 — 0,20.

VIAÇÃO N. S. APARECIDA (Rio-Barra do Piraí) Saidas do Rio: 7,00 — 12,10 17,10 — 19,10. — Cr$ 32,00.

VIAÇÃO SALUTARIS — (Rio Paraíba do Sul e Rio-Três Rios) Saidas para P. do Sul: 7,45 16,50. Sábados: 16,05, — Cr$ 40,00. Saidas para Três Rios: 11,35 — 18,20 — Cr$ 38,00.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — Só os covardes se rendem.
CINEAC TRIANON — Av Rio Branco 181 — 42-6024. — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 45-8512 — Amei um Bicheiro.
FLORIANO — Av Marechal Floriano, 150 — 43-0074 — O Retrato de Dorian Gray.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Um Preço Para Cada Crime.
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O Cangaceiro.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763 — A Galinha Dos Ovos de Ouro.
LAPA — Av Mem de Sá, 23 — Francis, Nas Corridas.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — Bela e Bandida — Perfídia Selvagem.
MEM DE SA — Av Mem de Sa, 121-A — 42-2232 — A galinha dos ovos de ouro.
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco 53 — 42-4083 — O Lobo da Noite — Armadilha Traiçoeira.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Arenas Rubras.
PRIMOR — Av Passos, 115 — 43-6681 — Amei um Bicheiro.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1839 — Uma cidade que surge.
SAO JOSE — Praça da Independência, 3 — 42-0592 — Era da Violência.

CINELANDIA

CAPITÓLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — A Margem do Destino.
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Fantasma Por Acaso.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — .. 22-1508 — Estouro da Manada.
PALACIO — Rua do Passeio 38 — 22-0838 — O Cangaceiro.
PATHE — Praça Floriano 45 — 22-8795 — O Mata Sete.
PLAZA — Rua do Passeio 78 — 22-1097 — Amei um Bicheiro.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — Marina — A Grande Flama.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — .. 42-9225 — Era da Violência.
VITORIA — Rua Senador Dantas 45 — . 42-9020 — Volúpia de Assassinos.

ZONA SUL

ALASKA — Av. N. S. de Copacabana, 1.241 — O Caçula do Barulho
ALVORADA — Rua Rau: Pompeia 11 —
ART PALACIO — Av N S Copacabana 759 — 37-8443 — Arenas Rubras.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá 595 — 47-0466 — Amei um Bicheiro.
AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813 — Chamava-se Carlos Gardel.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250 — Estouro da Manada.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — .. 26-0339 (Em obras fechado)
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 68 — 47-3806 — A Grande Flama — Marina.
LEME — Av Atlântica 290-B — 37-6412 — Era da Violência.
LEBLON — Av Ataulfo de Paiva 83 — 27-7805 — Estouro da Manada.
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — Volúpia de Assassino.
PAX — Praça N. S. da Paz — Arenas Rubras.
NACIONAL — Rua Voluntarios da Pátria, 335 — 26-6072 — Sanha Selvagem.
PIRAJA — Rua Visc de Pirajá (Pça N S Paz) — Rainha Por um Dia — O Amor nasceu em Paris.
METRO-COPACABANA — Av. N S. Copacabana, 749 — 37-9888 — Fantasma Por Acaso.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — O Direito de Nascer.
ROYAL — Galeria Alaska (Copacabana) — Variedades.
ROXY — Av N S Copacabana, 945 — .... 27-8245 — O Cangaceiro
RITZ — Av. N S Copacabana 610 — 37-7244 — Amei um Bicheiro.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7619 — Estouro da Manada.

ZONA NORTE

AGUA SANTA — Rua Monteiro da Luz, 135 — A Linda Ditadora — Minha amiga maluca.
ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-8215 — O Filho de Ali Babá.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — O Cangaceiro.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — O Amor nasceu em Paris.
BANDEIRA — Pç. da Bandeira 125 — 28-7575 — O Felizardo.
BANDEIRANTES — Rua da Abolição 671 — 29-3262 — Flechas Incendiárias — Desafio da Serra.
BELMAR — R Pernambuco 484 — 29-1744 — Você já Foi a Havana?
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel Mar Herm 881 — Resistência Heróica.
BIM BAM BUM — R Costa Lima 88 — 30-2161
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — O Marujo Foi na Onda.
BRASIL — Av Duque de Caxias 203 Caxias — Fabiola — Dois Gabarolas.
CARIOCA — R Conde de Bonfim 338 — 22-3681 — Estouro da Manada.
CATUMBI — R Marquês de Sapucaí 335 — 22-3681 — E' Fogo na Roupa.
COLISEU — Est Marechal Rangel 57 — .. 29-8753 — Estouro da Manada.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — O Vale da Decisão.
ESTACIO DE SA' — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2929.
FLUMINENSE — Campo de São Cristóvão, 105 — 28-1404 — Sob a Mesma Bandeira — As Margens da Lei.
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita 972 — 38-1311 — O Filho de Ali Babá.
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 — 48-9610 — Amei um Bicheiro.
IRAJA — Est. Monsenhor Felix, 454 — .. 29-8336 — Veneno.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 Angústia de uma alma.
MADUREIRA — Rua João Vicente 59 — .. 29-8733 — O Cangaceiro.
MARABA — Rua M Passos 935 — 29-8038 — Entre dois juramentos.
MARACANA — Rua São Francisco Xavier 450 — 48-1910 — Scaramouche.
MARAJA — Rua Ana Neri 910 — 28-7394 — Decisão Antes do Amanhecer.
MARIANA — R Tavares Guerra 53 — 28-1357 — Trágico Destino.
MASCOTE — R. Arquias Cordeiro 324 — 29-0411 — Amei um Bicheiro.
MEIER — Av Amaro Cavalcanti 105 — 29-1222 — Arenas Rubras.
MEM DE SA — Av Mem de Sa 121 — 42-2232 — A Galinha Dos Ovos de Ouro.
METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim 366 48-8040 — Fantasma Por Acaso.
MODELO — Rua 24 de Maio 437 — 29-1578 — Aquêle beijo à meia-noite.
MONTE CASTELO — Av 29 de Outubro 10.076 — 29-8250 — E' Com Esse Que eu Vou.
NOVO HORIZONTE — Rua Guassupi — esquina da Rua Bagé — Arenas Rubras.
OLINDA — Praça Saenz Pena — Amei um Bicheiro.
ORIENTE — Rua Dr A Barcelos, 705 — .... 30-1131 — Tripoli.
PALACIO-VITORIA — R. Conselheiro Mayrink 398 — 48-1971 — Desculpe a Poeira.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro 350 — 29-1519 — Era da Violência.
PENHA — Rua Nicaragua 388 — 30-1121 — Talhado em Granito.
PIEDADE — R M Vitorino 873 — 29-6532 Ver, gostar e amar.
PILARES — Av J Ribeiro, 21 — 29-6460 — Parceria de Fogo — Chicote Fatal — Invasão dos Pele Vermelhas
PRIMAVERA — Av. Suburbana 3545 (Del Castilho) — Perdida.
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa 65 — 29-8230 — Aquele beijo à meia-noite.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Ilha Dos Pigmeus.
REALENGO — R General Sezefredo 152 — Vingador Impiedoso — No, no, Nanete.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego 52 — 30-1889 — Arenas Rubras.
RIDAN — Av 29 de Outubro 7775 — 49-1633 — O Retrato de Dorian Gray.
ROULIEN — R Arquias Cordeiro 556 — 49-5891 — Um Brotinho Infernal — Fugitivo de S. Marta.
SANTA ALICE — R Barão de Bom Retiro, 1.058 — 38-9993 — Gungadin.
SANTA CECILIA — Rua Itabira 123 30-1823 — O Máscara de Ferro.
SANTA RITA — R S Francisco Xavier, 3 — 28-2279 — A Venus da Praia.
S CRISTOVAO — R São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — E' cedo para beijar.
CINE SAO JORGE — Rua Miguel Angelo — O Fantasma da Opera.
SAO PEDRO — Estrada Braz de Pina 2 — 30-4181 — Era da Violência.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — 30-266 — Sinfonia de Paris.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — .. 49-0300 — Salamandra de Ouro — Garça do Coração.
TRINDADE — Av J. Ribeiro, 136 — 49-3639 — Uma Aventura na Martinica — Os Desgraçados não Choram.
UNIVERSO — Rua Pereira Pinto 2 — 49-4365 — O Filho de Frankenstein.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — Volúpia de Assassino.
VELO — Rua Haddock Lobo 188 — 48-1381 — .. E o sangue semeou a terra.
VILA ISABEL — Av 28 de Setembro 425 — O Direito de Nascer.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Volúpia de Assassino.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Angústia de uma alma.

NITEROI

EDEN — Terras do Norte.
PALACE — Estouro da Manada.
ODEON — Estouro da Manada.
ICARAI — O Homem Desconhecido.
IMPERIAL — O Cangaceiro.

"BOITES"

ACAPULCO — Av Copacabana, 128 — "Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974 (Fechada).
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69
BARBALO — Rua da Passagem 102. — 37-1142 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio 26-1733 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Feliz — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlantica, 66 — 27-1110 — Música de "Boite"
MEIA-NOITE — Av Copacabana, 359.
MOCAMBO — Av. Prado Junior 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marques de São Vicente, 200 — 47-0644 — Um Americano em Recife.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi, 14 — 42-7199 — "Show" relâmpago — Francisco Canaro.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 37-9313 — As Historias Começam Assim
PLAZA COPACABANA — Av Princesa Isabel, 63 — 47-6100 — Trio Nagô. — Djalma
STUD DO TEO — Corridas Noturnas.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100 Inezita Barrozo.

RADIOS

CLUBE

20,00 — Na Hora H: 20,15 — Seleções: 20,25 — Recado ao Presidente: 20,30 — A Glória de Viver: 21,00 — O Mundo em 4 minutos: 21,05 — Alfanaque Sinfônico: 21,30 — A Comédia Humana; 22,00 — A Terceira Fôrça; 22,05 — Ao Som das Serenatas; 22,30 — Canções dos Mares do Norte: 23,00 — Rádio Boîte: 23,35 — Rádio Reprise; 00,00 Zero Hora; 00,10 — A Noite e Nossa.

ELDORADO

20,00 — Recital de Melodias: 23,30 — Gênios da Música: 21,00 — Música do Cinema: 21,30 — Intermezzo: 21,35 — Tangos de Salão: 22,00 — Concêrto Eldorado: 23,00 — Ritmos de Boîte: 24,00 — Música para um sonho divino.

GUANABARA

20,00 — Rondó dos Cavalões: 20,05 — Festival de Melodias: 20,30 — Astros e Ostras: 20,35 — Música do Céu: 21,00 — Audição "O Mundo das Louças": 21,30 — Itália Eterna: 22,30 — A Voz da RCA Victor: 23,00 — Boate: 23,45 — Rádio Notícias.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Mulheres de Todo o Mundo.
COPACABANA — Av N S Copacabana 291 — Os Maridos Avisam Sempre — às 16 — Os Artistas Unidos e 21,30 horas
FOLLIES — Av N S Copacabana — 37-8216 — Carrousel de 53
GLORIA — Praça Floriano — Tel. 22-9146 — A Santa Madre — Jaime Costa.
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel 27-8712 — Loura ou Morena?
JOAO CAETANO — Praça Independência
RECREIO — Rua D Pedro I, 53 — 22-2801
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17/21 — As Mãos de Euridice
42-6442 — A Milionaria
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — Dona Xepa
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — A Milionária
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N. 2.

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema

À MARGEM DA VIDA

NÃO DORMIU

O modo às vêzes exagerado com que a adolescência se entrega à vida, aliado ao ambiente pouco equilibrado que pode cercar os jovens, provoca o desencaminhamento de muitos rapazes e muitas moças. O cinema norte-americano já explorou o assunto em inúmeras películas. Os "anjos de cara suja" ficaram famosos em papéis dessa espécie. O tema consegue, em geral, agradar a muita gente, devido ao natural sentimentalismo ligado à delinqüência juvenil.

Este "À margem da vida" nos mostra um ambiente dêsses, com o acréscimo de pessoas que procuram resolver o problema. ***É uma realização inglêsa*** *sem grandes pretensões. A direção ficou na exposição mais ou menos sucinta do assunto, com um ou outro lance mais forte. O que há de errado em filmes assim é o fato de que o cerne do problema nunca é atingido. São mostrados os pormenores ligados à delinqüência juvenil, mas suas causas mais profundas continuam ocultas. Todo o problema surge superficialmente. Isto não quer dizer que o preferível seria a feitura de um filme de tese (as obras de tese raramente conseguem ter fôrça). Mas acontece que é possível colocar uma tese "em ação", isto é, expô-la e defendê-la dentro de uma história, sem que se torne necessário o uso de defesas ou ataques meramente vocabulares.*

Richard Attenborough, que há muito tempo nos apareceu naquele bom filme inglês que foi "Contrabando" (argumento de Graham Greene, com Michael Redgrave no principal papel), está bem.

"À margem da vida" não chega a desagradar por completo. Pode ser visto como mais um filme que tenta contribuir para o esclarecimento de um problema. Com todos os seus defeitos de ritmo, consegue, em alguns momentos, despertar interêsse. — A. O.

ANEDOTAS DE HOLLYWOOD

● A primeira foi a de um ator muito maldoso comentando uma estréia de filme em Hollywood:

— Foi uma estréia muito "íntima"... havia pouquíssimas pessoas na platéia...

Zsa Zsa Gabor falando a respeito de uma artista:

— É a mais impressionante das mulheres de Hollywood. E olhem que esta é a minha opinião... é a "deles"...

Quando Bette Davis anunciou que faria uma revista na Broadway, foram vendidas entradas para tôda a temporada de seis meses. Comentário malicioso que correu em Hollywood:

— Todos querem ver a Bette fracassar no teatro...

NOTÍCIAS DE CANNES

O Brasil estêve presente, pela segunda vez em uma semana, no Festival de Cannes. Esta segunda apresentação de assunto brasileiro foi o filme "Magia Verde", documentário sôbre Mato Grosso realizado por Gaspari Napolitano. É uma película italiana em côres que, no dizer dos críticos presentes ao Festival, deverá ganhar o prêmio destinado a documentários.

O filme francês "Les va ances de Mr. Hulot", de Jacques Tati, foi a primeira comédia apresentada neste Festival e parece que os estrangeiros a êle presentes não puderam sentir tôda a fôrça de sua comicidade que estava mais em certas "finesses" intraduzíveis de linguagem.

O melhor filme norte-americano até agora exibido no Festival de Cannes foi "Lili", realização de Charles Walters, com Leslie Caron, Mel Ferrer, Zsa Zsa Gabor e Jean Pierre Aumont.

MIRO CERNI

Dentre as revelações masculinas do cinema brasileiro no ano passado, destacou-se a de Miro Cerni, que apareceu em "Modêlo 19". Dotado de boa máscara e com uma interpretação acima de tudo sóbria, conseguiu chamar a atenção de muitos produtores. Está, agora, na Vera Cruz e vai ser o principal intérprete do filme "Na senda do crime". Êsse papel fôra anteriormente destinado a Sérgio Cardoso, naquele tempo trabalhando no TBC. Com a vinda do Hamlet brasileiro para o Rio, a Vera Cruz fêz um convite a Miro Cerni para o filme. "Na senda do crime" será dirigido por F. Bollini. Ao lado de Miro Cerni, nesse filme, estará Cleide Yaconis (irmã de Cacilda Becker). A película deverá ser realizada nos próximos meses, para exibição ainda êste ano.

EM FOCO

Silva Ferreira deverá interpretar o papel de um "santo" fanático no filme "Os Retirantes", extraído de uma história de Jorge de Lima.

● Os responsáveis pela filmagem desta história de Jorge de Lima esperam poder contar com o auxílio de Herval Rossano para o papel de Gitirana, precisando, contudo, para isto, da boa vontade da Multifilmes, a que o ator está ligado.

● **Dois filmes serão exibidos no Rio êste ano com ótimos números de "ballet": "Luzes da Ribalta", argumento, direção, produção, coreografia e música de Charles Chaplin, e "Hans Christian Andersen", com uma coreografia feita por uma equipe da qual participou Eglevsky.**

● *Por falar em "ballet", o primeiro filme brasileiro colorido, "O Destino em Apuros", apresentará um número de dança moderna com a bailarina do Municipal do Rio, Beatriz Consuelo.*

● A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos está para reformar os seus estatutos e a comissão encarregada dessa reforma deverá procurar o presidente da Associação, Joaquim Menezes, para que êste convoque uma Assembléia Geral para apreciar o projeto de estatutos por ela elaborado.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para viagens. Espere um pouco mais.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Bom para pôr em prática velhos planos. Bom para viagens.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para empreendimentos arriscados.
ÁRIES: (21 março a 20 abril)	Ótimo para a vida doméstica. Estreite vínculos familiares.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Expresse seus sentimentos. Pode falar sem receio.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Muito bom para a vida social. Aceite convites. Faça visitas.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Sua indecisão é justificada. Espere um pouco mais.
LEÃO: (22 julho a 22 agôsto)	Cuidado. Não seja indiscreto. Evite falar demais.
VIRGEM: (23 agôsto a 22 setembro)	Um encontro imprevisto lhe trará muita satisfação.
LIBRA: (De 23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Siga a rotina.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Tenha calma. Não se deixe dominar pelo ciúme.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Hoje é o melhor dia do mês. Sucesso em todos os setores.

DR. AFFONSO TARANTINO
Doenças Pulmonares — Raios X — Tomografia
Rua Alvaro Alvim, 31, 17.° andar — Tel. 22-4931
Res. 27-0426

Uma Semana e Dois Nomes em Destaque



O Artista da Semana
JOSÉ LEWGOY (Cinema)

Tem sido, nos últimos anos, um dos melhores intérpretes do cinema nacional. Desde que apareceu em "Carnaval no fogo" que se tornou uma figura conhecida em todo o Brasil. Seus mais recentes papéis estavam, no entanto, estandardizando o tipo de José Lewgoy, que não tinha oportunidade de ir além de uma simples esquematização de personagens. Esta semana, porém, a exibição de "Amei um bicheiro" veio colocar o nome de José Lewgoy num destaque maior. Sua interpretação, nesse filme, é excelente e nos faz pensar que, de ora em diante, nossos produtores lhe darão papéis de mais realidade, para que o ator José Lewgoy contribua para elevar o nível de interpretação do nosso cinema.

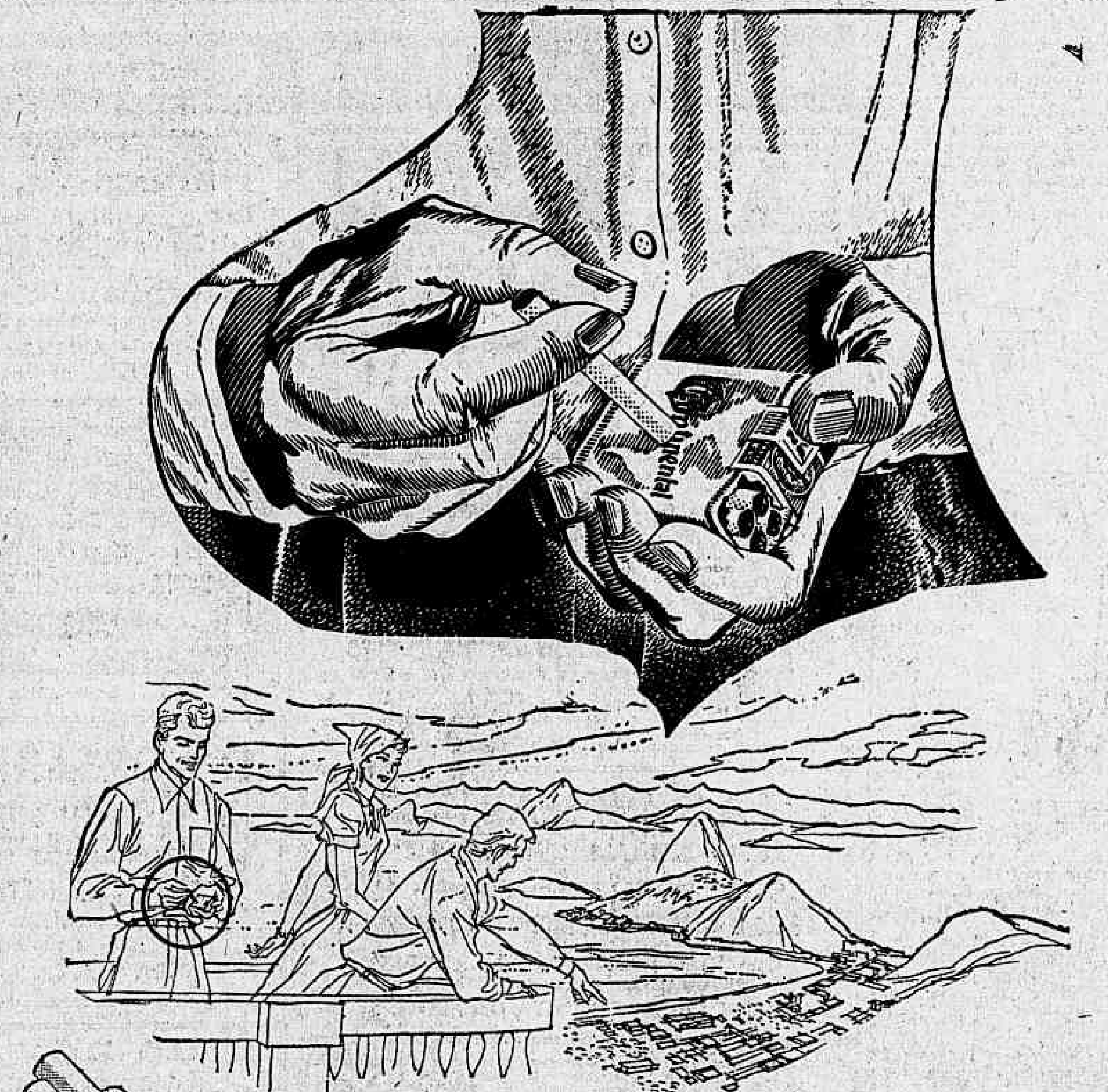
Esta página apresentará, tôdas as sextas-feiras, "O Artista da Semana" e "A Artista da Semana". Os críticos de ULTIMA HORA nas diversas especialidades — cinema, teatro, rádio e "boites" — escolherão, cada semana, os dois nomes que mais se destacarem entre os vários setores artísticos, a fim de os colocar nessa classificação.

Iniciando esta seleção semanal, apresentamos, hoje, José Lewgoy, o banqueiro de "bicho" de "Amei um bicheiro", e Adela Adamowa, a bailarina argentina que faz parte da revista "Mulheres de todo o mundo". Foram êles os melhores dos últimos sete dias. Em dois setores diferentes, destacaram-se dentro de suas características, impondo-se às demais especialidades. Êle no cinema, ela dançando, ambos foram vistos por milhares de pessoas que se sentiram, durante alguns minutos, levados a outros planos, dentro do fascínio que a arte, quando feita com propriedade, tem o dom de provocar em todos. O ator e a bailarina contribuíram para uma pausa dentro da vida de todos os que os viram, uma pausa feita de admiração e de contentamento.



A Artista da Semana
ADELA ADAMOWA (Bailarina)

Como primeira bailarina do Cólon de Buenos Aires, sua adesão ao teatro-revista provocou escândalos. Filha de pais russos, Adela Adamowa nasceu em Buenos Aires. Tem 1,57 de altura. Obteve grande êxito no Scala de Milão e, ao lado de Serge Lifar, na Ópera de Paris. Estreou no Carlos Gomes na revista "Mulheres de todo mundo", dançando, com Wladimir Irman, dois quadros: "Broadway" e "Sinfonia do Café". Sua presença na revista é um índice de elevação do gênero que reune as preferências do público. Ao aderir ao novo estilo, declarou que desejava estar mais perto do público, coisa que o "ballet" em si não lhe permitia fazer


V. sempre vê alguém fumando
Continental
uma preferência nacional
C-88.221
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 277 — 13° AND. - APTO. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-6350

LABORATÓRIO
ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravidez.
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.° AND. — GRUPO 806 — Cinelândia — TEL.: 42-4242
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 4 às 12 horas.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLÍNICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.° pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2.00.

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Quedas do cabêlo
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim Paris Viena Nova York
R. México 31 15.° Tel. 22-0425 Das 3 às 6 hs

Onda & ONDAS
MARIJÔ

BATATOLINA!

A Rádio Nacional tem um programa que é mesmo um amor de chatice. Irra! Benza-o Deus! E' o seu jornal falado "O Estado do Rio informa". Se estão desgostosos da vida e precisam de coragem para querer morrer, ouçam êste programa. E' batatolina!

Quando, na quarta-feira, ligamos o rádio para a querida e grande estação, um locutor estava justamente neste ponto:

— ... Rádio Clube de Canela, em Canela...

"Mau, mau!..." — pensamos. Esse negócio de canela em canela... uhm!...

Mas o diabinho do locutor, com voz pausada, continuava:

— ... Alô, alô, componentes da rêde aérea Ararigboia!... Rádio "isso", PYZB-21, Valença... Rádio "aquilo", PYZ-D 35, Friburgo...

"Sabe o que mais?" — pensamos com nossos botões. "Esta churumela é capaz de demorar. Vamos mas é tomar um cafèzinho!"

E fomos tomar nosso cafèzinho. Voltamos. Ligamos o rádio novamente. E lá estava o mesmo locutor com sua vozinha naquêle mesmo tom-dormideira:

— ... Rádio "aquiloutro", PYZ-E 35... Rádio "Não sei o que", PYZ-O-26... Rádio "Te parta", PYZ-F 39, Barra do Piraí... Rádio "Quichata", PYZ-25, Três Rios...

Ah, espera aí! Também assim... Então, tornamos a desligar o rádio. Comentamos o negócio com Nelson Rodrigues, que, achando graça, riu assim:

— Ah... (pausa)... Ah... (nova pausa, mais prolongada ainda)... Ah...

Quando voltamos ao rádio novamente, na certeza de que a coisa era outra, o mesmo e simpático locutor prosseguia, impassível:

— ... Rádio Mapinguari, PYZ-L 49... Rádio "Vá prósdiabos", PYZ-N 45, Rio das Pedras...

Papagaio! E o rapaz continuou até cansar! Quando acabou de enumerar a última estação da rêde, exclamou:

— Está formada a rêde difusora Ararigboia, cobrindo todo o território Fluminense...

(Todo o território Fluminense? Só? Sobra pra cobrir o resto do País, rapaz! Passa fora!)

Aí, êle entrou com o noticiário do jornal. Tempo de duração do jornal: dois minutos!

Raios!

* * *

Deixa que "baralho da vida" é até muito bonito. Interpretado, porém, pela graciosa Dora Lopes, sai pra lá! Verdadeiro assassinato! Cruzes!

* * *

O locutor Luiz Brandão, anteontem, às 14,55, na Tupi, ao fazer propaganda de um produto "Flor Amélia" falou assim mesmo: "... Frô... Frô... Amélia!" Êta! Fiancamente! Que ciado!

* * *

Na Tamoio, dia 22, às 17,42, um radioator gritava: "Eu vou adotar a menina! E se disseres um "ah!", mando-te matar!" Cruz! Credo!

* * *

Anteontem, na Roquete, um locutor, às 9,25, exclamava: "Faça um seguro-pecúlio no Montepaio Municipal"! Raios! Mas o locutor o Montepaio não segura! Só bêsta!

* * *

Pouco depois, na Mayrink, um locutor falava desta maneira: "... no auditório da Mayrink Veiga, com muitas astrações...!" E' mesmo! O locutor então é do astral! Sai pra lá!

* * *

Dircinha Batista voltou, anteontem no microfone da Clube, depois de uma ausência de mais de dois meses (ah, malvadinha!). Que gostosura foi sua audição! Como a diabinha canta! Nossa!

* * *

Na Clube, dia 22, às 9,47, um locutor dizia: "Singra, o magazine que deuleita seus leitores..." Cruzes! Deu a louca no pobre!

* * *

Ouvimos e gostamos (dia 22): "Tangos em desfile" (Tamoio); "Para sua discoteca" (Clube); PRA-Neno (Mauá); "Museu de cera" (Nacional); "Poemas sinfônicos" (M. Educação); "Ritmos de boite" (Eldorado); "Tangos ao meio-dia" (Guanabara; "Angela Maria" (Mayrink) e "Músicas de Ary Barroso" (Tupi).

* * *

Dia 21, na Tupi, o bom locutor Osmar Ribeiro, tão distraidinho, deu uma queda, ih! Foi justamente às 10,45, quando falou assim: "Eu vou cantar inicialmente em primeiro lugar..." Virgem! O entêrro deve ser rapidíssimo porque os urubus já estão dando em cima! Passa fora!

Ah, anteontem, às 10,03, houve queda fatal na Emissora Continental! Um locutor vinha nos mais ou menos. Ninguém poderia prever a tempestade que se aproximava, célere. De repente, puxa! O rapaz saiu-se com esta: "O Departamento de Águas e Desgôsto comunica..." Credo! Tão moço! Que de esgôto pra família!

Recado para um locutor da Continental: Fico bonzinho aí no céu, ouviu?

NOTICIÁRIO

No próximo dia 4 de maio Chito Galindo, a grande atração do momento, em Buenos Aires, fará sua estréia ao microfone da Rádio Clube do Brasil, onde cumprirá temporada que se prolongará até 1.° de junho. O grande intérprete de tangos e boléros, será apresentado tôdas às segundas e sextas, às 21 horas, e também no programa "Ciranda dos Bairros". Chito Galindo é, na Argentina, o criador do notável samba-canção de Jair Amorim e José Maria de Abreu, "Alguém como tu".

Comemora esta semana o veterana Paulo Tapajós suas bodas de prata com o rádio. Vindo pràticamente do início da radiofonia entre nós, integrando o famoso duo "Irmãos Tapajós", Paulo impôs-se pelo trabalho honesto e devotado ao engrandecimento do rádio. Hoje, sem se haver divorciado da música, dirige com brilho no Departamento de Broadcast da Rádio Nacional, onde vem sendo alvo das homenagens dos colegas e amigos.

Paulo Tapajós, Diretor do Departamento de Broadcasting da Rádio Nacional

RONDA DA MEIA NOITE

SÃO PAULO (Via Aérea) — — Vimos "A Falecida Mrs. Black" pela Companhia Delmiro Gonçalves no Teatro Cultura Artística e ficamos satisfeitos pois o espetáculo é muito bem cuidado com um cenário esplêndido e reunindo um grupo de atores muito bom. Margarida Rey, Jaime Barcelos e Edith Helou atuam com muita harmonia, compondo um trio excelente. Exceção como ator é Rubens Petrilli de Aragão, ótimo diretor e medíocre intérprete.

Procópio foi assistir ao espetáculo da Companhia Delmiro Gonçalves e elogiou multíssimo a interpretação do conjunto, ressaltando o desempenho de Margarida Rey. Aconselhava também a levarem comédias alegres, pois na sua opinião o teatro profissional para obter êxito de bilheteria necessita ter um repertório para o público rir.

★ Dulcina e Odilon vão fazer uma temporada popular no Teatro São Paulo, estreando na próxima têrça-feira com "Chuva", que será repetida quarta e quinta-feira. Depois, três dias de "As Solteironas dos Chapéus Verdes", despedindo-se para atuar no Rio.

★ Grande Otelo está trabalhando aos sábados e domingos no Teatro João Caetano (daqui) com o elenco de "revistinhas" de Otávio Vampré. Zilca Salaberry é a "vedette".

★ Liana Duval está muito satisfeita na Multifilmes onde filma "Uma Vida Para Dois". Quando terminar vai aos Estados Unidos, como turista. Pretende ficar algum tempo em Hollywood. Infelizmente não poderá fazer "Visita de Pêsames" com Guilherme Correia, no Teatro de Arena.

★ Consta que Graça Mello excursionará pelo país, integrando o elenco de Maria Della Costa. Representariam "Manequim", "Tereza Raquin", "Volta Mocidade", "Morro dos Ventos Uivantes" e outras peças.

★ Vera Nunes estreará dia 30 no Teatro Colombo, numa temporada popular, apresentando "reprises" de peças já encenadas aqui. A companhia é empresada por Carlos Alberto, seu noivo, que estréia como diretor. Carlos Alberto é um jovem milionário que está também financiando a Kino Filmes de Cavalcanti.

J. FOMM



O Sr. Alberto Tôrres Neto (NI) nunca figurou entre os mais elegantes do Rio. Como se pode ver é uma injustiça. Êste seu fraque com que se apresentou num casamento, causou confusões, havendo quem pensasse ser êle o noivo — (Foto de Helio Santos de ULTIMA HORA)

Black tie

JOÃO DA EGA

NEM TUDO É RECLAMAÇÃO

A HISTÓRIA nos foi contada por Luizito Pederneiras, naquela noite do concêrto de Charles Trenet no Teatro Copacabana. E se omitimos os nomes de Luiz Pederneiras e Sra., na crônica anterior, foi para podermos fazê-lo hoje.

A Prefeitura do Distrito Federal, ou alguém por ela, teria dado entrada na CEXIM com um pedido de licença de importação de seis tigres de Bangala, pròvàvelmente para o enriquecimento de nosso Jardim Zoológico. Naturalmente a burocracia acabou por levar a passeio o requerimento que, a princípio deveria ter apenas o volume de duas folhas. Rolou pela ASSTEC, daí saindo para o Contencioso, depois para outros técnicos, onde arquivos e estatísticas foram consultados. Ao fim de seis meses, depois de muitos despachos e pareceres, tinham encontrado a solução: a licença havia sido concedida parcialmente. Os tigres podiam ser importados, mas as bengalas tinham sido negadas por existir similar nacional...

Mas como nem tudo é reclamação, não chega a ter importância!

* * *

O telefone de FLAN bateu. Era para Joel Silveira. Atendeu. Era uma voz feminina. Voz pausada, bem falante e segura de si mesma. Não revelou a identidade, talvez para poder se sentir mais à vontade em suas expansões.

ELA: — FLAN está uma porcaria!

JOEL: (delicado) — Por que diz isso, minha senhora?

ELA: — Tudo ali está ruim. Muito rium mesmo.

JOEL: — Mas levamos tanto tempo procurando caprichar na apresentação e vendemos mais de 160.000 exemplares, minha senhora.

ELA: — Isso é apenas o resultado da propaganda...

JOEL: — Êsse seria um argumento para a aceitação do primeiro número. E no entanto, com o segundo, a venda excedeu as nossas expectativas e nossos cálculos!

ELA: (um pouco secamente) — Não acredito!

JOEL: — Mas, minha prezada senhora, gostaria que nos apontasse os erros que encontrou, para daí podermos aproveitar a sua crítica. Venha nos fazer uma visita e receberemos as suas sugestões.

ELA: — Que sugestões? Se já lhe disse que está tudo errado?

JOEL: — Só temos a lamentar que a senhora não se queira prestar a ser mais construtiva, porque como já lhe disse êsse semanário não foi feito da noite para o dia, e...

ELA: (interrompendo) — Olhe, "seu" Joel, vou comprar ainda o terceiro e o quarto número, depois lhe direi...

JOEL: — Pois...

ELA: (interrompendo novamente em tom menos enérgico) — Aliás quero lhe falar também sôbre a dificuldade que se tem em obter um exemplar no domingo se, por acaso, se chega à banca do jornaleiro depois das duas da tarde. Até eu disse aqui em casa que o melhor seria tomarmos uma assinatura, porque assim chegará em mão e aos sábados. Não é verdade?

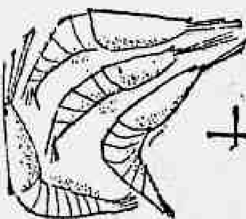
JOEL: — Perfeitamente, minha senhora.

ELA: — Então passarei a muito breve para êsse fim. Adeuzinho!

* * *

Mas como nem tudo é reclamação, não chega a ter importância.








gelatina NATURAL em pó

UM SEM NÚMERO DE PRATOS DE CAMARÃO, cada qual mais gostoso e decorativo, pode-se preparar com a Gelatina Natural em Pó, mais econômica e de mais fácil utilização que as gelatinas em folhas. Experimente hoje mesmo a Gelatina Natural em Pó, um produto Royal.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155



BENJAMIM GALLOTTI

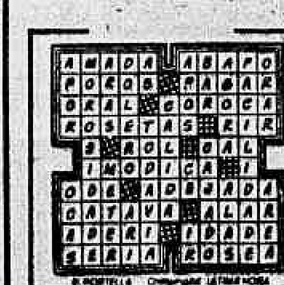
(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Odilon Gallotti, Olindina Gallotti Kehrig, José Gallotti, Francisco Gallotti, Achiles Gallotti, Maria Gallotti Peixoto, Catharina Galotti Bayer, Luiz Gallotti, Antônio Gallotti e Pedro Gallotti, agradecem a seus parentes e amigos pelo comparecimento à missa mandada celebrar na Igreja da Candelária pelo transcurso do centenário de nascimento de seu pai — BENJAMIM GALLOTTI.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



PROBLEMA N.º 493



HORIZONTAIS: 1 — Nome p. feminino; 4 — Morte; têrmo; 7 — Lugar público e descoberto onde se expõem e vendem mercadorias; 9 — ... mada; 13 — Liguem; 11 — Tostada; quei- Saudação; 14 — Perversa; 15 — Expelir saliva; 17 — Rebordo de chapéu; 19 — Da Arábia; 20 — Ligada fortemente; 23 — Fruto da amoreira; 24 — Súplica, roga; 26 — O ato de velar com outros o defunto; 29 — Atração feminina (estrangeirismo); 30 — Nome p. feminino; 31 — Que revela falta ou esquecimento; 33 — Negro, tenebroso; 35 — Muito boa; 36 — Feminino de ão (pl.); 37 — Prefixo de oubro.

VERTICAIS: 1 — Ato de desabar; 2 — Aqui está; 3 — Altar dos sacrifícios (pl.); 4 — Interjeição, designativa de nojo; 5 — Tornado novo; 6 — Prática de jogos malabares; 7 — Voz pública; renome; 8 — Nome p. feminino; 10 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar; 12 — Levantar vôo; 16 — Raiva; cólera; 18 — Afiará no rebôlo; 21 — Argola; 22 — Extraordinário; 23 — Expede; executa; 25 — Leva à toa; à reboque; 27 — Intimo; 28 — Sete mais um; 32 — Assentimento; 34 — Artigo masculino, plural.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 402

(Colab. de Said C. Ali — Rio).

HOR.: 1 — Disposição de organismo; 6 — Enganar; 8 — Nome p. feminino; 9 — Siga; 10 — Nesse lugar; 11 — Moléstia; 12 — Ligeiro; 14 — Estampilhas.

VERT.: 1 — Pôr fim a; 2 — Parapeito separado por intervalo, sôbre as muralhas das fortalezas (pl.); 3 — Cidade mineira; 4 — Oferece; 5 — Contaminado; 7 — Crivos; 11 — Grande número; 13 — Pretexto.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — fa; 3 — fera; 5 — pá; 6 — ara; 8 — araras; 10 — rol; 11 — Xá; 12 — lama; 14 — só. VERT.: 1 — fé; 2 — arar; 3 — farol; 4 — Araxá; 5 — par; 7 — asa; 9 — alas; 13 — mó.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Ultima Hora na Moda e no lar

ABC DOMÉSTICO

A MAIOR vantagem da lingerie de nylon é que geralmente não precisa ser passada à ferro. Por isso é ideal para as viagens.

BASTA um pouco de psicologia para transformar uma rejeição modesta num jantar elegante. Sirva o ensopado de carne numa travessa de prata e o pudim de arroz na sua mais linda taça de cristal.

CONVÉM saber que um grande tapete claro, ocupando a sala tôda, dá uma impressão de espaço, enquanto que vários tapetes pequenos espalhados tornam a sala menor.



— Perdão!... pensei que esta fôsse a porta do "toilette"...

CONHEÇA SEU HOMEM

Seu Homem, Está Fazendo o Possível, Nancy...



... e não o desencoraje, mesmo que já possa até adivinhar que êle vai aparecer com o casaco xadrez. Quase todo homem deseja, secretamente, ser mais atirado no modo de se vestir, mas pensa no que os outros vão dizer, fica com mêdo de caçoarem dêle e em vez do casaco esportivo de corte moderno, compra a quinta edição do casaco xadrez que usa desde os vinte anos.

A roupa para um homem devia ser algo agradável. Fale com êle a respeito dos "slacks", inventados pelo duque de Windsor, para jogar golfe, e das camisas esportivas, características, de Bing Crosby...

Esteja sempre a par das modas masculinas. O melhor jeito de agradar um homem é olhar para algum casaco ou qualquer outra peça de roupa, numa casa elegante, e exclamar:

— Querido, como ficaria bem em você!

Disso êle gosta, Nancy, e você também.

SEJA ELEGANTE



Êste uno veremos, na meia estação e no inverno, muitos coletinhos listrados ou em côr lisa, que serão usados com uma saia e blusa ou por cima de vestidos de lã

MAIS FIRME MAIS JOVEM
Torne seu busto



Conserva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto. Prático, discreto, eficiente. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas do ramo. — Pelo Reembolso C. Postal, 1724.

TEATROS E BOITES

EVA NO SERRADOR

Um novo sucesso de EVA e SEUS ARTISTAS
"A MILIONÁRIA"
2.º MÊS
ÚLTIMOS DIAS — 6.ª semana de sucesso
4 quadros satíricos de Palco Giratório
BERNARD SHAW
HOJE AS 21, HORAS
TERÇA-FEIRA, 28
"LARGA MEU HOMEM"
Engraçadíssima comédia de José Wanderley e Mário Lago

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY
e o famoso elenco de MONTE CARLO
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA
TELS.: 47-0644 — 27-5863

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO
OS "ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
HOJE ÀS 21,30 HORAS
Os Maridos Avisam Sempre...
De HENRIQUE PONGETTI com MORINEAU, Jardel Filho, Francisco, Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco — Modelos de SYLVIO & TEIXEIRA

ZILCO RIBEIRO APRESENTA
COLE E SEU ELENCO NELIA PAULA na revista
"CARROSSEL DE 53"
NORBERT • ANILZA LEONI
na atuação especial de VILLARET
no Follies c/ Armando Rodrigues
HOJE ÀS 20, 22 hs. DOM. VESP. ÀS 16 HS. Tel. 27-8216
8.º SEMANA DE SUCESSO

CASABLANCA

8.ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO — Tels.: 26-7437 e 26-1789
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

O CORSÁRIO A PARTIR DE 21 HORAS

O COMODORO ALBERTO
Apresenta
MAGNIFICO "SHOW" COM
ARTISTAS INTERNACIONAIS
Danças animadas por El Cubanito
e sua orquestra
BARRA DA TIJUCA — JARDIM OCEÂNICO

RIVAL

HOJE AS 21 HORAS
O maior sucesso da cidade
ALDA GARRIDO em
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
SEGUNDO MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR

STUD DO TÉO

AV. ATLANTICA, 4.206 — (Esq. Joaquim Nabuco) — Reservas: Telefone: 47-2438
A ÚNICA "BOITE" TURFÍSTICA DA AMÉRICA
Ambiente genuino de uma coudelaria. Atrações artísticas e corridas de cavalos com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O "show" já é a própria casa e tudo o pessoal a caráter, que se empenha em bem servi-lo. Uma "boite" inédita, bolada, instalada e dirigida por: TEÓFILO DE VASCONCELOS

JAYME COSTA no GLÓRIA — Tel.: 22-9146

HOJE, AS 21 HORAS
3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
A SANTA MADRE
SÁBADOS e DOMINGOS SESSÕES AS 20,00 E 22,00 HORAS

REGINA Tel. 32-5817

(TEATRO DULCINA)
RODOLFO MAYER
Duas Últimas Semanas
AS MÃOS DE EURÍDICE
De PEDRO BLOCH
HOJE AS 21,45 HORAS

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — AR CONDICIONADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
FRANCISCO CANARO
E SUA FAMOSA ORQUESTRA, APRESENTANDO UM NOTÁVEL "SHOW"
Diàriamente, CHÁ DANÇANTE com atrações
Reservas: Telefones, 42-7119 e 32-9863
AS QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS, *FRANCISCO* CANARO no chá-dançante

VOGUE

TELEFONE: 57-1881
APRESENTA DIÀRIAMENTE
TRIO NAGÔ
À 1 E ÀS 3 DA MADRUGADA
O Melhor Trio Vocal do Brasil
JANTE, DIARIAMENTE, NO VOGUE PARA APRECIAR A EXPOSIÇÃO DE ARTE CULINÁRIA

CARLOS GOMES Tel. 22-7581

GEYSA BOSCOLI Apresenta
MULHERES DE TODO O MUNDO!
Monumental revista com 80 figuras. Atrações nacionais e estrangeiras. Com os maiores astros e estrêlas do nosso teatro
Às Quinta-Feiras: Vesperal a preços populares, Sábados e Domingos às 16 horas

TEATRO DE BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
FLAGRANTES DO RIO Nº 2
Às 21 hs.
Sab. e dom. às 20 e 22 hs.
RESERVAS: TELEFONE: 27-1037

Subiu a Bandeira

Para a sabatina de amanhã, cujo programa é de nove páreos interessantes, eis as nossas apreciações:

1.º PAREO — **Tarascon** vem de boas carreiras, sendo o nosso indicado para ganhador. **Creoulo e Chumbo** disputarão a dupla.

2.º PAREO — Seis perdedores de 2 anos irão ao "starting-gate", agradando-nos **Cunhambebe**, que fêz algumas carreiras boas. **Bidah** é o adversário mais perigoso e **Pantéa** o "tertius".

3.º PAREO — Valendo o retrospecto a vitória será decidida entre **Cravador e Incendiário** que chegaram destacados dos demais na última apresentação. **Caipira** deve correr melhor, sendo bom azar.

4.º PAREO — Entre potros tudo é possivel, mas vamos optar em favor de **Rupim**, que vem de bom segundo lugar. **Regulo** ou **New Wonder** para a dupla.

5.º PAREO — Reaparece bem **Eglatina** a quem damos nosso voto dada a pista pesada. Para o segundo lugar **Prédica** ou **Indaiá** são as melhores.

6.º PAREO — **Retirado New Comer**, vamos a favor do **Embeleso** que volta bem trabalhado e em turma onde já venceu mais de uma vez. **Buonarotti** tem ótimo trabalho e serve para a dupla. **Hosco** é quem pode atrapalhar.

7.º PAREO — Páreo de matungos de 3 anos e difícil, pois se equilibram. Cremos que **Sereno**, algo melhor. **El Banner** e **Elzorro** decidirão no final.

8.º PAREO — **Hilanilza** é o retrospecto e será difícil derrotá-la em carreira normal, tendo em **Saravence** e **Emoaze** as adversárias mais temiveis. Das outras, **Xapuri** é a que pode surpreender.

9.º PAREO — Bem pilotada será **Pigalle** a ganhadora, pois continua bem e gosta da areia.

Oistria e Bananal disputarão a formação da dupla.

GOLD FOX "RISCOU" NA RETA

Desceu os Seiscentos Metros em 36" Cravados — Embelezo, Suáve, Marcou 37" — Boa Partida de Rupim

Voltamos à dolorosa interrogação. Grama ou areia?

Isto porquê as chuvas que vinham caindo copiosamente transformando as pistas em verdadeiros pântanos, cessaram ontem e o sol apareceu, fazendo aparecer a guerra de nervos.

Em pista pesada e depois que o tempo permitir, foram iniciados os apronto para a sabatina, sendo Eglantina, Rigoni, o primeiro que vimos, tendo feito a reta em 37 3/5.

Prédica, J. Araújo, marcou 22" para 360 metros, correndo muito.

Indaiá, D. P. Silva, à vontade, 600 em 37 4/5.

Basula, Déco, 800 em 52 2/5, derrotando Alvajada que chegou em 53".

Creoulo, B. Ribeiro, 600, em 39", fácil.

Waldorf, Caio, 600 em 39 3/5, suave.

Charuto, Roberto, 600 em 35 2/5, bom.

Chumbo, D. P. Silva, bom em 37 4/5, fácil.

Moça Rica, lad, 600 em 38 fácil.

Incendiário, Coelho, 700 em 44 2/5, fácil.

Rupim Castille, 600 em 36 3/5 bom.

Régulo, Barbosa, 600 39", suave.

Gunardo, Roberto, 600 em 38", suave.

Gold Fox, Irigoyen, 600 em 36", bom.

Gael, Castillo, 360, em 22", bom.

Buonarotti, Castillo, 700, em 43", fácil.

Hosco, B. Ribeiro, 600 em 37 3/5, fácil.

Embelezo, Urbina, 600, em 37", fácil.

Criado, Armando, 700, em 43 3/5, fácil.

E. Star, Roberto, 600 em 37 2/5, fácil.

Sarinha, Dalcino, 600 em 38 2/5, fácil.

Hilanilza, Câmara, 700, em 46" suave.

Ovation, Cruz, 600 em 37 3/5, bom.

En-tout-cas, Ullôa, 600, em 37 3/5, bom.

Darun, D. P. Silva, 600 em 38 2/5, fácil.

Oistria, Domingues, 700 em 43 2/5 fácil.

Pigalle, Vieira, 700 em 45" fácil.

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes da semana, eis alguns informes:

BAMKI — Tem alguns galopes mas poucos progressos. Trabalhou 1.000 em 66"2|5 com algumas sobras. Vale um placê!

JUNARDO — Um tordilho pequeno, jeitoso. Marcou 64" para 1.000 metros, ganhando de Jagal. Tem chance.

GOLD FOX — Foi inscrito e não correu. Tem 65" para a distância, com bôa ação. Pode aparecer colocado.

GAEL — Vem impressionando bem, e passou o quilômetro em 64"1|5 com boa ação, devendo correr bem.

CHIMARRÃO — Regula com o companheiro, com o qual trabalhou. Ligeiro. Possivelmente não será apresentado.

GREY MISS — Há longo tempo vem trabalhando suavemente, pois não pode ser apurada. E' fraca, por enquanto.

RUANDA — Prometedora, sendo ligeirinha, com várias partidas bôas. Tem 50" para 800, bem. Vai figurar.

RESEDA' — Debutará com chance, embora lhe falte algo, ainda. Trabalhou em 66", sem apurar.

GIBATÃO — Tem desertado, por dores de canelas. Muito ligeiro e deverá figurar, se correr.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clinica do Serv. de Tisio. da Polic. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciencias Medicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel. 22-4931 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3729

PADRE ANTONIO ABRIU O "BICO":

"Se Deixarem Pagar 20 São Uns Trouxas"

Depois do Apronto de Gold Fox o Waldemar Não Cabia em si de Contente — Quando Irigoyen "Mexeu" o Potro "Voava"!

O Waldemar parecia macambúzio. Ninguém sabia a que atribuir a aparente tristeza do milagroso treinador. Se a batida que dera com o DODGE 52 que adquirira do Dr. Sisson ou se a saida do Araujo daquela "faixa". O fato era que o lourissimo treinador mostrava-se um tanto acabrunhado. Sua tristeza, porém, durou pouco. Irigoyen dirigiu-se à raia com o potro Gold Fox. Caminhava a princípio e depois, na reta oposta, mais acelerado.

Quando atingiu os 800 imprimiu mais velocidade ao companheiro da RenDEIRA e na entrada da reta apertou os parafusos. GOLD FOX se despregou, metendo patas na raia encharcada, que agarrava muito bem. Os corujas trataram de marcar o apronto e houve alguns, que registraram 35" e Tração, com outros mais audaciosos, a fazer ondas, afirmando que os ponteiros pararam por volta dos 34" e 2/5!

Explosão

Nossa reportagem, entretanto, que apontou aquêle apronto, do defensor do Stud Sisson, pode antecipar que o gaúcho gastou 36" para a reta, constituindo o melhor trabalho da madrugada. Em sua volta, só ouvia os comentários:

— O Rupim agora vai cortar uma volta.

Outros, entretanto, descriam, afirmando:

— Do Gael, aquele do Covarrubias, ninguém ganha!

Waldemar Attianesi, que não se mostrava indiferente aos comentários, deixou a turma falar. Só ouvia. Depois, satisfeito da vida, numa explosão, declarou para os mais próximos, num prenúncio de vitória:

— Se deixarem pagar 20, são uns trouxas!

Regressou F. Delgado

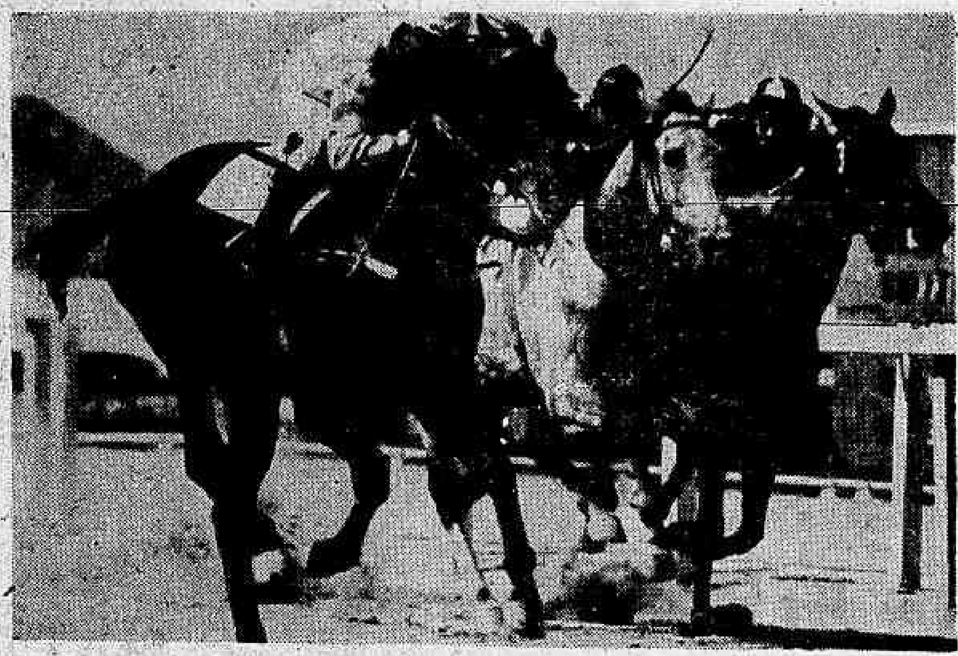
Suspenso por inépcia, o jóquei Fulberto Delgado, embarcou para o Uruguai, há cêrca de um mês.

Ontem regressou o auxiliar do Celestino Gomez. Bem podia ter ficado por lá.

Foram Para São Paulo

Além de Baltimore e New Comer, foram embarcados, também, para a paulicéia, os animais Morisco e Bethel, que abrilhantarão os programas de Cidade Jardim.

Chirino ficou substituindo Garreton, que seguiu acompanhando aqueles parelheiros.



A VOLUPIA DO INDOLENTE... — *Algéria foi lutar com Seridó na ponta e, na entrada da reta, já era a dona da situação. O Pinheiro contudo, afrouxou muito o govêrno e Indolente, pelo meio da pista, passou quando e como quis... O tordilho Osman, atropelando nos últimos metros, formou a dupla, segundo constatou o "Photochart"* — (Foto de ERNANI CONTURSI)

Projeto de Inscrições Para a Semana do G. P. S. Paulo

1) — 2 anos nascidos no Estado, sem vitória (potros), 1000 metros — Cr$ 75.000,00.

2) — 2 anos nascidos no Estado, sem vitória (potrancas) 1000 metros Cr$ 75.000,00

3) — 2 anos nascidos no Estado, com 1 vitória (produtos) 1300 metros Cr$ 100.000,00.

4) — 3 anos nacionais, sem vitória (potros) — 1400 metros ..... Cr$ 60.000,00.

5) — 3 anos nacionais, sem vitória (potrancas) — 1400 metros Cr$ 60.000,00.

6) — 3 anos nacionais com 1 vitória (potros) — 1500 metros — Cr$ 60.000,00.

7) — 3 anos nacionais, com 1 vitória (potrancas) — 1500 metros — Cr$ 60.000,00.

8) — 3 anos nacionais, com 2 vitórias (potros) — 1600 metros — Cr$ 60.000,00.

9) — 3 anos nacionais, com 2 vitórias (potrancas) — 1600 metros — Cr$ 60.00,00.

10) — 3 anos nacionais, com 3 vitórias (produtos) — 1600 metros — Cr$ 60.000,00.

11) — 4 anos nacionais, sem vitória — 1.400 metros — ...... Cr$ 50.000,00.

12) — 4 anos nacionais, com 1 vitória — 1.500 metros — .... Cr$ 50.000,00.

13) — 4 anos nacionais, com 2 vitórias — 1.600 metros — .... Cr$ 50.0000,00.

14) — 4 anos nacionais, com 3 vitórias — 1.800 metros — ...... Cr$ 50.000,00.

15) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr$ 50.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 150.000.00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

16) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr$ 100.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 200.000,00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

17) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr$ 150.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 250.000,00 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

18) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr$ 200.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 300.000,00 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

19) — 4 anos nacionais ganhadores até Cr$ 200.000,00, de 5 anos até Cr$ 300.000,00; de 6 e 7 anos até Cr$ 400.000,00 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

20) — E'guas nacionais de 3 anos ganhadoras até Cr$ 150.000,00; de 4 anos até Cr$ 250.000,00; de 5 anos até Cr$ 350.000,00 — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

21) — Handicap 1. Produtos de qualquer país. 1.500 metros — .... Cr$ 80.000,00.

22) — Produtos de qualquer país, sem vitória êste ano em prêmios superiores a Cr$ 200.000,00 reservados a produtos de qualquer país. Pêsos da tabela com sobrecarga de 2 quilos nos estrangeiros ganhadores êste ano de prêmios de Cr$ 120.000,00 a Cr$ 200.000,00, e, descarga de 2 quilos aos nacionais sem vitória em prêmios de Cr$ 150.000,00 ou maior e de 4 quilos aos sem vitória em prêmios clássicos 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

23) — Produtos de qualquer país Pêsos da tabela, 1.200 metros — Cr$ 150.000,00.

23) — GRANDE PREMIO S. PAULO — 3.000 metros — .... Cr$ 1.000.000,00.

Observações — Para os prêmios de 15 a 20 os pêsos são 58 quilos para os cavalos e 56 quilos para as éguas com uma descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos em primeiros lugares abaixo das bases estipuladas.

Fica facultado à Comissão de Corridas reunir em um só os prêmios (4-5-1); (6-7); 8-9) assim como desdobrar em dois a seu critério os prêmios que julgar conveniente. Para estas reuniões ficam suspensos os efeitos da resolução que determina a obrigatoriedade da realização dos páreos de distância de 2.000 metros ou maior, com qualquer número de inscritos.

As inscrições serão encerradas às 11 horas do dia 27 de abril (segunda-feira).

São Paulo, 20 de abril de 1953.

"DESENCABULOU" O "BAIANO"... — *Com a vitória de Bororó venceu afinal, uma corridinha o treinador Henrique de Souza O "Baiano" andava encabulado. Dizem ate que resolveram estrá-lo... De qualquer forma o tordilho Bororó deixou os competidores no meio do caminho e o "mosquito" Roberto Martins vinha só torneando o "bicho" para conseguir uma pouca de cinquenta na turma de cima...* (Foto de E. Contursi)

O Turfe Tem Dessas Coisas...

Ernani de Freitas, o árbitro da elegância, nos matinais, andou de namoro, por muito tempo, com "Volkswagen". Pensou, pensou e como quem pensa não casa, acabou desistindo do "carro do povo" por um pintosíssimo Jaguar. Na hora H, quando ia fechando o negócio, optou mesmo foi por uma Mercury, e eis "Nho-Nhó" montado novamente em quatro rodas, para a alegria dos "caronas", que já andavam reclamando por ficarem a pé...

● O Nova Monteiro que já recebeu o convite para integrar a delegação de futebol que participará do campeonato do mundo, na Suiça, em 54, foi visto ontem de manhã, de cachecol e de touca. E afirmou que anda de touca, mas não porme com ela... O Nova Monteiro quis se referir talvez à GREY GIRL, que reaparece esta semana, tinindo...

● Muitos andaram dizendo que o Dalcino Silva está com o pé fora do Stud Boettcher. Conversando com a dona Sarah, nossa reportagem apurou que nada existe, a não ser muita onda. O freio gaúcho continua a gozar do mesmo prestigio com os titulares do simpático stud do Papo de Anjo. E o Expresso da Remonta reaparecerá no dia 1.º, com tudo. O Carrapito está caprichando!

● Waldemar Attianesi já estreou o DODGE 52 que adquiriu do Sisson. Estréia auspiciosa, pois representou uma ligeira "batida", cujos vestígios o lanterneiro está custando a apagar. Dizem que o "Padre" vinha ligeiramente tocado, a "whisky".

● Gonçalino Feijó anda com chapelão gaúcho à moda Buck-Jones. Não foi presente de nenhum rapaz do anel de São Jorge, como estão afirmando, maliciosamente. O Gonça trouxe o "sombrero" do Rio Grande, sob encomenda, para seu particular amigo Rochinha...

● As coisas no Stud Sisson acontecem como nos casos dos bondes, com a Light. Foi ou não foi muda o contrôle dos fiscais com os condutores. Agora, quando a equipe WALDEMAR-ARAÚJO estava em forma, o "Rei de Ouros" mandou uma carta para o Araújo, dispensando os seus serviços.

● E o Sisson esteve um bocado de tempo na Gávea! Esperou chegar à Pôrto Alegre para mandar o seu famoso bilhetinho azul. Será que o "velho" não gostou da última corrida do MAR NEGRO ou seus motivos foram idênticos aos que deixaram o Gonçalino no "óra veja"? Com o "barbudo" é assim. Quando menos se espera, rua!

● Meu Crack, Kaesong e Bergamota, defensores da jaqueta do saudoso Deputado Dário de Barros vão ser transferidos para a Gávea, onde ficarão alojados nas cocheiras de Luiz Tripodi.

● O Jockey Club de Petrópolis criou uma situação delicada para o substituto de Aldo Rangel, no Serviço de Veterinária... Se o major MOZART descobrir qualquer vestigio de "doping será imediatamente removido do cargo, sob a pressão do treinador do cavalo. E' a conclusão a que se pode chegar diante dos ataques sofridos pelo Aldo — ataques êsses dirigidos pelo Werneck VIANA ao microfone de uma emissora desta cidade. O Maior Mozart terá de fechar os olhos e fazer ouvidos de mercador. Do contrário, estará com pé no ôlho da rua! Na Serra, quem tem razão é o profissional! E o público que vá às favas!

● E essa história de Diretor no Jockey Club de Petrópolis é conversa mole para boi dormir. Lá só existe um diretor, que é o Presidente Ozires, que manda e pode. O resto é funcionário, com ordenado e tudo, que tem de obedecer ao patrão...

● O jóquei ADÃO RIBAS foi encarregadode domar o MORUMBI. O "cabrocho" todos os dias leva o potrinho do Stud Lódi às filas e êle mesmo é quem galopa o filho de Ebon. Quando o Adão der o parecer final sôbre o MORUMBI, ao que nos consta, ficará com a incumbência de dirigi-lo com exclusividade, pelo menos durante um ano.

● ESCALER, defensor do Stud Ipanema, que no feriado teve expressiva estréia registrou, perdendo apenas para CABULETE, ao que tudo indica não será apresentado no "Paul Maugé". O pensionista de Geraldo Morgado sentiu naquela corrida.

ESTATÍSTICAS DE 1953 NA GÁVEA

PROPRIETÁRIOS COM MAIS DE Cr$ 450.000,00

Ord.	Proprietários	Colocação 1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmio Cr$
1	Z. G. P. Castro	20	12	15	10	1.781.250,00
2	Stud Rocha Faria	22	16	15	8	1.434.250,00
3	S. R. P. Machado	16	14	14	8	1.364.500,00
4	Euvaldo Lodi	18	7	14	5	1.253.500,00
5	Stud Seabra	12	22	10	4	1.116.500,00
6	Stud Vice-Rey	11	5	5	8	726.750,00
7	A. M. Sisson	12	12	8	7	652.000,00
8	Stud Urucum	9	7	11	12	589.550,00
9	S. M. Boetecher	10	5	2	7	494.000,00

TRATADORES COM MAIS DE Cr$ 450.000,00

Ord.	Tratadores	Colocação 1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmio Cr$
1	C. Pereira	20	13	16	13	1.442.000,00
2	J. Morgado	22	16	15	8	1.434.250,00
3	E. de Freitas	16	14	14	8	1.364.500,00
4	J. Zuniga	14	19	14	3	1.306.000,00
5	O. Feijó	12	7	7	7	1.131.000,00
6	G. Feijó	19	12	7	16	961.850,00
7	C. Gomez	14	18	18	14	915.500,00
8	C. Covarrubias	11	5	5	8	723.750,00
9	A. Feijó	11	10	19	12	712.050,00
10	W. Attianesi	13	13	10	8	691.000,00
11	F. P. Schneider	9	9	9	8	670.250,00
12	W. Costa	7	13	9	8	607.000,00
13	A. Cardoso	10	8	8	9	509.150,00
14	L. Tripodi	6	6	5	10	469.500,00
15	H. Garreton	4	6	6	7	440.500,00

ANIMAIS ATÉ Cr$ 150.000,00

Ord.	Animais	Colocação 1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmio Cr$
1	Quiproquó	3	—	—	—	405.000,00
2	Pirueta	2	—	—	—	270.000,00
3	Fortuita	3	1	1	—	205.000,00
4	El Monte	3	1	1	1	196.000,00
5	Arenoso	2	2	—	1	184.000,00
6	Mar Negro	4	5	1	1	181.750,00
7	Quilha	1	1	—	—	165.000,00
8	Cerda	4	—	—	—	160.000,00
9	Okinawa	1	—	—	—	150.000,00
10	Ombú	2	—	—	2	150.000,00

JÓQUEIS E APRENDIZES COM MAIS DE 6 VITÓRIAS

	Jóqueis		Colocação				Prêmio Cr$
1	R. Rigoni	139	40	25	19	18	2.376.050,00
2	E. Castillo	133	30	27	18	22	2.031.000,00
3	O. Ullôa	137	29	23	26	24	2.210.500,00
4	J. F. Marchant	98	22	17	21	17	1.935.000,00
5	C. Moreno	102	16	18	19	18	1.164.550,00
6	U. Cunha	98	15	10	10	17	1.043.500,00
7	R. Martins	76	15	13	14	9	934.500,00
8	A. Araújo	91	14	10	16	18	908.250,00
9	F. Irigoyen	65	12	19	15	8	1.050.500,00
10	B. Cruz	77	11	15	11	7	708.500,00
11	D. Silva	78	11	9	8	12	578.750,00
12	M. Henrique	48	7	8	6	6	393.250,00
13	O. Fernandes	43	7	4	9	6	377.500,00
14	J. Tinoco	54	6	5	7	8	392.000,00
15	F. Delgado	45	6	5	8	5	318.000,00

PROGRAMAS DA GÁVEA COM MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

SÁBADO

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Creoulo, B. Ribeiro . 2 27 54
1—2 Tarascon, E. Castillo . 6 33 54
3 Waldorf, C. Brito 3 40 56
1—4 Charuto, R. Martins . 4 50 52
5 Jacobeus, Taavres . 7 35 52
1—6 Chumbo, D.P. Silva 1 40 54
7 Tangedor, excluido . 5 27 58

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Banki, E. Castillo . 5 25 54
1—2 Camocin, U. Cunha . 7 40 54
3 Bedah, C. Moreno .. 6 40 54
1—4 Cabulete, excluido .. 3 35 54
5 M. Linda, S. Ribeiro . 4 50 52
1—6 Cunhambebe, B. Cruz 2 25 54
" Pantéa, A. Barbosa 71 25 52

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Cravador, U. Cunha . 5 25 56
1—2 Incendiário, Irigoyen 4 25 56
1—3 Caipira, E. Castillo .. 3 35 54
4 Tapaju, Fernandes .. 1 50 52
1—5 Hollywood, R. Martins 2 50 52
6 Alvitre, Henrique .. 6 40 60

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Rupim, J. Marchant 6 15 54
1—2 New Wonder, Moreno 5 50 54
3 Régulo, A. Barbosa .. 2 35 54
1—4 Junardo, U. Cunha .. 7 60 54
5 Gold Fox, Irigoyen . 3 50 54
1—6 Gael, E. Castillo 1 40 54
" Chimarrão, N.C. .. 4 40 54

5º PAREO — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Prédica, J. Marchant 3 25 56
1—2 Indayá, D.P. Silva .. 7 50 56
3 Lilac, M. Coutinho .. 5 35 56
1—4 Linfa, P. Fernandes . 1 50 56
5 Eglantina, L. Rigoni . 2 50 56
1—6 Ma Grife, Fernandes 6 25 56
" Basula, R. Latorre . 4 25 56

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 New Comer, Castillo 3 30 60
1—2 Buonarotti, N.C. .. 1 35 59
3 Hosco, B. Ribeiro . 6 50 59
1—4 Embeleso, R. Urbina 2 50 57
5 Tirolês, L. Lins 4 50 58
1—6 Criado, A. Rosa 7 30 58
7 Jour de Fête, Cunha 5 50 52

7º PAREO — às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Or. Cs. Ks.
1—1 Sereno, L. Rigoni ... 7 25 55
" B. Conselho, Martins 7 25 55
1—2 Chaco, O. Fernandes . 9 50 55
3 Quid, J. Marchant .. 6 40 55
1—4 Evening Star, N.C. .. 1 60 53
1—5 El Banner, B. Cruz . 2 35 55
6 Boca Linda, Portilho 8 40 53
7 Fizelá, Henrique ... 11 50 53
1—8 Elzorro, E. Castillo .. 3 40 55
9 Bororó, excluido .. 10 35 55
10 Grey Miss, N.C. 4 60 53

8º PAREO — às 16,45 horas — 1.200 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

Or. Cs. Ks.
1—1 Sarinha, D. Silva .. 4 27 55
" Saravence, xx 12 27 55
2 Al Olna, B. Cruz .. 6 40 55
2—3 Hilanilza, S. Câmara 10 35 55
4 Xapuri, U. Cunha .. 5 50 51
5 Alvajada, Henrique . 1 60 55
3—6 Ortita, C. Moreno .. 7 27 55
7 Ovation, J. Marchant 3 40 55
" En-tout-cas, Latorre 2 40 55
4—8 Dawn, D.P. Silva .. 9 35 55
9 F. Cleópatra, Meirelles 1 50 55
" Emoaze, A. Araújo . 8 60 55

9º PAREO — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Or. Cs. Ks.
1—1 Oistria, L. Domingues 2 35 58
2 Tocantins, R. Martins 8 50 52
2—3 Pigalle, Irigoyen ... 5 27 58
4 Bananal, C. Moreno . 7 50 50
3—5 Bacon, excluido 1 27 60
6 Coraliaco, B. Cruz .. 9 40 60
4—7 Montanhês, Fernandes 6 50 54
8 Gold Dream, Castillo 3 40 58
9 Elanut, U. Cunha .. 4 60 50

DOMINGO

Tendo por centro o Clássico "Paul Maugé", cujas tradições não precisamos encarecer, a corrida que o Jockey Club Brasileiro promoverá na Gavea, tem francas possibilidades de sucesso.

As cotações iniciais e as montarias provaveis são as que se seguem:

1º PAREO — às 13.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Socorro, C. Moreno . 5 27 56
2—2 Sarilho, E. Castillo . 3 35 56
3 Elegal, L. Lins 6 40 54
3—4 Malar, R. Freitas F. 2 35 56
5 M. Linda, P. Tavares 4 60 54
4—6 Dinon, A. Ribas 1 27 56
7 Clarel, A. Araújo ... 7 35 52

2º PAREO — às 13.55 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Envidia, Irigoyen .. 1 22 54
2—2 Palombeta, O. Ullôa . 3 22 54
3—3 Ruanda, J. Tinoco .. 4 35 54
4—4 Graná, S. Câmara .. 5 50 54
5 Resedá, J. Marchant 2 40 54

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 M. Portena, Araújo 6 27 58
2—2 Gangorra, U. Cunha 1 27 60
3—3 Oracia, L. Vieira .. 3 35 58
4 Califórnia, C. Moreno 2 50 54
4—5 Xirka, R. Martins .. 5 60 54
6 Elaegi, A. Rosa 4 35 56

4º PAREO — às 14.45 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Mar Negro, Tavares 2 35 58
2—2 Mont Royal, Moreno . 3 27 56
3 Croydon, Irigoyen .. 1 27 60
3—4 Brunambá, A. Rosa . 4 40 58
5 Gasconha, Henrique 6 40 58
4—6 Madrigal, L. Rigoni . 5 50 58
" Romano, E. Castillo . 7 50 54

5º PAREO — Premio "Rodolpho Lahmayer" — (Handicap Especial) — às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

1—1 Paprika, E. Castillo 3 16 54
2—2 Vigorosa, R. Latorre 2 35 55
3—3 Grey Girl, D.P. Silva 4 50 58
4 Lyonora, A. Araújo . 7 50 52
4—5 Bal Musette, Moreno 6 35 51
6 Natalina, A. Rosa .. 5 40 54

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Or. Cs. Ks.
1—1 Kurdo, C. Moreno .. 1 27 60
2 Altamisa, R. Martins 8 50 51
2—3 Intrépido, Henrique . 6 40 53
4 El Gaúcho, Fernandes 4 40 56
3—5 Crafo, S. Câmara .. 7 50 51
6 Holocalix, U. Cunha. 5 40 53
4—7 Ramon Novarro, Silva 3 27 51
" Polin, D. Silva 2 27 60

7º PAREO — às 16.15 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

Or. Cs. Ks.
1—1 Serigote, E. Castillo . 7 27 55
" Seixo, xx 5 27 55
2 Danger, L. Rigoni .. 1 35 55
2—3 Euclides, R. Latorre 6 50 55
4 Alvitrador, N C. 11 50 55
5 Boca Calada, Araújo 9 60 51
3—6 Sepoy, R. Urbina ... 10 35 55
7 Segrel, C. Moreno .. 13 35 55
8 Querelista, Marchant 12 40 55
4—9 F. de Ouro, Pinheiro 8 35 55
10 Bororó, R. Martins .. 4 50 55
11 Descuido, U. Cunha . 3 40 55
" Manolete, J. Tinoco . 2 40 51

8.º PAREO — Clássico "Paul Maugé" — às 16.45 horas — 1.000 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

1—1 Retiro, J. Marchant . 5 16 54
" Rondó, xx 7 16 54
" Rubió, xx 3 16 54
2—2 Fair Dainty, Portilho 13 50 54
3 Joliz, R. Urbina 8 50 54
4 Gold Fox, Irigoyen .. 9 60 54
3—5 Gibatão, E. Castillo .. 2 40 54
6 Jagaz, N C. 11 50 54
7 Rufo, U. Cunha 1 50 54
4—8 Jersei, A. Rosa 4 60 54
9 Escaler, C. Moreno .. 12 60 54
10 Nisk, A. Ribas 6 50 54
" Scollops, L. Rigoni .. 10 50 54

9º PAREO — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

1—1 Noviço, C. Moreno . 10 35 54
2 Zairita, I. Pinheiro . 2 50 58
3 Lobélia, A. Rosa 6 50 58
2—4 Albardão, Marchant 18 35 58
5 Fausto, R. Martins .. 1 50 56
6 Galiani, M. Coutinho 12 60 56
7 Jangadeiro, Tavares 8 40 60
3—8 Musicanta, U. Cunha 15 50 52
9 Carinhoso, B. Cruz 14 60 60
10 Welcome, Freitas F. 9 50 54
11 Toropi, xx 11 70 52
4-12 Urucânia, Fernandes . 4 35 60
13 Muzuro, A. G. Silva 3 50 52
14 Tangedor, L. Rigoni 5 35 52
" Borrifo, A. Araújo 7 35 56

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO

Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior

Tabela módica para período de 3 a 12 horas ao alcance de tôdas as bôlsas

AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA PIRATININGA, 231 Telefone: 33-5935

FILIAIS — RIO: AVENIDA VIEIRA SOUTO, 124 Telefone 27-1560 — Ipanema RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A (Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182)

Organização especializada no gênero pela variedade de carros à disposição dos interessados e que atende as vinte e quatro horas do dia

Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Rua dos Andradas, 58. (Esq. de Alfândega) Rio.

R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.

Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio.

Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio.

Rua da Carioca, 29. Rio.

Av. Afonso Pena, 461 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais

A PORCA QUE ABALOU O BAIRRO



Cheques de Rua em Vicente de Carvalho Por Causa da Porca de "Seu" Miranda — Mobilizada a Polícia Para as Primeiras Investigações do Rapto de "Lamparina" — Caso Internacional: Portugal Entra na História — Se Não Fôsse o Deputado, a Coisa Não Andava no Distrito — Quesitos, Perícias Para Identificar o Verdadeiro Dono do Animal — Multidão de 500 Testemunhas na Delegacia Responde em Côro às Perguntas do Delegado Campos Pinto — Fé na Justiça e Sabedoria Salomônica Para Solução do Impasse — A Passeata da Vitória Pelas Ruas Suburbanas

O MORRO EM PÊSO DESCEU PRA DEFENDER Lamparina

Reportagem de HÉLIO ROCHA
Fotos de GASPAR DE ALMEIDA

DESDE quando "Lamparina" foi-se embora não houve mais sossêgo no morro do Juramento. A alegria mudou de lá. Crianças cabisbaixas, pelos cantos, enquanto os mais velhos faziam uma cara de muita tristeza e poucos amigos.

"Lamparina" — é bom que se diga — depois de seu Miranda e Dona Isabel, era a coisa mais estimada do lugar. E, embora fôsse uma simples porca, quando saía à rua tôda a garotada do morro ia atrás, numa verdadeira procissão. Basta dizer que era um bicho tão bom que muitos garotos montavam a cavalo nela enquanto não chegava a hora da escola. Mas um dia...

Raptaram "Lamparina"!

— "Raptaram "Lamparina"!" José Miranda Duarte não tinha a menor dúvida disso. Principalmente, depois que começaram a surgir nos jornais uma porção de casos de desaparecimentos, trucidamentos e raptos, o dono de Lamparina — um verdadeiro pai de criação — passou a ficar preocupado com o seu inesperado desaparecimento.

"Lamparina" era uma porca direita, bem comportada e não tinha o mal costume de dormir fora de casa. Quanto a isso, "seu" Miranda estava tranquilo, mesmo porque, Lamparina estava grávida e não era tão desfrutável assim, para andar pernoitando daquele jeito no chiqueiro de outros porcos.

Desde o tempo da guerra, que José Miranda Duarte vem criando animais. "Lamparina", no entanto, era mais chegada a êle que outro qualquer bicho, pois tinha um cantinho em seu coração. Basta dizer que "Lamparina" foi criada a leite de mamadeira, pois sua mãe secara o peito. E essa era a primeira vez que "seu" Miranda tinha um aborrecimento com ela.

Há mais de 20 dias "Lamparina" não aparecia em casa!...

Procura dali procura daqui, — um dia "seu" Miranda sentado à porta do barraco avista ao longe, num terreno baldio, uma porca comendo.

Não teve dúvidas. Botou o chapéu na cabeça e saiu para investigar, certo que dessa vez encontraria o animal, pois, êle conhecia "Lamparina", de longe. E ao lado do número 120 da Rua Guaraúna num terreno baldio, "seu" Miranda encontrou a porca de seus afetos. Na casa ao lado, morava o funcionário do IPASE Sebastião Alves do Prado que se dizia dono do bicho.

E tamanho foi o contentamento de "Lamparina" ao encontrar seu dono que ela o foi acompanhando pela encosta escarpada do morro, embora estivesse em seus últimos dias de gravidez.

Caso Internacional: Portugal Entra na História

"Seu" Miranda, com os olhos rasos dágua procura disfarçar sua dor. E conta ao repórter com suas próprias palavras o drama que viveu com a chegada dos portuguêses no morro, acompanhados pela Polícia para lhe roubar "Lamparina".

— "Depois que encontrei a porca e a trouxe de volta para casa, surgiram três portuguêses acompanhados de um guarda.

— "Essa porca é nossa. O senhor roubou a porca da gente. Temos ordem do Comissário para levar o bicho de volta!"

E ato contínuo, os homens arrombaram o chiqueiro, e levaram a pobre da "Lamparina" à fôrça e colocaram ela num caminhão que os levou para o Distrito.

E a prova de que a porca não era dêles — prossegue "seu" Miranda — é que o próprio guarda que acompanhou as diligências não pôde conter o riso, caindo em gargalhadas quando os portuguêses chamavam a porca e ela não atendia ao chamado dos falsos donos, grunhindo e lutando, resistindo heroicamente à ordem de prisão.

— O que lhes valeu — continuou "seu" Miranda — é que os homens do morro estavam no trabalho e as mulheres na feira fazendo compras. Do contrário, a vizinhança não deixaria me roubarem a porca.

"Lamparina" foi então encaminhada para o Distrito, onde ficou recolhida ao xadrez, por ordem do Comissário Moura Brasil, até que foi entregue ao falso dono. Tentei explicar a verdade ao Comissário, mas êle me disse que não atenderia a ninguém e que o assunto já estava resolvido".

Perícia e Investigações do D.F.S.P.

— "Em vão tentei falar ao Delegado, já que o Comissário não me quis dar ouvidos. Mas não desanimei. Fui à Câmara dos Deputados e consegui uma cartinha do Sr. Frota Aguiar para que o Delegado ouvisse minhas razões. E, para melhor garantir a integridade de "Lamparina" contratei os serviços dos Advogados Paulo Morcadecite e Humberto Teles, que me acompanharam ao Distrito Policial.

Diante disso, o Delegado resolveu abrir inquérito e ouvir as partes.

Uma das provas testemunhais seria a do rebento de "Lamparina", pois afirmei ao Delegado Olavo de Campos Pinto, que a porca engravidara com um porco vermelho e, dêsse modo, seu rebento que se daria dentro de poucos dias, seria vermelho. Diante da minha afirmação o Delegado resolveu ouvir testemunhas. Aí, então, o morro todo desceu. Arrolei para mais de 500 pessoas que afirmavam ser a porca de minha propriedade. Eram moradores no morro que estimavam "Lamparina", ajudando a carregar água quando eu não tinha três cruzeiros para comprar uma lata dágua.

Côro Orfeônico na Porta do Distrito

Reunida a multidão de testemunha, na porta do 24.º Distrito em Vaz Lôbo, presentes o falso dono Sebastião Alves do Prado, funcionário do IPASE e o escrivão; o Delegdo Olavo Campos mandou que um seu auxiliar interrogasse as testemunhas.

O investigador subiu então ao portão do Distrito e, entre gritos, se estabeleceu o seguinte debate:

INVESTIGADOR — Vocês confirmam que o animal é de "seu" Miranda? Vocês compareceriam a Juízo para repetir o que dirão agora?"

MULTIDÃO — "Confirmamos sim senhor. Confirmamos que a porca "Lamparina" pertence a José Miranda Duarte, sim senhor.

INVESTIGADOR — Por que? Como provam?

MULTIDÃO — Somos vizinhos e moramos no mesmo morro de "seu" Miranda. Conhecemos e estimamos a porca "Lamparina" e cada um de nós lhe guarda os restos de comida que tem em casa."

Depois da prova testemunhal de uma multidão como aquela, depois do julgamento salomônico, sugerindo que os filhos da porca, quando nascessem fôssem divididos entre as duas partes, o que foi logo aceito pelo falso dono, revelando, assim, a mais completa falta de estima por "Lamparina"; depois que ambas as partes chamaram por "Lamparina" e a porca sòmente atendeu ao chamado de "seu" Miranda — o Delegado não teve mais dúvida e, lavando as mãos como Pilatos, declarou alto e em bom som:

Depois de um longo e tenebroso inverno a porca voltou. Andou por êsse mundo afora à procura do dono. Estêve prêsa no xadrez do 24.º Distrito Policial mas acabou junto ao seu verdadeiro pai de criação. Seu Miranda feliz ao lado de Lamparina, posa para a posteridade



Lamparina finalmente e a prole. Porquinhos vermelhos comprovam as declarações de "seu" Miranda e que serviram de prova pericial

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 24 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 572



Depois de muita luta de rua pela posse da porca, seu Miranda volta pra casa vitorioso acompanhado da porca. Lamparina soube corresponder ao afeto do dono, pois embora grávida subiu todo o Morro do Juramento, entre palmas e vivas dos moradores.

A Miranda o Que é de Miranda...

E dito isto, mandou que todos fôssem em paz para suas casas, fazendo ainda uma pregação sôbre a fé na Justiça de quem os homens, jamais deveriam zombar ou descrer.

O Cortêjo da Vitória

Desde então se acabou a luta de ruas pela posse de "Lamparina" em Vicente de Carvalho. De um lado o falso dono com os portuguêses que aliciou e, de outro, os moradores do Morro do Juramento que quase se empenhavam em choques de ruas pela posse de "Lamparina" que ora ficava em poder de de uns, ora de outros.

E um espetáculo memorável jamais se apagará da mente dos moradores de Vaz Lôbo, Vicente de Carvalho e adjacências:

José Miranda ao lado de "Lamparina" vinha à frente do cortêjo acompanhado de seus advogados e da multidão. Como eram pobres não puderam alugar um caminhão. De bonde ou de ônibus também não poderiam vir por causa da porca. E então, todo o percurso de Vaz Lôbo à Vicente de Carvalho foi feito à pé, em passeata, com trânsito interrompido e estrondosas palmas de quando em quando, glorificando a Justiça em nossa terra.

E tôda aquela gente acompanhou Miranda e "Lamparina" até o alto do Morro do Juramento.

À porta do chiqueiro, Miranda atendendo à determinação do Delegado e para evitar que alguém por vingança desse veneno à porca, colocou êste cartaz:

Proibida a entrada por ordem da Polícia. Em 14-4-53 — (as.): José Miranda.



Ao "maillot" azul de Rhonda Fleming há uma faixa branca vertical. Mas não será por isso que o leitor deixará de concordar que está tudo azul com Rhonda Fleming

GARIBALDI

Exclusivo de ULTIMA HORA

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustrações de JOSÉ GERALDO



53 — *Que via Mazzini, para apoiar Garibaldi, mesmo depois dêste afastar-se do ideal republicano? — A incompatibilidade "de fato" entre a luta do herói nicense e a realeza savoiana. Sabia Mazzini que não poderia continuar aquela ligação maluca entre reis e revolucionários e que, mais cêdo ou mais tarde, êstes últimos tomariam a dianteira dos acontecimentos. E assim foi. A luta se desenvolveu, por tôda a Itália do Norte. Garibaldi mais ou menos afastado das ordens dos exércitos regulares. Anzani morreu, neste entretempo. Mas, a campanha continuava vitoriosa, em todos os quadrantes.*



54 — *A legião se espalhava por todos os recantos onde havia patriotas. Os garibaldinos levantavam as populaços e lutavam de qualquer maneira, pelas montanhas, pelas praias, pelo solo recortado e ondeante da Bota. Garibaldi consultava o mapa e se entusiasmava à visão de seu país que só agora conhecia de verdade. A certa altura, o rei da Sardenha e seus ministros resolveram fazer a paz. Mas, Garibaldi continuou no movimento. — Que lhe importava a paz dos políticos? Pensava só no povo e estava disposto a marchar com êle, enquanto houvesse homens nas fileiras e cartuchos nas armas.*



55 — *Foi chamado, muitas vêzes às falas, pelos generais sardos. Os "doutores da guerra" — como êle os chamava — fizeram ver que aquilo era um crime de alta traição. Nem a isto deu importância. E só resolveu mesmo recolher-se a Nice, quando seus bandos, ainda sem amadurecimento necessário, passaram a ser desbaratados pelos adversários — que, agora, eram de dois tipos: estrangeiros e nacionais, êstes últimos representados pelas fôrças regulares do Govêrno da Sardenha. Então, doente, cansado, faminto e esfarrapado, lembrou-se de Anita, da mãe, dos filhos e rumou para Nice, outra vez.*



56 — *Estava vencido, mas não convencido da derrota de sua causa. — Como poderia estar? De todos os lugares de onde podia ter notícia, sabia da organização da legião garibaldina. Compreendia que aquêle capítulo estava encerrado, mas que era necessário continuar alimentando o fogo sagrado. Continuar afirmando sempre as mesmas verdades, a Itália como um todo, a Liberdade como a aspiração máxima das massas italianas. Roma lá estava. — Lembrou-se de Roma! Roma lá estava, em meio à península e o seu povo se levantava, para um govêrno autônomo. Falou demais. E a polícia seguiu-lhe os passos.*

(CONTINUA)